

Deseja Churchill conhecer pessoalmente a nova organização e unidade do Kremlin

PROCURA O PRIMEIRO-MINISTRO DA GRÁ-BRETANHA UMA ENTREVISTA COM AS PERSONALIDADES POLITICAS DE MAIOR DESTAQUE DA RUSSIA

LONDRES, 31 (U. P.) — Fontes bem informadas manifestaram hoje que um dos propósitos do primeiro ministro Winston Churchill é o de obter informações precisas sobre a nova organização do Kremlin.

Diz-se que Churchill está muito desajustado a entrar-se, pessoalmente, se a unidade do novo regime é tão real como se proclama oficialmente em Moscou, e quem é que manda na realidade.

Um observador sagaz como Churchill em conversações com o primeiro ministro Georgi Malenkov e com outros ministros soviéticos, poderia bem determinar quem são os que dirigem as coisas em Moscou nesta ocasião e qual o poder que têm.

Nas altas esferas oficiais de Londres reina a opinião de que a luta pelo poder não determinará ainda no Kremlin e que a aparente calma que se nota agora é enganosa.

Segundo os observadores, as manobras de rua de Moscou tiveram por finalidade, principalmente, distrair a atenção do mundo de seus assuntos internos; e é por isso que aconselham cautela em face de ajustes prematuros com o novo governo até que não se saiba com maior certeza se os que hoje estão no poder continuarão atuando, dirigindo a política soviética.

Assim se argumenta que Churchill, que conheceu bem Stalin e os que o cercavam e tem uma experiência em negociações de caráter internacional, poderá muito

bem obter conhecimentos valiosos com suas conversações com Malenkov e outros chefes soviéticos. Fielas informações mais merecedoras de fé chegadas a Londres, procedentes de Moscou, se sabe que até a data não existem indícios de que Malenkov esteja perdendo terreno, como se insinuou em certos círculos diplomáticos há alguns dias; porém não há dúvida de que Malenkov não tem o mesmo prestígio e autoridade de que gozava Stalin. Contudo, está no poder, juntamente com o ministro do Interior Lavrenti Beria e o ministro do Exterior, sr. Vacheslav Molotov.

Seu poder se deve ao seu firme domínio da vida política da União Soviética e da maquinaria do partido. Sua debilidade, segundo as informações, consiste em sua relativa falta de controle das forças armadas. Até onde isto lhe possa causar conflitos que degerem em dificuldades mais sérias de caráter interno é algo imprevisível.

NOVA YORK, 30 (Por Leroy Pape, da U. P.) — Alguns conselheiros do governo norte-americano pensam que uma reunião dos Quatro Grandes com a União Soviética só deveria ser realizada se coincidentemente com uma das seguintes circunstâncias:

1) De que os quatro mandataria se reunam só com a finalidade de se conhecerem e explorar, em geral as possibilidades, sem pensar em chegar a um acordo, ou

2) Que se reúnam unicamente depois de que tenham sido estabelecidos acordos pelas vias diplomáticas normais, sobre os pontos importantes a tratar, de maneira que, assim, o êxito de uma conferência ficasse assegurado antecipadamente.

Essas premissas, contudo, não representam a política oficial, mas, sim, uma parte da ideia de que existe em certos setores opinativos, cuja autoridade poderia ter certa influência nas futuras decisões que adotem aqueles funcionários que estabelecem a política a seguir. Poderiam, inclusive influenciar a próxima reunião nas Bermudas, onde os três grandes decidiram como e quando estariam dispostos a estar reunidos com um líder soviético.

O presidente Eisenhower declarou, ontem, em sua entrevista coletiva à imprensa, que a reunião das Bermudas não havia sido planejada, em princípio, para preparar uma conferência posterior entre os quatro grandes, porém que poderia suceder, se é que a situação venha a ser favorável. Nessas fontes que citamos também há a crença de que, no Kremlin se chegou a estabelecer a balança entre Malenkov, Beria e Molotov, mas que dentro de dois ou três anos, o mais provavelmente.

Prisões na zona do Canal de Suez

ISMAILIA, Egito, 30 (U. P.) — A polícia egípcia deteve mais de trinta pessoas durante as últimas 48 horas na zona do Canal de Suez, para prevenir possível alteração de ordem.

Na manhã de ontem foram detidos treze antes da alvorada, quando a polícia e soldados do exército, chamados à porta das casas os suspeitos, os deteve e enviou para o Cairo, por estrada de ferro.

Outros doze foram detidos em forma similar em Suez, dois em Faiyd e três em Kasfarit.

adotada a China comunista nas Nações Unidas.

A rádio Moscou também mencionou em uma de suas transmissões a entrevista concedida à imprensa por Eisenhower.

Ainda não se decidiu Pierre Mendes-France

Periste a crise política francesa com a queda do último Gabinete

PARIS, 30 (U. P.) — O radical socialista Pierre Mendes-France declarou hoje que ainda não decidiu se solicitará à Assembleia Nacional a sua aprovação como presidente do Conselho, antes ou depois da coroação da rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha.

Esse acontecimento britânico, que Mendes-France qualificou de "pequena dificuldade em nossos planos", ocorrerá na próxima terça-feira, e é tão grande o interesse dos legisladores franceses pela coroação, que o Parlamento resolveu não efetuar sessões até 31 de maio, a fim de que vários dos seus membros possam assistir à cerimônia em Londres. Por esse motivo, Mendes-France fez saber que somente se apresentará à Assembleia Nacional na próxima quarta-feira.

Revelou Mendes-France que havia conferenciado com o chefe do bloco parlamentar radical socialista, sr. Jean Delbois, e com o presidente da União Francesa, sr. Albert Sarraut, para deliberar sobre a possibilidade de Mendes-France, há vários meses, que a França precisa receber a paz na Indochina, a fim de remediar suas dificuldades econômicas e encontrar um caminho para melhorar a sua economia e ter mais voz nos assuntos internacionais.

Por outro lado, porém, considerou-se muito escassas as probabilidades de que a Assembleia Nacional aprovasse a designação de Mendes-France como presidente do Conselho de Ministros.

Comentadas na União Soviética as declarações de Taft sobre a política exterior dos EE. UU.

A entrevista coletiva do general presidente desaprovando as manifestações do senador

MOSCOW, 30 (U. P.) — O "Pravda" e o "Izvestia" publicaram as declarações do senador Robert Taft do respeito da política exterior dos Estados Unidos e a desaprovção destas manifestações, feitas pelo presidente Eisenhower em sua entrevista coletiva de imprensa de quinta-feira passada.

Os jornais, que publicaram ambas as informações, uma ao lado da outra, dizem que Eisenhower foi evasivo ao responder perguntas sobre as declarações de Taft de que os Estados Unidos "olvidassem" as Nações Unidas e atuassem por sua própria conta no caso de malogro das negociações de armistício para a Coreia.

Sem comentário em editorial, os jornais assinalam que ao fazer referências às próximas entrevistas nas Bermudas entre os três chefes de governo ocidentais, Eisenhower disse que estas não teriam que ser necessariamente uma espécie de prólogo de outra a ser realizada mais tarde com o líder soviético, sr. Malenkov.

Na informação também é mencionada a declaração de Eisenhower de que os Estados Unidos continuariam opondo-se a que se

vavel é que haja uma crise, seja provocada pela morte de um dos três, ou pela necessidade de promoções na hierarquia superior. De qualquer maneira isto não deverá interferir com as perspectivas presentes de reunião entre os Quatro Grandes, em futuro próximo.

"Dia dos Mortos pela Pátria"

CHICAGO, 30 (U. P.) — A nação celebra a data nacional sob um céu claro, e os peritos de trânsito confiavam em que os seus prognósticos de 240 mortos nos acidentes do tráfego sejam exagerados.

A's 6 horas e 45 minutos da manhã, uma comprovação da United Press deu um saldo de trinta pessoas mortas nos acidentes de trânsito e outras três por causas acidentais, a partir das 18 horas de ontem.

Em todo o país, tiveram início os serviços religiosos e desfiles, como parte do verdadeiro significado da data em honra à memória dos homens, que tomaram lutando pelos Estados Unidos.

O presidente Eisenhower colocará às 10 horas e 45 minutos de hoje uma coroa na tumba do Soldado Desconhecido no Cemitério Nacional de Arlington.

Rainha Elizabeth II, cuja coroação está marcada para a próxima terça-feira.

Ultimam-se os preparativos para a coroação da rainha Elizabeth

EM LONDRES OS ALTOS REPRESENTANTES DOS PAISES QUE FORAM CONVIDADOS PARA ASSISTIR ÀS IMONENTES FESTIVIDADES QUE TERÃO LUGAR NA PROXIMA TERÇA-FEIRA — O PROGRAMA DAS SOLENIIDADES

LONDRES, 30 (UP) — Com a chegada, em número crescente, de dignitários de todas as partes do mundo, que vêm para a coroação da rainha Elizabeth II a Scotland Yard começou a entrar em atividade, para sua defesa, proteção enquanto permanecem em Londres.

Detetives especializados em elementos subversivos foram destacados em todos os pontos do país,

marítimos e aéreos, mantendo-se de sobreaviso contra toda possível atividade anarquista, especialmente por parte dos exilados políticos que encontram refugio na Inglaterra.

Contudo, as precauções são tão completas, que as autoridades estão certas de que não haverá incidentes a lamentar, e que a coroação será realizada sem novidade, do ponto de vista poli-

cial, da mesma forma que os últimos acontecimentos de interesse internacional, quais sejam, as bodas da Princesa Elizabeth, em 1947, e os funerais do rei Jorge VI, em 1952.

Londres está repleta, não só de nobres e dignitários de outras terras, como também de milhares de turistas de além mar, e das multidões de veículos, que a cidade, já por si sempre congestionada, calculando-se que um milhão de espectadores circularão constantemente pelas ruas engarrafadas e avenidas por onde passará o cortejo, no dia da Coroação.

ARGENTINA E CHILE

Deixaram de existir as fronteiras educacionais entre os dois países

Os títulos dos profissionais chilenos terão a mesma validade no território argentino — Facilidades aos estudantes de ambas as nações

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Foram suprimidas as fronteiras educacionais entre a Argentina e o Chile. Assim o estabelece um decreto do poder executivo que, entre outras coisas, diz que "a fim de facilitar o acesso dos estudantes chilenos ao ensino superior no território argentino, e para assegurar a validade dos títulos dos profissionais chilenos no território argentino, e para assegurar a validade dos títulos dos profissionais argentinos no território chileno, o decreto estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O primeiro artigo do decreto diz que os títulos dos profissionais chilenos serão considerados de igual valor que os títulos argentinos e poderão exercer na Argentina os profissionais chilenos nas mesmas condições.

O artigo 2 reconhece a validade de estudos, completos ou parciais, feitos no Chile. O artigo 3 diz que os professores normais e os professores de ensino de nacionalidade chilena poderão optar pelos cargos docentes em estabelecimentos oficiais argentinos ou incorporados aos mesmos. O artigo 4 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 5 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 6 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 7 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 8 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 9 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 10 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 11 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 12 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 13 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.

O artigo 14 estabelece que os estudantes chilenos gozarão na Argentina de igualdade de tratamento e paridade ante as exigências regulamentares e eventuais que sejam determinadas aos estudantes de nacionalidade argentina, tanto em matéria educacional como sindical e de assistência.



Rainha Elizabeth II, cuja coroação está marcada para a próxima terça-feira.

Não aceita a Coreia do Sul proposta sobre repatriamento de prisioneiros

Lutará contra as tropas estrangeiras que entrarem em seu território com o fim de custodiar os presos de guerra

SEOUL, 30 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee convocou seu Gabinete para uma sessão, que terá de ser efetuada segunda-feira, duas horas antes de que os comunistas e as Nações Unidas iniciem suas negociações.

Rhee saiu ontem de Seul para sua casa de verão na costa sul, depois de que seu informante havia prevenido as Nações Unidas que a Coreia do Sul jamais aceitará a nova fórmula aliada para por um termo as hostilidades.

A reunião extraordinária está marcada para às 9 horas da manhã.

LUTARÁ CONTRA AS TROPAS ESTRANGEIRAS

TOQUIO, 31 — Domingo (U. P.) — Por Rutherford M. Post, correspondente — O Ministro das Relações Exteriores da República da Coreia e primeiro-ministro interino, Pyun Yung Tae, fez uma declaração ontem, sábado, na qual expressou que a República da Coreia lutará contra as tropas estrangeiras que entrarem em seu território para encerrar-se da custódia dos prisioneiros de guerra que se recusam a voltar à Coreia comunista.

Essa declaração indica que os Estados Unidos não lograram ainda aplacar os líderes da Republi-

ca da Coreia e que, além disso, a Coreia do Sul boicotará as negociações de Pan-Mun-Jon, que se reiniciaram amanhã, às 11 horas da manhã.

Pyun Yung Tae declarou que se se chegar a uma armistício à base da nova proposta das Nações Unidas, o Exército da República da Coreia "se oporá pela força, se necessário, a que sejam trazidas tropas estrangeiras com o propósito de fiscalizar o assunto dos prisioneiros de guerra".

No plano proposto pelas Nações Unidas, pede-se a admissão de tropas da Índia, Suíça, Noruega, Polónia e Checoslováquia, para que se encarreguem dos prisioneiros que não querem regressar à sua pátria.

De outra parte, o presidente Syngman Rhee anunciou uma importante reunião do Gabinete enquanto se realizam as negociações de armistício, provavelmente sem a presença do delegado da República da Coreia, general Choi Duk Son.

Um informante das Nações Unidas declarou que a situação criada com o ataque comunista é "extremamente crítica".

TONELADAS DE EXPLOSIVOS

SEOUL, 30 (U. P.) — Os casacos de bombardeio e a artilharia pesada dos aliados despejaram toneladas de explosivos sobre as posições da frente ocidental tomadas pelos comunistas depois dos encarniçados combates com as forças turcas e norte-americanas.

Os aviões da Quinta Força Aérea realizaram 98 vôos durante a semana, deixando cair nada menos de cem toneladas de explosivos sobre as posições avançadas "Carson", "Vegas" e "Elko", que defendem a rota de invasão de Seul.

Os comunistas, que quinta-feira à noite, lançaram contra as

posições aliadas seus mais violentos ataques em oito meses, continuaram atacando intermitentemente ontem e com renovada fúria em horas da noite.

As forças norte-americanas da 29ª Divisão pediram o apoio da artilharia pesada antes de abandonar "Vegas" e "Elko". Os veículos haviam desalojado os turcos de "Carson", sexta-feira.

Tão logo terminou a retirada das forças aliadas, a artilharia pesada começou seu bombardeio contra as posições e, pouco depois, a arma aérea iniciou seus ataques.

Presume-se que os chineses continuem entinchelados nas posições batizadas com os nomes de três cidades do Estado de Nevada.

PROGRIDEM OS SUL-COREANOS

TOQUIO, Domingo, 31 — (U. P.) — Enquanto a atividade bélica no se reduzia, na Coreia, depois de dois dias de combates corpo a corpo, a artilharia e a aviação aliada atacaram, hoje, com grandes cargas de explosivos, os três postos avançados das imediações de Seul, que caíram em poder dos comunistas, ontem.

Forças sul-coreanas, contra-atacando, frente a 6.500 chineses, na frente centro-oriental, lograram avançar com dificuldade, até recuperarem um posto avançado estratégico. Continua a luta por outro.

Um comunicado do Oitavo Exército informa que os sul-coreanos estavam "regredindo lentamente", depois do ataque comunista, quarta-feira, sobre quatro pontos avançados aliados, cinco dos quais caíram em poder dos vermelhos.

(Conclui na 2.ª página).

Encontro especial havido entre Eisenhower e John Foster Dulles

AO QUE PARECE TUDO FAZ CRER QUE O SECRETARIO DE ESTADO COMEÇARÁ A TRATAR DE ORGANIZAR UMA NOVA POLITICA PARA O ORIENTE

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Eisenhower teve uma conferência especial de vinte minutos sob os acontecimentos na Coreia com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, com o secretário da Defesa, sr. Charles E. Wilson, e o general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército.

"Tudo o que podemos dizer é que foi sobre a Coreia", disse o secretário assistente de imprensa da Casa Branca, sr. Murray Snyder.

A conferência não estava na pauta do presidente. Snyder indicou que foi estabelecida "hoje, depois do almoço" no Cemitério Nacional de Arlington para as cerimônias do Dia dos Mortos.

Dulles, Wilson e Collins aguardam o presidente na Casa

Branca até que regressasse das cerimônias da deposição de co-coras.

NOVA POLITICA DOS EE. UU. PARA O ORIENTE

WASHINGTON, 30 (UP) — Após vinte dias de viagem pelo Oriente Próximo e Médio, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, começará a tratar de organizar uma nova política nor-

te-americana para aquela intranquila região do mundo.

Dulles, também, terá que decidir a atuação que deverá ser seguida em problemas tais como as negociações do armistício na Coreia, a próxima conferência das Bermudas, e a insistência aliada de uma entrevista com a União Soviética.

O sr. Foster Dulles e o diretor da Segurança Mutua, comandante Harold E. Stassen, regressaram ontem à tarde, à capital, depois de haver visitado dez nações.

Depois de um relatório preliminar apresentado ao presidente Eisenhower, em que diz que encontrou boas bases "para a amizade" com os países visitados e que, por esse motivo, os Estados Unidos têm o propósito de obter "uma forma de maior união" entre os membros do mundo livre, Dulles disse que mais tarde informará mais detalhadamente à nação. Aí, um informante oficial acrescentou que provavelmente Dulles "ará essas declarações na próxima semana.

Apesar de ser dia feriado, o secretário parece disposto a comparecer hoje ao seu gabinete.

Um dos maiores problemas em oposição à política do presidente Syngman Rhee é a última proposta de armistício. Foi dito, aliás, que Eisenhower fez uma exortação pessoal à Coreia do Sul no sentido de que modifique essa atitude, o que se tem como indicio da gravidade do caso.

Nem a Casa Branca, nem o Departamento de Estado confirmaram oficialmente a informação de que Eisenhower tivesse intervido pessoalmente, mas em certos círculos foi dito que, pelo menos, Eisenhower dirigiu mensagem ao presidente Rhee.

Espera-se também que Dulles declare os preparativos norte-americanos para a próxima conferência das Bermudas.

REUNIRAM-SE EM CONFERENCIA

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente Eisenhower e seus

A conferencia dos "três grandes"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Afirma-se, nos Estados Unidos, que nada mudou nas últimas semanas. Houve mudanças no tom de voz, mas as realidades fundamentais continuam a ser as mesmas. Esta opinião não é aceita na Europa, pois os europeus, embora não sejam otimistas, acham que está sendo criada uma nova situação.

Alguns franceses observam que estão preocupados os governos ou indivíduos que têm interesse na manutenção da atual divisão da Europa. Em particular, dizem que o governo de Bonn está alarmado. Ao passo que a Alemanha Ocidental poderia ter esperanças de dominar a Europa Ocidental, não poderá ser a força decisiva numa Europa reunificada. As ideias deste gênero, como é natural, reforçam a oposição na França à ratificação do Acordo de Defesa da Europa.

Os entendimentos entre os governos estão sendo completados pelas viagens de indivíduos. O sr. Harold Wilson terminou, há poucos dias, sua visita a Moscou e voltou depois a Hungria, a convite do governo de Budapest. O comércio entre a Hungria e a Inglaterra está paralisado em virtude do caso Sanders. O sr. Wilson, embora estivesse em missão puramente comercial, foi, sem dúvida, considerado.

Para uma feliz coincidência, a conferência dos primeiros ministros da Comunidade se realizará, em Londres, imediatamente após a Coroação. Desta forma, "sr. Winston" irá às Bermudas fortalecido com o apoio dos primeiros ministros da Comunidade.

LONDRES — Os três grandes deverão conferenciar na segunda quinzena de junho próximo. Circulam rumores que a conferência será realizada a bordo de um vaso de guerra americano, como a famosa conferência de Churchill e Roosevelt, que deu nascimento à Carta do Atlântico. (A Conferência de Otavio, Antonio e Lépidio também não foi realizada a bordo de um navio de guerra?)

O governo norte-americano está, evidentemente, preocupado em deixar claro que não assumiu compromisso algum. Na sua opinião, a conferência destina-se a fazer um exame geral de todos os problemas em foco, e a possibilidade de um encontro com os russos é apenas um desses problemas. O governo norte-americano ficaria irritado se o mundo pensasse que a conferência girará, inteiramente, em torno desta importante questão. As palavras de "sr. Winston Churchill, na Câmara dos Comuns, no entanto, sugerem que seu ponto de vista é bem diverso.

Ainda não se sabe quem pôs em movimento o processo final que conduziu à comunicação sobre a conferência. "Sr. Winston" declarou que o presidente Eisenhower propôs a conferência, mas os franceses talvez tenham tido a iniciativa antes dele. A ver-

dade, no entanto, é que a convocação da conferência é uma vitória de "sr. Winston". Não fosse o seu discurso, os acontecimentos continuariam no mesmo pé, enquanto se convidava a Rússia a juntar os fatos às suas palavras de paz. Os críticos de "sr. Winston", nos Estados Unidos, dirão que o "primeiro" foi precipitado, e que o simples fato de as potências ocidentais conferenciarem tornará os russos mais obstinados.

Em meados de junho, a Rússia talvez já tenha demonstrado suas intenções em vários casos fundamentais — inclusive a Austría e a Coreia. Se houver progresso na Austría, a conferência das Bermudas terá de decidir sobre a política na Alemanha; se houver um armistício coreano, terão de ser traçados os planos para a conferência política do Extremo Oriente, que deverá ser iniciada noventa dias após o armistício. Mas, se houver decepção em um ou em ambos os casos, a conferência terá de tomar um rumo completamente diverso.

Por uma feliz coincidência, a conferência dos primeiros ministros da Comunidade se realizará, em Londres, imediatamente após a Coroação. Desta forma, "sr. Winston" irá às Bermudas fortalecido com o apoio dos primeiros ministros da Comunidade.

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

A TINTA
Stephens
AINDA É A MELHOR

Amanhã, às 15 horas, será instalada a 1ª Reunião Plenária da Indústria

Importantes recomendações da 1.ª Comissão sobre a participação das classes produtoras na política econômica nacional — Manifesta-se a 2.ª Comissão favorável à unidade sindical — Política monetária — Crédito preferencialmente para o pequeno produtor — Vantagens da eletrificação rural — Outras recomendações aprovadas pelas diversas comissões

Sob a presidência do sr. Elvino Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, instalou-se amanhã às 15 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação e Centro das Indústrias, no "Palácio Mauá", 6.º andar, a primeira reunião plenária para votação das teses, propostas e recomendações das 4 comissões, que trataram dos seguintes temas: 1.ª) Problemas do comércio exterior; problema cambial; importação de matérias primas e peças de manutenção de máquinas existentes; importação de máquinas novas para requisição e modernização de indústrias existentes; importação de novas indústrias; exportação de produtos industrializados; 2.ª) Problemas de mão de obra; abastecimento de gêneros de primeira necessidade e artigos essenciais; medidas para a estabilização dos preços dos gêneros de primeira necessidade e artigos essenciais; problemas de transporte; 3.ª) Política monetária e de crédito; sistema bancário; política fiscal; 4.ª) Problemas de energia elétrica; combustíveis sólidos e líquidos.

A Federação e Centro das Indústrias estão dirigindo aos seus delegados e associados apelo no sentido de que compareçam a essa importante reunião plenária.

I COMISSÃO

Teve prosseguimento, às 9.30 horas de ontem, o exame das teses e propostas oferecidas pelas várias delegações à 1.ª Comissão da 1.ª Reunião Plenária da Indústria Nacional para Exame da Conjuntura Econômica Brasileira. Na forma do costume, os trabalhos foram presididos pelo sr. Velloso Borges, da delegação do Distrito Federal, sendo relator da matéria o sr. Heitor Stocker de França, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

O primeiro assunto em exame foi o referente à audiência prevista das classes nas medidas governamentais que implicam em diminuição do ritmo de envolver material existente no país. Anteriormente, segundo uma proposta paulista, fôra deliberado que o governo deve ouvir, previamente, as classes produtoras, por ocasião da fixação de medidas que motivem aquele resultado. Na sessão de ontem, porém, em atendimento a uma sugestão do delegado-vicente da Federação de Pernambuco e após amplos debates sobre a matéria, que se prolongaram por cerca de duas horas consecutivas, foi aceita uma resolução definitiva que propõe a realização de uma audiência pública, de forma a ouvir as classes produtoras e a estabelecer, em caráter provisório, o mecanismo de comércio exterior e, em particular, em relação ao licenciamento prévio das importações.

Dos princípios fundamentais definem o pensamento da indústria em relação à relevante matéria, quais sejam: a) — a necessidade imperiosa da participação efetiva das classes produtoras no estudo dos problemas econômicos, realizados pelos órgãos executivos oficiais e nos conselhos executivos existentes ou a serem criados e b) — a imperiosa e imediata descentralização do órgão executivo de licenciamento prévio, de modo a que não tenham dependência de um organismo central ou regional, mas que sejam encaminhados e solucionados diretamente segundo cada um dos Estados brasileiros.

AS QUOTAS DE IMPORTAÇÃO DOS PRODUTOS

Segundo esses princípios gerais, houve por bem a 1.ª Comissão sugerir à Confederação Nacional da Indústria o encargo de promover os estudos necessários no sentido de assegurar a melhor participação das classes produtoras na distribuição das quotas aos diversos ramos industriais, considerados os interesses de todas as regiões do país. Também ficou resolvido que os órgãos de cada região econômica, nas diversas regiões, se articularem para o fim de informar a Comissão da Confederação Nacional da Indústria, as suas reais necessidades de produtos estrangeiros e colaborar na justa distribuição das quotas de licenciamento atribuídas às atividades econômicas. Nos estudos atribuídos à Confederação Nacional da Indústria, deverá ser focalizada, com particular interesse, a conveniência da descentralização das atividades da CEXIM em todo o território brasileiro, assegurando-se autonomia regional às comissões que funcionarem nos diversos Estados da Federação, sob a supervisão, porém, de uma comissão central, que deverá ser criada imediatamente e deverá estar ultimada dentro do prazo máximo de 60 dias.

OUTRAS PROPOSTAS APROVADAS

Na seleção da matéria apresentada à consideração dos delegados que integram a primeira comissão, realizada pelo seu relator, ficou evidenciada a duplicidade de recomendações oferecidas à 1.ª Comissão, segundo as várias delegações, as quais, em seu espírito, não continham pontos divergentes. Nessa conformidade, foi lido aos presentes o resultado do trabalho de agrupamento realizado pela mesa, tornando-se por base as propostas aprovadas nas sessões realizadas anteriormente e durante as quais foram apreciadas todas as propostas compiladas pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Além disso, ficou deliberado que o relator geral da 1.ª Comissão deverá efetuar o encaminhamento de todo o material em pauta, de forma a condensar e harmonizar toda a matéria aprovada, durante o transcurso dos trabalhos.

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICOS

A delegação do Distrito Federal trouxe magnífico estudo intitulado "Contribuição do Problema Cambial". O estudo do problema cambial, sob o ponto de vista de medidas a serem tomadas em curto prazo, reco-

nhem os seus autores que a escassez de divisas com que se debate o Brasil há tantos anos, com alternativas de maior e menor atividade, é um fenômeno decorrente em seu duplo aspecto e propõe medidas de natureza diversa para sua solução, ainda que de aplicação concomitante. As conclusões finais do estudo apresentado pela delegação do Rio de Janeiro são as mais interessantes. Vamos reproduzi-las a seguir, ainda que de forma resumida. A primeira diz respeito às causas determinantes da aguda de divisas em que nos debatemos, e que são de natureza estrutural, pois decorrentes do desequilíbrio existente entre o ritmo de crescimento da renda nacional, da capacidade para importar e da produção doméstica de bens de capital. A extinção dos controles de comércio exterior, entretanto, virá a agravar a atual crise de divisas. Daí deve ser reconhecido que a falta de instrumento adequado ao impulso do trabalho nacional, a lei de licença prévia, em seus efeitos, constitui eficaz e indispensável proteção às atividades industriais. O problema, porém, não comporta solução radical a curto prazo, e daí a necessidade de medidas de médio e longo prazo, a saber: a) obtenção de empréstimos para investimentos que atendam aos pontos críticos do desenvolvimento econômico, com reembolso, a longo prazo, condicionado à capacidade de pagamentos no exterior; b) orientação da política econômica, no sentido de uma integração dos mercados latino-americanos, e concomitantemente, o estudo urgente das possibilidades de intercâmbio comercial, reciprocamente benéficas, entre o Brasil e as áreas hoje fora do âmbito das transações internacionais. Esse intercâmbio traria duas vantagens: maior facilidade de escoamento dos produtos nacionais considerados "gratuitos" e do suprimento de bens de produção e combustíveis, presentemente adquiridos na área do dólar.

Ademais que algumas das ideias acima enunciadas, estão contidas em propostas anteriormente aprovadas. Todavia, dando a grande oportunidade dessas recomendações e o todo harmonico que constituem, preferimos não omitir as propostas semelhantes e anteriormente aprovadas, cuja divulgação já tivemos oportunidade de realizar.

PARIDADE DO CRUZEIRO

A delegação de Pernambuco vem de apresentar um trabalho que terá certamente ampla repercussão e provocará, na próxima segunda-feira, os mais acalorados debates. Trata-se de um estudo sobre as conveniências e desvantagens do atual sistema de taxas múltiplas vigente entre nós, e que se subordina ao título "Plano de Subordinação da Política Monetária". O delegado votante do referido Estado do Norte teve oportunidade de apresentar, verbalmente e em linhas gerais, ideias centrais de sua tese, cujo exame, por parte das demais delegações, será processado segunda-feira. Podemos adiantar que o trabalho se constitui de um estudo de fundo de supervisão sobre os produtos do exterior. Nessa conformidade, ao invés de o exportador receber parte das cambiais para venda no mercado livre, receberia uma parcela que lhe seria concedida por um órgão de controle, diretamente subordinado ao governo da União. Nessas condições e dado as contradições opiniões a respeito da taxa do cruzeiro no mercado externo, prevemos que na próxima semana a atenção dos congressistas estará voltada para a 1.ª Comissão.

A Segunda Comissão, a qual está afetando os estudos das teses apresentadas aos importantes problemas referentes à mão de obra, abastecimento de gêneros alimentícios e de artigos de primeira necessidade, bem como os atinentes aos transportes foi a primeira a concluir os seus trabalhos e que se verificou ontem. Várias teses foram apresentadas e a maioria delas em face da presença da conjuntura econômico-financeira do país foram amplamente examinadas e debatidas por todos os componentes das delegações participantes da Reunião da Indústria.

Imediatamente após concluídos os trabalhos o relator sr. João Melo da delegação de Alagoas informou ao relator da Comissão que ainda hoje, domingo, às 10 horas, será oferecido à apreciação e aprovação do plenário da 2.ª Comissão, em sessão extraordinária.

SENAI

Da aprovação de várias teses se desprende a manifestação unânime da indústria sobre a relevância dos serviços e benefícios proporcionados pelas atividades do SENAI, que não se limitam a ser unicamente da indústria mas de todo o país, em face da ponderável contribuição oferecida em favor da melhoria da mão de obra e da formação de operários especializados. No mesmo sentido, merece destaque o pronunciamento favorável dado às iniciativas tendentes à realização de estudos e atividades visando a melhoria da produtividade. Pais cujo índice de produtividade é dos mais baixos, a sugestão no sentido de ser aprovado pelo Plenário da Reunião a resolução recomendando a criação em todos os Estados de comissões de produtividade, foi amplamente e irrestritamente aceita.

Proposição de importância foi também a feita por São Paulo, sugerindo a manutenção do unitarismo sindical no país. As vantagens políticas e econômicas de uma possível modificação do sistema de unidades sindicais por representantes de várias delegações, tendo sido previamente examinada e demoradamente examinada sob todos os aspectos possíveis, o pronunciamento unânime, aliás, foi no sentido de ser mantida a unidade sindical, como a forma que melhor consulta os interesses gerais na presente conjuntura.

Merce destacou a tese encaminhada pela delegação do Distrito Federal, alusiva a críticas ao anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência, objeto de trabalho de fôlego de que se incumbiu de relatar o sr. Alvaro Ferreira da Costa. Nada menos que vinte e três alterações modificativas do texto original do anteprojeto em apreço foram elaboradas pela Comissão, para posterior encaminhamento ao Plenário da Reunião.

TRABALHO DE OPORTUNIDADE

Trabalho de oportunidade e encaminhamento industrial foi o encaminhado pela Delegação de Minas, alusivo à construção de uma ferrovia destinada ao transporte exclusivo de minérios e que deveria estender-se à ligação parcial do Vale do Paraíba com o Porto de Angra dos Reis. Essa ferrovia, para transporte pesado proporcionaria inegáveis vantagens ao país, quer no tocante ao transporte de minérios para a siderurgia nacional, com usinas em São Paulo e no Estado do Rio, quer no que diz respeito ao incremento das atividades de minérios com aumento das divisas, quer, ainda, no que tange a aliviar a Central do Brasil, já sobrecarregada ao máximo.

O deputado Jarbas Maranhão, da delegação de Pernambuco, deve também ser mencionado pelo trabalho que ofereceu, pela oportunidade e prelo com que focalizou o importante problema do abastecimento dos centros de consumo.

TERCEIRA COMISSÃO

Às 9.30 horas após a leitura e a aprovação da ata da Sessão anterior, tiveram início os trabalhos da III Comissão.

O primeiro assunto a ser examinado consistiu de uma proposta da Delegação do Distrito Federal, dividida em dois itens: um recomendando a revisão e atualização das tabelas de Tarifas Consulares, anexo ao decreto n. 23.117 de 16 de maio de 1933, e outro propondo modificações à lei de Licença Prévia. O representante do Distrito Federal, defendendo sua proposta, mostrou que o regulamento de faturas consulares, tal como está redigido, é impreciso, permitindo-se as interpretações duvidas das Alfândegas do País, o que faz com que diariamente ocorram muitas alterações, muitas vezes atingindo a 50 mil e mesmo 600 mil cruzeiros. Como se trata de uma grande fonte de renda para o fisco, as imprecisões e falhas desse regulamento permanecem causando, no entanto, sérios prejuízos às pessoas que são obrigadas a recorrer à importação de mercadorias do exterior. Com referência à Lei de Licença Prévia, disse o mesmo representante, que sendo a única penalidade ali estabelecida a da perda de mercadorias, qualquer infração a essa lei é enquadrada nessa penalidade, o que constitui verdadeira injustiça, tornando-se por isso necessária a sua modificação.

FAIXA DE FRONTEIRA

O representante da Delegação do Rio Grande do Sul tratou de um projeto de lei referente a esse assunto, que se encontra no momento em tramitação na Câmara Federal. Afirmou que há várias imprecisões e defeitos nessa lei e que por isso se tornava imperioso que os representantes da Nação no Poder Legislativo levassem em conta as restrições a ela já apresentadas pelas entidades da indústria, e que portanto não do seu conhecimento.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em relação a esse problema existiam duas teses, sendo uma apresentada pela Delegação de S. Paulo, e outra pela Minas Gerais. Como os assuntos em pauta coincidem em seus pontos de vista, foram examinadas simultaneamente, bem como propostas de outros Estados. Referentes a esse assunto, a recomendação aprovada foi no sentido de que a Primeira Reunião Plenária da Indústria Nacional solicitasse ao Governo que nenhuma emissão de moeda se processasse nos próximos 12 meses, com exceção de emissão de notas para a circulação de moeda de menor valor, que se subordine a planos econômicos que assegurem em primeiro lugar a produção de gêneros essenciais e em seguida as necessidades mais imperiosas do desenvolvimento econômico do país, realizáveis em curto prazo.

BANCO CENTRAL E DESENVOLVIMENTO DO CRÉDITO

Por proposta dos representantes da Delegação de Minas Gerais e Pernambuco, foi aprovada uma recomendação no sentido de que o governo apresse a discussão e a aprovação do projeto de Lei Orgânica do Banco Central, em face da importância da reforma da nossa Lei Bancária, posto que cada dia que passa se faz sentir mais imperiosamente a necessidade de um Banco Central. Também com a instituição desse novo estabelecimento de crédito e dos outros a ele ligados, conseguiremos a descentralização do crédito, de modo a facilitar os recursos indispensáveis para fomentar a nossa produção no interior do país.

Por proposta ainda das delegações de Minas Gerais e de Pernambuco, com a aprovação das demais e especialmente da de Goiás, foi aprovada uma recomendação no sentido de se facilitar o crédito industrial, estimulando-se a criação de instituições bancárias burocráticas que atualmente o dificultam. E também que sejam proporcionadas maiores facilidades de crédito para os empreendimentos industriais nas regiões onde a escassez de energia não se faz sentir com tanta urgência, como são por exemplo em São Paulo e no Rio de Janeiro, pois dessa forma esse fator antagônico da hora presente, não entrará o desenvolvimento econômico do país.

VIVEM EM PERFEITA HARMONIA

GOIANIA, 30 (Asapress) — A propósito do ruído caso do casamento Diacui-Aires da Cunha nossa reportagem ouviu o padre Antonio Cobalchini, capelão da Fundação Brasil Central, ora nesta capital. Afirmou-nos que verificou pessoalmente, em Xavantina, serem injudados os rumores espalhados sobre a vida conjugal de Diacui e seu marido. Ouvindo o próprio Aires da Cunha e pessoas locais, constatou a perfeita harmonia do casal. Disse-nos o reverendo estranhar a acusação de pouco asseio feita a jovem índia, pois se banha diariamente, como todos os de sua tribo.

"Diante da realidade verificada — continua — padre Cobalchini — manifesto minha profunda estranheza a respeito da entrevista do sr. José Maria Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, publicado no Rio e em São Paulo, que tanta celeuma causou e cujo único objetivo é, sem dúvida, produzir efeito contra a Fundação Brasil Central, uma das poucas entidades públicas que assistem com eficiência às necessidades do enorme sertão brasileiro. Foi um gesto infeliz o de censurar o pai e o pai que fôra o casamento e o próprio ministro que nele consentiu. Não é difícil, aos que conhecem o assunto, surpreender os motivos que levaram o sr. Malcher, diretor do S. P. I. a criar um triste caso nacional e antirracista".

Finalmente, falou-nos o reverendo Cobalchini de sua recente visita aos índios xavantes da aldeia de Lagoa, os quais não tiveram até aqui qualquer contato com a civilização. Esses índios têm causado sérios conflitos com os civis, e os índios também com os bororós, seus vizinhos, requerendo o assunto maior atenção dos responsáveis pelo S. P. I.

Na manhã de ontem, prosseguiram os trabalhos da IV Comissão que se dedica aos problemas da energia elétrica e combustíveis sólidos e líquidos. Do Rio Grande do Sul, foi aprovada uma proposta que recomenda que, nos casos em que os governos sejam levados a construir, em sua ação supletiva à da iniciativa privada, usinas termo ou hidroelétricas, limitem suas atividades à venda em grosso ou em alta potência da energia, aos concessionários das localidades da zona de influência dessas usinas, e nunca chamando a si a incumbência do comércio da energia elétrica em tais localidades. Dessa mesma delegação foi aprovada uma proposta que pede seja eliminado o imposto previsto no projeto do Fundo de Eletrificação para os que produzem energia para o próprio consumo.

Da delegação do Estado do Rio foi aprovada uma proposta que solicita a presidência da República, em caráter de urgência, o envio de Mensagem ao Congresso Nacional de Economia, sobre serviços de energia elétrica.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Cerca das 11 horas o presidente da mesa informou à Casa que o senador Apolônio Salles iria fazer uma exposição sobre o projeto de sua autoria, n. 8, de 1948, que se encontra na Câmara dos Deputados depois de aprovado pelo Senado, sobre eletrificação rural. Inicialmente o senador informou que o governo federal está preocupado com o problema da eletrificação, como comprovam suas recentes mensagens e seu interesse em turno da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco. "Estamos na hora da eletrificação", afirmou o senador Apolônio Salles. Nesse sentido, pediu um pronunciamento da IV Comissão de apoio ao anteprojeto que cria o Fundo de Eletrificação e ao seu projeto. Informou que em 1933 o presidente Roosevelt aplicou uma dotação orçamentária que em nossa moeda seria de um bilhão de cruzeiros, para fornecer energia elétrica às populações rurais. "Mesmo num país supercivilizado como são os Estados Unidos apenas 200.000 propriedades rurais possuem energia elétrica; hoje, cerca de 2.000.000 são beneficiados graças ao plano de Roosevelt. Daí o meu projeto instituir nessa conveniência, fundada com uma dotação de 100 milhões de cruzeiros numa aplicação de 20 anos. Porque — concluiu o senador Apolônio Salles — não haverá pujança industrial em nosso país enquanto não houver pujança rural".

Como decorrência, foi aprovada a seguinte recomendação: "A Primeira Reunião Plenária da Indústria Nacional solicite ao princípio, seu apoio à criação do Fundo Federal de Eletrificação, objeto de recente mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional, com fonte de renda para atender à eletrificação geral do país, dirigindo-se, nesse sentido, ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados e apresentando, que oportunamente, o projeto de lei para a criação do Fundo Federal de Eletrificação das Indústrias dos Estados, as sugestões da classe serão encaminhadas ao Congresso Nacional. Outrossim, manifesta, desde logo, seu desejo de que, na análise do projeto e elaboração final da lei, o Congresso Nacional atenda às exigências de eletrificação rural, determinando o projeto de lei do Senado (N. 8, de 1948) em exame na Câmara dos Deputados, para o que a indústria oferecerá, também, sua colaboração".

APROVEITAMENTO DO ÓLEO DE BABASSU

Em seguida a Mesa concedeu a palavra ao sr. Armando de Arruda Pereira, da delegação de São Paulo, que teve considerações oportunas sobre o aproveitamento do óleo de babassu e do gás metano para abastecer a atual crise de energia e combustíveis. Inicialmente, o delegado paulista disse do desperdício que a crise de energia elétrica está causando à indústria nacional. Como solução de emergência, disse que os industriais estão recorrendo à própria iniciativa através de geradores movidos a óleo Diesel, sugerindo que fossem criados grupos de aproveitamento de resíduos de refinação para os fins previstos.

Os trabalhos da IV Comissão foram suspensos às 13 horas, sendo os trabalhos às 15 horas.

REFRIGERADORES

NACIONAIS e AMERICANOS

para

PRONTA ENTREGA

DE 7 A 9,5 PÉS



Mesbla

PERFEITO serviço de assistência técnica

Rua 24 de Maio, 141 - Rua Butantã, 68 - Av. do Estado, 4.952

com grande facilidade de pagamento

Pede o presidente da República a elevação dos recursos financeiros para a COFAP

400 milhões de cruzeiros o limite da operação de crédito para a intervenção daquele organismo no domínio econômico

MAIORES RECURSOS FINANCEIROS

RIO, 30 (Asapress) — Proposta de elevação de recursos financeiros para a COFAP, no valor de 400 milhões de cruzeiros, o presidente da República, enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei alterando o art. 31 da lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951 que autoriza o Poder Executivo a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

RIO, 30 (A. N.) — O presidente da República assinou mensagem a ser enviada à Câmara dos Deputados acompanhada de projeto de lei alterando o art. 31 da lei n. 1.522, de 26 de dezembro de 1951 que autoriza o Poder Executivo a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

Esclareceu o presidente da República, em seguida, que em face dessa circunstância, o presidente da COFAP pleiteia a obtenção de aumento desses recursos. O Ministério da Fazenda ouviu a respeito e o chefe do governo em sua mensagem, manifestou sua opinião no sentido da elevação do limite da operação de crédito de que trata aquele dispositivo legal para Cr\$ 400.000.000, já que ainda não é possível excluir-se a intervenção do Estado nesse particular.

DIFICULDADES PARA O COMÉRCIO ATACADISTA

RIO, 30 (Asapress) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios apontou ao presidente da COFAP, prêmios que o comércio terá de arcar com a demarcação das margens de lucro comercial determinada por aquele órgão controlador dos preços.

Uma das desvantagens apontadas é o estímulo ao comércio negro, pois os comerciantes não se sujeitam ao tabelamento. Em outro documento afirma o Sindicato que será impraticável a compra e venda de gêneros, à base daqueles preços tabelados.

ATENDERÁ O GOVERNO TODOS OS APELOS DAS VITIMAS DA ENCHENTE

Compra de medicamentos e gêneros alimentícios para distribuição imediata — Manaus ameaçada agora de ficar sem luz — Continuam subindo as águas do rio — Manaus está passando fome

MANAUS AMEAÇADA DE FICAR SEM LUZ

MANAUS ESTÁ PASSANDO FOME

RIO, 30 (A. N.) — Palando sobre a aplicação da verba de cinco milhões de cruzeiros concedidos pelo presidente da República à Comissão Especial designada para socorrer as vítimas da enchente do Amazonas, o ministro Sousa Lima disse que serão os mesmos entregues as Prefeituras do Amazonas e do Pará proporcionando assim socorros às vítimas da enchente.

MANAUS, 30 (Asapress) — A enchente dos rios Amazonas e Negro, além da apreensão causada pelo grande número de flagelados chegam a esta capital, está causando sérios transtornos, com a invasão das ruas pela água.

Na rua Miranda Leão, o povo se atravessa utilizando-se de canoas. As residências já estão sendo tomadas pela água, com grandes prejuízos para seus moradores.

O RIO CONTINUA SUBINDO

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Agricultura recebeu ontem do seu representante na Comissão de Socorro às Regiões Inundadas, pelo rio Amazonas, informações de que o nível das águas continua subindo. Adianta a informação que continua dia e noite o trabalho de salvamento, não só de pessoas, como de rebanhos bovinos e outros bens.

Pela estatística feita ontem, mais de 60.000 pessoas já foram atingidas e prejudicadas pela atual enchente.

ASSISTÊNCIA AOS FLAGELADOS

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Viação encaminhou ao presidente da República duas extensas listas de motivos sobre a situação criada pela enchente do Amazonas e seus afluentes. Em tais documentos, o ministro Souza Lima faz referência à necessidade de se atender, em caráter de emergência, as pessoas atingidas pela calamidade.

Assim, a situação é grave e se tornará desesperadora se as águas do "Rio-Mar" continuarem subindo em sua atual enchente, a maior já registrada.

"Dia da Aero-Moça"

RIO, 30 (Asapress) — Será comemorado amanhã, o "Dia da Aero-Moça". Nesta capital, haverá um jantar de confraternização das dedicadas servidoras do ar.

ENCONTRO ENTRE GETULIO E PERON

RIO, 30 (Asapress) — A imprensa noticia hoje, com destaque, um telegrama procedente de Buenos Aires, informando que o general Domingo Peron recebeu um convite para visitar o Brasil.

Em entrevista concedida à imprensa de Buenos Aires, o embaixador do Brasil na Argentina, sr. Batista Luzzardo, confirmou o encontro do presidente Getulio Vargas com o presidente Peron.

A ARTE DE COMER

FRANCISCO PATI

Toda vez que me sento à mesa de um restaurante, na cidade, a primeira pergunta que repete dentro de mim mesma é a seguinte:

Que hei de pedir? Eu e os meus amigos auxiliamos e indicamos-me "o prato da casa". Na maioria dos estabelecimentos congeneres do centro urbano "o prato da casa" é sempre o file com mais isto e mais aquilo. Ora é um bife com molho de tomate e batata frita, ora um bife bem passado e sem molho, com guarnições de ervilhas, palmitos e batata frita, e a batata que caracteriza a "especialidade"; outras, o palmito. Não raro é o champignon. Quanto ao acompanhamento de arroz, é secundário, depende exclusivamente da vontade do freguês.

Não chego a ter inveja dos amigos que conhecem aqui e no Rio os restaurantes e as respectivas especialidades. A mim, porém, quando estou no Rio, deixo-me guiar por eles. E a primeira coisa que admiro, assim que nos sentamos à mesa, é a técnica do pedido:

— Garçô! Queremos hoje um arroz de forno em tais condições (e descrevem pormenorizadamente as condições). A seguir (e descrevem o segundo prato).

Quando estudamos, as minhas notas boas terminavam invariavelmente com um prato de camarão "meio à baiana", no largo do Paissandu. Depois, como jornalista, familiarizei-me com o bife comido de madrugada, num restaurante da antiga rua Anhangabau, em companhia do querido e saudoso João Silveira. Em casa gostei sempre de Arroz e feijão com farofa. Em matéria de comida, sou um pouco pedante. Quando os meus companheiros de trabalho na "Tribuna" esperavam ansiosamente a manhã para ir comer ostras no mercado. Eu mantinha-me fiel aos camarões.

O meu amigo sr. Ivan Javoda, embaixador da Jugoslávia no Brasil, esteve em São Paulo na semana passada, para presidir à inauguração, no Museu de Arte Moderna, de uma exposição de desenhos. Resolvi então roubar-lhe (e à ex-mulher, esposa) as sobriboas de seu alto cargo, convidando-o para um jantar íntimo. O convite foi feito pelo jornalista Rui Bloem, que por sua vez, se dispôs a convidar o sr. Javoda. Tendo o ilustre diplomata manifestado, em conversa no Museu, o desejo de comer um prato paulista, o "me-

A função das Academias

CANDIDO MOTA FILHO

A função conservadora das Academias literárias foi acentuada com o desenvolvimento dos estudos históricos. As descobertas e investigações do Renascimento propiciaram o gosto pelos problemas do passado. Enquanto se congregavam os investigadores e homens de ciência, para dar maior impulso às descobertas, aos inventos e aos conhecimentos, reuniam-se também os homens de letras para que houvesse uma forma de dar à instabilidade, provocada, uma certa estabilidade.

A existência, restrita e fechada, do longo período medieval, rompe a multi-secular resistência e torna-se curiosa e anedêja. Paul Hazard mostra este aspecto como um sinal visível da transformação do mundo. E foi esse espírito, que procurava a harmonia entre o que existiu e o que existia, que leva realmente, segundo Dilthey, a Leibnitz a fundar a Academia de Berlim.

Muitos atribuem às academias uma função reacionária, forças de resistência às inovações da vida do espírito, disfarces culturais do atraso e do fanatismo. A esse respeito, muito se escreveu e ainda hoje se escreve. Ficam, para os que assim pensam, as academias literárias como recolhimentos de uma velhice incompatível com o mundo em que vivem, quando, na verdade, elas exercem uma função cultural de monta, nas atribuições revolucionárias do mundo moderno, quando procuram colocar, num plano alto e superior, as diversas atitudes do espírito. Os que a frequentam sentem que o pensamento e a sensibilidade não se robustecem senão em torno dessa continuidade nos esforços, nessa harmonia luminosa entre as naturais divergências humanas.

Foi o que, percebendo os impetus de sua época, acentuou Richelieu e o que rememorou o cético Renan, quando afirmou que a obra mais perdurável desse fabuloso homem de Estado é a Academia Francesa, onde o significado da palavra reunir é o mesmo que o de conciliar. As letras, que provocam tantos dissabores, invejas e mesquinhas, passam por uma espécie de Olimpo, onde todas as lutas se extinguem e se operam todas as reconciliações. "A luta, dizia ele no seu discurso de recepção, torna-se harmonia e a aparente incoerência do esforço do homem alcança essa grande luz, — a glória que ainda, apesar do que se diz, é aquilo que tem a maior oportunidade de não ser apenas uma vaidade".

Acentuou Renan que esse empenho era mesmo um grande dogma francês. — "l'unité de la gloire, la communauté de l'esprit humain, l'assimilation de tous que les ordres de services sociaux dans une légion unique, crée, maintient, sanctionne, couronne par la patrie".

Quando nós procuramos a indole francesa, o espírito da França na conjugação das culturas, vemos às vezes um antagonismo. De um lado uma França exaltada, revolucionária e guerreira, uma

França de grandes e trágicas indignações; de outro, uma França cordial e demasiadamente humana, que vive nas entranhas de sua literatura desde Rabelais até Anatole France.

Entretanto, uma completa a outra, uma edificava a outra para comporem esse espírito de continuidade que a Academia recolhe no cumprimento religioso e indeclinável de lembrar nas solenidades de sucessão, nos elogios obrigatórios entre os acadêmicos, que garantem a solidariedade entre os mortos e os vivos e fazem da tradição uma dignidade.

Não seria possível, em França, o funcionamento acadêmico sem essas solenidades, sem que um acadêmico, no seu ingresso, não fizesse o seu discurso de recepção, que é, na verdade, o único documento de sua autenticidade acadêmica.

Vimos a prova trágica desse espírito, ultimamente, quando os sucessivos desastres da última guerra mundial criaram separações mortais. Vários espíritos acadêmicos ficaram então comprometidos. E a Academia Francesa, nesse temporal de mortes e de odios, parecia definitivamente comprometida.

Assistimos há pouco, entretanto, a Academia Francesa confirmar o conceito de Renan, quando recebeu em seu seio o embaixador André François Poncet, que ia suceder justamente ao marechal Pétain!

O discurso pronunciado, que não podemos deixar de ler senão com profunda emoção e ansiedade, é uma corajosa afirmação de fé acadêmica. E Poncet, com o seu limpo estilo, começa por dizer que não seria digno esquivar-se da missão que lhe incumbia de "les difficultés que risque de soulever pareille évocation".

O marechal Pétain, diz ele, traçou, na história, páginas que permanecem luminosas e outras que suscitam paixões ainda vivas. Devemos celebrar as primeiras. Não devemos ignorar as segundas".

E uma tragédia clássica surge, diante de nós, na evocação desse Fabius, desse Cunctator que se cobre de glórias e que termina na miséria da exaltação dos oprobrios. Lembra Poncet a oração de Paul Valéry, em 22 de janeiro de 1931, quando dizia ao marechal, na plenitude de sua glória: "La politique, elle même, semble vou repeter, elle qui vit de choses injustes".

Assim permaneceu a Academia francesa, depois de tres séculos, respeitando o que a política não respeitou. No culto à boa linguagem e, no culto das letras, é uma continuidade da vida do espírito de uma nação.

Quando terminamos a leitura deste discurso temos a vontade de bordar, em torno dele, varios comentários. Mas, a tragédia que ela evoca e a harmonia que ela requer nos pede silêncio...

"O MAIOR EDUCADOR DO BRASIL"

LUIZ SILVEIRA MELLO

Após uma "enquete" do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, entre professores e especialistas, foi Rui Barbosa considerado "o maior educador do Brasil". Noticiaram esse fato, até em manchetes, quase todos os jornais. Entretanto, poucos querem ouvir, mesmo porque poucos conhecem, o que disse e deixou escrito o grande apóstolo da Democracia. Poucos leram, e outros procuram esquecer, o que escreveu ele na plataforma de candidato à presidência da República, lida na Bahia, em 1910, quando afirmou preferir a instabilidade ministerial, peculiar do parlamentarismo francês, à irresponsabilidade própria do presidencialismo, mesmo com o regime congressional dos Estados Unidos, onde fracassou e está fôra de uso o "imperialismo".

Veremos, porém, qual se pretendeia afastar governantes desonestos, para os punir. Poucos querem invocar, mesmo porque poucos conhecem, os libelos que "o maior educador do Brasil" desenvolveu, por tópicos extremados em discursos e conferências, contra o presidencialismo irresponsável e corruptor. E daí não tornaram conhecimento, por exemplo, da simbólica vassoura presente aos comícios realizados pelo general Eisenhower, que promedia varrer, quando eleito, as desonestidades do governo de Truman, desonestidades governamentais e falcatruas administrativas notáveis em todos os tempos, conforme aliás as observações do "maior educador do Brasil" e as falas pelos historiadores e publicistas dos Estados Unidos.

Cada vez que se demite um gabinete ministerial francês, voltam os adeptos do regime da irresponsabilidade dos governantes e da impunidade geralizada, com as frases velhas, não notando que as frequentes mudanças de gabinete não se verificam na França e que o parlamentarismo é praticado, sem tais mudanças amaldiçoadas, em quase todos os países democraticamente adiantados, sob constituições exceções, na Europa, a Suíça, com o executivo colegiado, e os países latinos, sob a forma de ditadura. Não se lembram do que na Itália, sob a República parlamentarista, o gabinete de ministros é o mesmo investido pelo Parlamento há quase sete anos, — verificando-se fatos semelhantes em outros países governados pelo sistema parlamentar.

Demais a mais, é preferível a frequente mudança de gabinetes, com a estabilidade de um Parlamento responsável e sob a possibilidade de dissolução e consultas ao eleitorado, do que um ministério oriundo da lista tirada do bolso de colete presidencial e que ficará no poder, ainda quando o chefe do poder executivo quiser tirar outra lista do mesmo bolsinho dilatatório...

Não basta proclamar Rui como "o maior dos educadores". É necessário, portanto, divulgar o que ele disse e escreveu, com coragem e civismo. Rui não basta proclamar Rui como "o maior dos educadores". É necessário, portanto, divulgar o que ele disse e escreveu, com coragem e civismo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

RESPEITO MUTUO

Foi julgado e absolvido pelo júri, desta capital um indivíduo acusado de haver assassinado um japonês de tiro de espingarda. Fundamento do veredito: — legítima defesa.

Segundo resenha dos debates divulgada pelos matutinos, o representante do Ministério Público e o advogado de defesa estiveram por varias vezes na iminência de desentender-se, o primeiro em defesa da sociedade, o segundo, do réu. O promotor chamou a atenção do conselho para o aumento da criminalidade em São Paulo, dizendo, entre outras coisas, que fracassou o instituto do livramento condicional, pois a reincidência assusta; o defensor declarou, ao contrario, que a criminalidade registrada ainda é pouca. Os cidadãos residentes nas grandes cidades — explicou — precisam defender-se por conta própria. Como os habitantes do interior deveriam andar com um revólver à mostra, na cinta. O revólver impõe respeito entre os nacionais.

Como os leitores vêem, a tese é audaciosa. Se a tese do advogado é a de que a criminalidade registrada ainda é pouca, os cidadãos residentes nas grandes cidades — explicou — precisam defender-se por conta própria. Como os habitantes do interior deveriam andar com um revólver à mostra, na cinta. O revólver impõe respeito entre os nacionais.

Um dos nossos jornalistas, um dos nossos poucos autênticos jornalistas, é interessante ressaltar, informava, há pouco, que nada o irritava tanto como a constância com que as personagens por ele entrevistadas incluíam a palestra referindo-se, sistematicamente, ao fato de terem sido também jornalistas. Todo político, todo homem de notoriedade, todo homem público, julgava, por ter escrito alguma coisa em letra de forma, na mocidade, por diletantismo, que havia, por isso, adquirindo o título de jornalista. Meus colaboradores, desses gratuitos, que todo jornal conhece, escrevinheiros em busca de notoriedade, meros amadores da profissão, sem nenhum sentido profissional; antigos membros da diretoria de órgãos da imprensa, que o haviam sido por terem parte nos capitais da empresa; provincianos transmigrações, que haviam encontrado oportunidade, em seus tempos de província, de escrever o noticiário social das folhas locais, — todos, mais todos, consideram-se velhos jornalistas, talvez aposentados do mister, com os direitos adquiridos, concededores dos segredos da profissão, e proclamando, com desenvoltura, o colégio com o homem que os procurava para algumas palavras a propósito de assunto de momento, qualquer fosse o assunto.

Até certo ponto, o mesmo se pode dizer da literatura. Ainda há poucos dias, informando a respeito da chamada crise editorial, um homem que vem dedicando grande parte de sua vida à tarefa de lançar livros a um público

Quase no mesmo dia pronunciava o sr. deputado Dervile Allegretti, na Assembleia Legislativa, um pequeno discurso contra a transferência, por iniciativa do governo do Estado, do Comissariado de Menores para o Serviço Social de Menores, mostrando a ineficiência deste e acentuando, por outro lado, com verdadeira ironia, o aumento da criminalidade infantil entre nós. De 350, mais ou menos, em 1947, o número de menores criminosos elevou-se no ano passado a 940, sendo 854 do sexo masculino e 86 do sexo feminino. "Não se incluem nesse número — disse — os processos promovidos na capital, que ascendem a centenas, existindo, ali, perigosas quadrilhas compostas por meninos delinquentes, conforme o tem noticiado a cronica policial".

Se a tese do advogado que defendeu na semana que hoje finda um homicídio foi audaciosa, as revelações do sr. deputado Allegretti foram de estarrecer. Seja qual for a causa, não pode deixar de causar-nos verdadeiro pânico a notícia do aumento da criminalidade em nossa terra. É impossível concordar com o advogado. Cumpram-nos, ao contrário, pedir às autoridades policiais maior energia na repressão ao porte de armas. Devemos obter que os homens se respeitem e se estimem e não que se ameacem e matem. O revolver não é um desafio, um convite ao crime, uma promessa de violência. Com ele à cinta estamos sempre preparados para delinquir. Já se provou que o porte de uma arma proibida facilita e estimula a liquidação a tiros de pequenos delinquentes urbanos. Desentendimentos, diga-se de passagem, muitas vezes inevitáveis.

Quanto à afirmação de que os "homens do interior" andam de revolver bem à mostra, na cinta, não pode ter o caráter de generalização que lhe emprestou o advogado de defesa. Vale a pena consignar aqui um protesto em nome do grau de civilização já atingido pelas cidades paulistas.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 29 — Entradas — Soma anterior — Cr\$

UMA EXPERIENCIA INGLESA

As pensões aos aposentados que as que são pagas pelos patrões, quer as que o próprio Estado concede, não permitem jamais que operários ou operárias vivam decentemente. Por outro lado, afastar os trabalhadores pobres de toda e qualquer atividade, não seria deixar de aproveitar sua experiência, que é preciosa, além de privar o país de uma das partes essenciais de seus meios de produção.

Este não foi certamente o raciocínio de Alfred Owen, cuja experiência, levada a cabo numa cidade industrial da Inglaterra, está dando panos para mangas. Alfred Owen constatou que o que

há de pior na aposentadoria é a sensação de inferioridade experimentada pelos velhos, ou antes a sensação deprimida de não mais poderem bastar-se a si mesmos e precisarem por isso ficar na dependência de seus filhos. Notou o citado industrial que a noção de aposentadoria assumia um aspecto doloroso aos olhos do pessoal a seu serviço, sobretudo aos daqueles que já se achavam a dois passos do fim de sua carreira. Teve ele então uma idéia: — a de dar serviço aos veteranos e assim poder libertá-los de tão penosa situação moral. Preparou uma parte de sua fabrica para a experiência. E ali colocou, além de instrumentos de trabalho, jornais, revistas, tabuleiros de xadrez, radios, etc. Convocou os primeiros candidatos, em numero de 15, e disse-lhes mais ou menos o seguinte: — "Nesta parte da fabrica os senhores estão como em suas próprias casas. Não precisam marcar ponto. Podem trabalhar como quiserem e quando quiserem. Repousem, ou-

cam radio, que aqui ninguém lhes dará ordens. Mas saibam disto: — os senhores não são aposentados, antes estão em plena atividade, naturalmente uma atividade limitada pela capacidade física de pessoas já idosas. Acrescento que todos serão pagos de acordo com as peças que fabricarem, com os trabalhos que apresentarem".

Dizem as notícias que nos forneceram material para este tópico que a experiência de Alfred Owen está produzindo os melhores resultados.

A POESIA DE VERLAINE

Certo critico nos deliciou há dias com sua interpretação da arte de Verlaine, levando aos quatro cantos do país um discutível retrato do poeta, apresentado como nebuloso e desqual, primeiro por causa do simbolismo, de que se tornou o chefe incontestável, segundo por motivos de constituição moral.

O nebuloso na poesia de Verlaine talvez se explique, com efeito, pelo simbolismo. O domínio da poesia simbolista é mesmo a sombra, o sentimento impreciso. A própria paisagem não é senão um reflexo do mundo interior do poeta, um mundo de sonho e de indefinições. Verlaine mesmo definiu assim as teorias da escola, no seu "Jadis et Naguere".

Mas acontece que nem todas as suas poesias são nebulosas, como também acontece que nem sempre ele foi simbolista. No princípio de sua carreira literária, o grande boêmio deixou-se influenciar por Leconte de Lisle, o que quer dizer que começou pelo parnasianismo.

Outro visível descuido da crítica é o de ter atribuído ao temperamento do poeta o caráter desigual de sua arte. Precisamos ter presentes, antes de mais nada, as condições de sua vida, a miséria em que ela terminou, porque estragada irremediavelmente pelo álcool. Condenado, por haver atingido Rimbaud a tiros de revolver, foi ele metido numa prisão, onde escreveu "Sagesse", a sua obra-prima. Saindo da prisão, entregou-se inteiramente ao álcool, e daí por diante todos sabemos o que foi a existência que ele arrastou. Ora, poderia a obra deste artista ser igual, equilibrada, justa? Não haveria ela, ao contrário, de refletir todas as angústias de uma alma atormentada pelas vicissitudes em que o vício a prendeu?

Verlaine, pois, não foi um caso de temperamento. Foi antes um caso de indisciplina social. Outra tivesse sido a sua vida, outra teria sido a sua poesia. De qualquer modo, porém, ele foi incontestavelmente o príncipe dos poetas franceses, pelas evocações da sua arte e pela música indelével da lingua em que ela se materializou.

Embarca para a Europa o ministro da Educação

RIO, 30 (NEWS PRESS) — A fim de chefiar a delegação do Brasil na Conferência Internacional da Civilização Cristã, a realizar-se em Florença, embarca amanhã para a Europa o sr. Símbios Filho, ministro da Educação. Após o desempenho de sua missão, o ministro Símbios Filho fará uma estação de cura em Monte Catini, obedecendo assim a conselho de seus médicos.

Limite de empréstimo nas Caixas Econômicas

RIO, 30 (ASAPRESS) — O presidente da República indeferiu o pedido de nova reunião congressual das Caixas Econômicas Federais, recentemente instalada nesta capital. Tratou-se de um pedido de variação do limite máximo de 300 mil cruzeiros destinados a empréstimos para aquisição ou contratação de casa própria, através das quais institutos de crédito popular. Com o indeferimento do governo, os empréstimos hipotecários continuarão, em todo o país, até o limite atual, ou seja de 300 mil cruzeiros.

VIDA LITERARIA

Vocações e utilidade

NELSON WERNECK SODRÉ

depende do meio, e o meio não nos concedeu ainda as condições para que tal coisa se torne uma realidade. O que importa é fazer girar as atividades em torno da atividade literária, considerá-la esta como principal, constituindo-se as outras em meras auxiliares, que possibilitam, pelos meios que fornecem, a continuidade de uma vocação literária que assim conhece os seus primeiros obstáculos.

O que assistimos, porém, é o caminho já batido e até costumeiro: o candidato a homem de letras, muito fiel nos primeiros tempos, é certo de que o futuro lhe reserva, na literatura, um lugar ao sol, abandonando, pouco a pouco, a atividade literária, para ancorar em outras atividades, mais sólidas, mais estáveis, mais dignas da vida que vamos vivendo, mais próprias para fornecer a base que todo homem anseia por encontrar, na luta pela existência. Grande é o número, assim, daqueles que, tendo inclinação a uma carreira literária, tendo oferecido a tal finalidade grandes esforços e até alguns sacrifícios, vão se distanciando do caminho vocacional na mocidade, na propensão em que as carreiras utilitárias lhes abrem perspectivas melhores e lhes abrem o tempo e as energias. Antidotas que mal começam a sedimentar os conhecimentos adquiridos, com enormes dificuldades, na adolescência, regem a segundo plano a leitura de qualquer coisa que se assemelhe à literatura e mal debruçam

os olhos na imprensa diária — muitos não ultrapassam, em suas leituras, os leitores de bondes, e agradecem a providência de que os números são poucos, e pouco, vão abandonando as tarefas próprias da literatura, a leitura, a obrigação de escrever, o estudo sistemático, em troca de deveres mais rendosos, que os absorvem, progressivamente, a totalidade do tempo. Dentro em pouco, vão engrossar o exército daqueles escritores, que se julgam no direito de se proclamarem escritores, quando em palestra com alguém, porque, na mocidade, tiveram, de passagem, a intenção de fazer literatura. São, na verdade, vocações frustradas, que se esboçaram com a passagem dos anos e com os obstáculos da vida quotidiana. Alguns chegaram mesmo a conhecer, embora sem ressonância, aquilo que João Ribeiro denominava "a sepultura honesta do livro" — tiveram obra impressa, obra que desapareceu da circulação e que jamais voltará a circular. Muitos não chegaram a tanto, e ancoraram, de pronto, numa rápida colaboração de jornal, transigindo, em seguida, por caminho mais fácil.

Mas existe ainda uma terceira classe. Esta é constituída, a rigor, por aqueles que iniciaram uma carreira literária e que a levaram até um certo ponto, e imediatamente, para se servirem dela, quando dava os primeiros frutos, quando já lhes assegurava um lugar de certo destaque, porque tal carreira lhes serviu como instrumento para conquistas mais duradouras e mais tangíveis. A nova literatura está cheia de exemplos que poderiam ilustrar a classe a que nos referimos. Em tempos mais recuados, a iniciação literária era um caminho que conduzia muitos a uma deputação, hoje, sem estar abandonada aquela via, conduz também a cargos, a funções eminentes na política e na administração, aos postos de confiança junto aos chefes de governo, a quem se prestam os serviços de um secretário, quando não de um criado grave, — e há sempre gente que precisa de ser alfabetizado não é condição indispensável para fim algum.

Frustrações de meio tempo, como aquelas a que nos referimos, caracterizadas pelo exemplo dos que fizeram da literatura uma simples gaxa para vencer na vida prática, pondo a inteligência aporreada pelas leituras ou pelos conhecimentos a serviço dos interesses os mais diversos, são encontradas a cada passo, entre nós, e não constituem um exemplo dos nossos dias, porque vêm de longe.

por isso mesmo é que agradou tanto — houve quem estranhasse. Mas um dos motivos pelos quais Lima Barreto merece apreço de todos os escritores, neste país, vem, justamente, de ter sido uma autêntica vocação literária, uma vocação que jamais se desviou, apesar de todas as dificuldades encontradas. Isso fica perfeitamente claro, não apenas através de suas declarações, de que desejava ser escritor e apenas escritor, mas através de sua própria vida, em que houve a possibilidade de mudar de rumos, de acomodarse, de abandonar a tarefa agitada e amarga de escritor, que ele custava, até do ponto de vista material por alguma tarefa mais fácil, mais sólida do ponto de vista da remuneração e mais distinta, do ponto de vista social. Mas Lima Barreto permaneceu escritor, e apenas escritor, num país em que ser escritor era difícil, amargo e sem perspectiva, embaraçado e sem utilidade, a não ser a dos seus poucos leitores, que dependiam dele por muito tempo, em particular o pai, vítima de doença incurável. Tivesse abandonado as suas veleidades, e talvez chegasse a ser secretário de alguém, para fazer-lhe os discursos, ou talvez melhor, tivesse atingido as culminâncias de uma deputação, aliada que por de Cachambú ou Inhaúma. Ora, um exemplo dessa natureza, num meio como o nosso, merece naturalmente o respeito, respeito que a repetição de anedotas e de epígrafos vulgares está longe de guardar. Mas é também verdade que, em Lima Barreto, a estimar, não existia apenas a vocação literária, — é que essa vocação, apesar de todas as dificuldades, chegou a concretizar-se, ela consumou-se, realizou-se, embora seja lícito discutir a desigualdade flagrante de sua obra. Em que pese tal desigualdade, suas deficiências, suas máximas, representem um dos pontos mais altos da criação literária entre nós. E, ainda para exemplificar, embora nem sempre o

exemplo sirva ao conveniente de alguém, é justo citar a figura de Gilberto Amado, tão positivamente esquecida por alguns, como se isso lhe fizesse mal, tão positivamente relegada ao silêncio, como se isso aficasse o seu prestígio, para que não venha a fazer sombra a alguns autênticos heróis da vocação literária brasileira: Gilberto Amado, tendo passado por muitas das posições políticas mais importantes, jamais se esqueceu de sua atividade como escritor, e até enveredou, depois da maturidade, quando o seu nome já tinha um lugar assegurado, entre os nossos autênticos homens de pensamento, pelo caminho da ficção. Senador, embaixador, representante do país em congressos no exterior, o escritor sergipano jamais deixou de parte a sua tarefa específica, continuando dentro dela, mantendo-a como principal. Chegou então a chegar através das letras e nem por isso achou que estava encerrada a sua carreira, ou se contentou com a posição alcançada no terreno literário.

É interessante, entretanto, voltar ao sr. Afrânio Coutinho, colocou tão bem os termos do problema: "Temos as pencas os exemplos no Brasil de escritores que se perderam por falta de fidelidade à vocação intelectual. Por não saberem resistir às solicitações políticas ou administrativas, eles foram deixando a vocação para a fazer folclor." Para completar: "Esta é a tendência natural do homem de letras no Brasil. A literatura é apenas escada para alcançar a posição. E nem sempre essa conquista se faz por meios decentes e honestos. Nem sempre conservando para a consciência a inocência da pena, e independentemente de face aos poderes do momento."

Não se poderia ser mais claro e mais preciso na constatação do problema.

A PALAVRA AUTORIZADA DO GOVERNADOR GARCEZ

"A estrutura agrícola de São Paulo já se encontra bem definida e tem produzido até agora resultados satisfatórios"

"Se forem necessárias mudanças radicais devemos agir com muita cautela" — Necessidade de melhoria do nosso sistema de crédito — Condenação aos especuladores da terra e afirmação de confiança na organização das fazendas paulistas

O "Correio Paulistano", que vem prestando aos leitores os melhores informes possíveis do I.º Seminário Latino-Americano sobre os problemas da terra, instalado em Campinas, na noite de 26 último, tem oportunidade de estampar hoje, na íntegra, o notável discurso do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez. Trata-se, sem dúvida de uma contribuição de alto valor em face do problema agrário brasileiro, peça de orientação política e econômica.

— "São Paulo sente-se muito honrado com a instalação no dia de hoje, na cidade de Campinas, sede do principal centro de pesquisas agronômicas do Estado do Seminário Latino-Americano 'Sobre os Problemas da Terra'. O governo brasileiro, aqui representado pelo ilustre Ministro João Cleophas, que vem dirigindo com alta proficiência e claro espírito público, a pasta da Agricultura, associou-se aos nobres propositos da Organização das Nações Unidas, para que os técnicos em assuntos agrícolas, brasileiros e estrangeiros, possam debater aqui, em ambiente sereno de estudo, questões da mais alta relevância para o nosso tempo.

O Governo de São Paulo, gentilmente convidado, aqui comparece neste momento, para manifestar seu apoio a este Seminário, certamente o mais importante que a Associação das Nações Unidas, agora associada ao Governo brasileiro, tem realizado na América Latina. E o Governador do Estado declara-se feliz por testemunhar uma iniciativa como esta, em que se verifica que os homens podem procurar, na discussão democrática de ideias e princípios, o bom entendimento entre as nações — base para o fortalecimento das relações internacionais e portanto da paz, tão necessárias às grandes realizações humanas.

Esta reunião tem ainda um aspecto de singular significação, porque congrega os especialistas das nações latino-americanas, que vêm trazer para discussão os pontos de vista de entendidos, amadurecidos no estudo e na observação, a fim de que as conclusões a serem tiradas estejam baseadas na realidade objetiva dos fatos sociais.

Sendo com efeito o eminente Ministro João Cleophas, representante ilustre do governo brasileiro, que inscreve hoje mais um notável serviço na sua vida de estadista, opulenta de realizações. O Senhor Ministro da Agricultura, que tem dedicado sua inteligência e seu patriotismo ao estudo e solução de grandes problemas nacionais da produção, deseja prestigiar esta iniciativa, vindo pessoalmente ao nosso Estado, para presidir a esta solenidade, que marcará o início de uma nova era para a agricultura brasileira. A seriedade de propositos do Senhor Ministro João Cleophas, o seu claro espírito de responsabilidade, o seu conhecimento da realidade nacional, constituem a confortável segurança de que este Seminário se orientará pelos rumos melhores e mais convenientes às necessidades de nossa terra.

Sendo, também efusivamente, a Organização das Nações Unidas, na pessoa do eminente Professor José de Castro, Presidente do Conselho da "Food and Agriculture Organization".

Este organismo internacional, do qual participa o Brasil, vem executando em todo o mundo um notável programa de realizações orientadas por um nobre idealismo, que concerne elevadas ideias de progresso social e tem sabido realizar-las no terreno prático em benefício da coletividade e sem discriminação de nenhuma espécie. Ao senhor professor José de Castro, pessoalmente, desejo manifestar o nosso apreço e a nossa simpatia a quem tem, por tantas e tão eficientes e brilhantes maneiras, sabido servir



à sua terra e à humanidade, com uma dedicação infatigável, que se transformou já em um verdadeiro apostolado.

Desejo saudar ainda os demais participantes do Seminário, que vieram de muitos países, com a simplicidade tocante que têm os homens de estudo e pesquisa, para debaterem com os brasileiros os problemas da agricultura, trazendo cada um a contribuição de sua inteligência, de sua cultura e de sua experiência, dedicadas ao serviço da humanidade.

São Paulo vai acompanhar atento os trabalhos deste Seminário e recolher com o máximo interesse os resultados dos debates que aqui vão se travar. Nosso Estado tem parte de sua história em toda sua vida econômica intimamente ligada à agricultura. Foi na perspectiva de lucro da exploração agrícola que São Paulo encontrou o principal estímulo de seu desenvolvimento econômico. Foi a procura de novas terras, apropriadas à cultura do café e, posteriormente, também à cultura do algodão e à criação de gado, que determinou o desenvolvimento geográfico do Estado e foi o lucro obtido com essas lavouras que permitiu o estabelecimento de uma sociedade moderna em toda região anteriormente coberta de matas virgens.

São Paulo sabe considerar, por isso, os problemas de sua agricultura, com extremo carinho. Já em 1887 deu-se a criação do Instituto Agronômico, essa notável instituição que ora vos acolhe e de que desde sua fundação, vem contribuindo incessantemente para a agricultura, criando variedades mais produtivas de plantas de valor econômico, distribuindo sementes selecionadas e divulgando conhecimentos sobre as melhores técnicas de cultivo.

É verdade que a economia de nosso Estado tem evoluído e que hoje a agricultura já não desfruta de uma posição ímpar, como atividade produtora. Outros ramos de atividades, pertencentes à indústria e ao comércio, repartem com ela, as honras dessa posição. Computando-se os cálculos da renda nacional, efetuados pela Fundação Getúlio Vargas e publicados recentemente na Revista Brasileira de Economia, de dezembro de 1952, verifica-se que o Estado de São Paulo, no ano de 1951, teve uma renda total de 78,0 bilhões. Em uma renda de 52,2 bilhões, a agricultura contribuiu apenas com 23,2 bilhões, ou seja, com cerca de 33% do total.

Mas, nem por isso a agricultura deixa de receber de nossa parte a maior atenção. Reconhecemos que ela ainda conserva características que lhe dão importância relevante. É a atividade que congrega o maior contingente da população do Estado. Segundo o censo de 1950, a população rural de São Paulo é de cerca de 48% de sua população total.

Também em relação ao comércio internacional do Brasil, a importância da agricultura se faz sentir de forma característica. É praticamente, a única atividade produtora de artigos exportáveis. E dia por dia salienta-se a importância desta atividade, pois, com o desenvolvimento da economia interna de nosso país, torna-se cada vez mais ne-

cessária a importação de maiores volumes de combustíveis, veículos, máquinas e outras matérias primas. No período de pós-guerra, de 1956 a 40, o valor das importações do Brasil girava em torno de 5 bilhões de cruzeiros e, agora, nos últimos anos, em 1951 e 52, ultrapassou 37 bilhões. E esse aumento vem sobrecarregar o já pesado encargo da agricultura, que é praticamente nossa única fonte de divisas. Em 1952, de uma exportação total de Cr\$ 26.064.999.000,00, a agricultura contribuiu com cerca de 96%, ou sejam, 25.069.894.000,00 na forma de gêneros alimentícios e matérias primas de origem animal e vegetal. E desse total, somente o Estado de São Paulo contribuiu com cerca de 47%.

E' pois da forma e da eficiência com que a agricultura explora a terra, que depende o produto da renda de grande parte de nossa população, assim como as condições de equilíbrio da balança de pagamentos do país.

E agora, com esse espantoso crescimento de nossas cidades, surge mais um importante encargo à agricultura, que é o de abastecer os centros urbanos. Reconhecemos que não tem sido fácil para a agricultura de São Paulo, desincumbir-se desse encargo. A produção de verduras e legumes requer uma modalidade de agricultura diferente da produção de café e algodão. Requer também um sistema de comercialização altamente especializado e eficiente, que de certa forma, tem faltado entre nós. E a produção de verduras, que os centros urbanos também requerem, nem sempre pode ser atendida prontamente pelos agricultores, porque estes produtos às vezes competem com o algodão e o café, que também devem ser produzidos e que são em geral mais lucrativos.

E preciso, pois, que olhemos carinhosamente as questões referentes à produção e à comercialização dos produtos agrícolas, para que não fiquem as condições necessárias para que se realizem eficientemente.

É isso o que temos procurado fazer em nosso Governo. As questões técnicas da agricultura são tratadas através da Secretaria da Agricultura, cujas verbas anuais montam a mais de 616 milhões de cruzeiros. Esta Secretaria dispõe de mais de 400 milhões de cruzeiros para serem gastos de acordo com o Plano Quadrienal em que se acham programados a execução de serviços destinados a prover a Secretaria com armazéns, instalações e equipamentos necessários para melhor atender à produção e ao comércio agrícola do Estado.

Quanto aos "problemas da terra", que serão discutidos neste seminário, o governo de São Paulo também não tem se descurado. As questões referentes ao melhor uso da terra, têm sido estudadas cuidadosamente pelas repartições competentes do Instituto Agronômico. Conforme os ilustres técnicos poderão constatar durante as cinco semanas que permanecerão entre nós, as formas de trabalho que melhor conduzem com a conservação da fertilidade do solo, para as condições de São Paulo, já se acham em grande parte determinadas experimentalmente.

A difusão dessas medidas entre os agricultores se faz por outra repartição da Secretaria da Agricultura, que é o Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura. Encontra-se essa repartição equipada com Patrulhas Mecanizadas, que executam serviços de preparo de solo para os agricultores a preço de custo com o objetivo de estimular entre eles o uso de máquinas. Dispõe também nas diferentes regiões do interior do Estado, de Zonas Conservacionistas, onde se localizam os engenheiros agrônomos especializados em conservação do solo, com pessoal auxiliar habilitado para executar os serviços de conservação em pequenas áreas de cada propriedade agrícola, com a finalidade de incentivar o uso de práticas conservacionistas. Essa repartição ainda conta com Escolas de Mecanização, a fim de habilitar operários ao uso de tratores e de máquinas agrícolas.

O governo do Estado, acompanhando com o maior interesse os trabalhos sobre reforma agrária, que se desenvolvem no Rio de Janeiro, na Comissão de Política Agrária, sob a orientação do ilustre senhor ministro da Agricultura, dr. João Cleophas. Acompanhamos com a melhor atenção os resultados do trabalho dessa Comissão, assim como acompanharemos os debates a serem travados neste Seminário, porque desejamos orientar nossa política agrícola no sentido de favorecer medidas que tragam melhor estrutura agrária para o Estado de São Paulo. Já foi dito, há pouco, o quanto a nossa economia necessita de uma agricultura eficiente. Se a obtenção da máxima eficiência exige modificações em nossa estrutura agrária, procuramos favorecer as condições que determinem. Se forem, porém, necessárias mudanças radicais nessa estrutura, deveremos agir com muita cautela. E isso requer a estrutura agrícola de São Paulo já se encontra bem definida e tem produzido até agora resultados satisfatórios.

Predomina neste Estado as propriedades de tamanho médio e pequeno. Segundo o censo de 1940, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cerca de 53% da área de São Paulo encontra-se em propriedades agrícolas de mais de 100 e menos de 2.500 hectares. Apenas 19% encontra-se em grandes propriedades, de mais de 2.500 hectares, e 28% em propriedades menores, de menos de 100 hectares.

Não temos em São Paulo, de modo geral, o problema dos latifúndios, no sentido comum da palavra, com que se definem as propriedades grandes inexpugnáveis. Nossas fazendas são, em geral, pequenas propriedades, em geral, empresas organizadas, em geral, com o intuito de produzir a riqueza econômica do "entrepreneur". Não executam trabalho agrícola manual, mas reúnem o braço, a terra e o capital, dando-lhes organização e providência a administração que permite maior produção.

Nas condições atuais, em que o fornecimento de crédito rural não é atendido satisfatoriamente pelo sistema bancário e que alta porcentagem dos trabalhadores rurais não dispõe dos conhecimentos necessários para operar individualmente sua exploração agrícola, em bases comerciais, o fazendeiro exerce uma função produtiva, do ponto de vista econômico. E' ele quem organiza e explora a atividade, correndo o risco do negócio.

Foi devido à organização da agricultura em propriedades de tamanho médio, que pudemos receber os imigrantes estrangeiros e fazer deles perfetos brasileiros. No período de 1890 a 1913, São Paulo recebeu um total de 1.450.951 imigrantes. Após a primeira guerra mundial

Que são 50 Cruzeiros?

Resposta: a base de uma economia de 9.600 Cruzeiros que, sem nenhum outro desembolso, produzirão 20.000!



Eis o plano de economia que Sulacap lhe oferece, através da capitalização: separe todos os meses a quantia mínima de 50 Cruzeiros e, insensivelmente, acumulará 9.600 Cruzeiros, que, decorrido certo tempo, sem outros desembolsos, se converterão em 20.000 Cruzeiros, isto é, mais do dobro daquela importância, sendo-lhe paga ainda sua parte nos lucros da Companhia em determinado exercício. Os 20.000 Cruzeiros lhe poderão ser pagos antecipadamente, entretanto, mediante um dos sorteios que a Companhia mensalmente realiza. O capital a que V. S. terá direito será, porém, de 30.000, 50.000, 100.000 Cruzeiros ou mais, se maior a sua economia mensal! Como vê, Sulacap lhe torna fácil, prática e compensadora a formação de valioso pecúlio. Procure Sulacap, que está à sua inteira disposição para indicar a modalidade e o valor do título de economia que V. S. pode e deve adquirir. Mais de meio milhão de títulos em vigor proclamam a confiança que o público deposita em Sulacap.

Ao adquirir um título de capitalização, seja seu objetivo constituir um pecúlio para o futuro. Até 31 de dezembro de 1952 Cr\$ 1.493.170.297,40 foram pagos aos portadores de títulos de Sulacap por sorteios, distribuição de lucros e outras operações!

À SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os planos da economia de Sulacap.

Nome _____
Profissão _____
Rua _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 - CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o País.



até 1923 a corrente emigratória, manteve-se também em níveis elevados. Grande número desses imigrantes encontrou na organização de nossas fazendas, condições para alcançar rapidamente a posição de proprietários tendo mesmo, muitos deles, chegado a fazer invejáveis fortunas. E, agora que a seca assolou mais intensamente parte do território nacional, obrigando os seus agricultores a se retirarem para zonas mais favoráveis, são ainda as propriedades agrícolas de São Paulo e Norte do Paraná que mobilizam rapidamente os recursos necessários, isto é, habilitação, alimento, máquinas, ferramentas, etc., para que possam se dedicar imediatamente à produção agrícola.

Outro aspecto que fala em favor das nossas fazendas em São Paulo, é o investimento que elas têm feito na agricultura, na forma de habitações, armazéns, estradas, aquisição de máquinas, construção de cercas, conservação de solo, produção de energia elétrica, etc.

Essa forma de investimento, de que tanto necessita a agricultura para se tornar eficiente, é, em geral, menos encontrada nas pequenas propriedades — os chamados "sitios". Não desejamos com essas considerações afirmar que a atual estrutura agrária de São Paulo é a mais eficiente. Isso cabe aos técnicos dizerem, após estudarem a questão em todos os seus detalhes. O que desejamos afirmar é que até agora essa estrutura tem contribuído para a expansão econômica de São Paulo. Foi ela que permitiu a rápida ocupação geográfica do nosso Estado, um notável incremento da produção de artigos exportáveis e, em grande parte, é ela responsável pelo investimento que ora se encontra na agricultura.

Estamos mesmo propensos a aceitar que a estrutura atual não seja a melhor para o nosso povo e para as nossas condições. Temos o exemplo da Inglaterra, onde a agricultura se achava organizada na base de grandes propriedades e funciona satisfatoriamente, pois foi ali adotado um regime de contrato de trabalho e de arrendamento de terra que impõe obrigações e distribui equitativamente benefícios entre empregados e empregadores, de modo a atender aos interesses de ambas as partes e da sociedade. Apesar do exemplo da Inglaterra, estamos propensos a acreditar que o regime de pequenas propriedades, com os agricultores trabalhando em terras próprias, em sítios de uma família, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, seja melhor para nós, por que melhor se coaduna com o espírito de nossa gente.

O que devemos evitar, porém, é uma mudança brusca em nossa estrutura agrária, porque ela resulta sempre numa queda de produção agrícola, com graves consequências sobre o nosso desenvolvimento econômico. Para que se possa intensificar a subdivisão

das propriedades agrícolas sem esse perigo, é necessário que sejam tomadas certas medidas preliminares que garantam a manutenção da produção. Faz-se necessário, por exemplo, uma melhoria em nosso sistema de crédito. A agricultura é hoje financiada por diversas formas: pelos recursos próprios dos agricultores, pelas instituições particulares de crédito, com base no crédito pessoal pelo comerciante que se interessa em comprar o produto do agricultor ou em lhe vender o acervo, máquinas ou mantimentos, e também pelo Banco do Brasil e Banco do Estado de São Paulo, através de suas carteiras especializadas. Parte apreciável desse crédito tem por base a pessoa do fazendeiro. No caso de uma intensa subdivisão de propriedades, o crédito agrícola oficial teria que estar preparado para se ampliar e substituir os demais, pois é sabido que a distribuição do crédito a pequenos sítios é uma operação cara e difícil, que as instituições particulares não se arriscam a executar. Intensificar a subdivisão sem ampliar o crédito agrícola oficial, é, pois, uma política perigosa para a produção agrícola.

O mesmo pode-se dizer em relação à assistência técnica. O fazendeiro é, em geral, um elemento que tem cultura suficiente para compreender o alcance das inovações técnicas. Infelizmente, no momento, o mesmo nem sempre ocorre com os pequenos sítios. É muito difícil convencê-los a respeito das vantagens de uma mudança de métodos de trabalho. Além disso, é muito mais difícil fazer chegar aos pequenos agricultores esta assistência técnica. Torna-se pois necessário ampliar

os serviços de assistência, à medida que se for intensificando a subdivisão das propriedades, sem o que, o nível técnico da agricultura tenderá a cair.

Outro perigo de uma reforma brusca em nossa estrutura agrária, é que ela irá determinar uma diminuição no momento dos investimentos feitos na agricultura. Sabe-se que o desenvolvimento econômico acha-se intimamente dependente da taxa em que se investe capital na produção e que o grande problema dos países menos desenvolvidos é a falta de capital.

O Estado de São Paulo já não dispõe, praticamente, de terras novas, em florestas virgens. Já não podemos mais viver deste capital acumulado pela natureza. Temos agora de repor essa fertilidade, o que exige muita despesa por parte dos agricultores na forma de adubo, de trabalho adicional para desoclar as terras, para fazer rotação de culturas, etc. E sem fazermos esse investimento na terra, não poderemos manter nossa capacidade de produção. Além disso, o desgaste de nossas terras já está a exigir profundas modificações na técnica agrícola, para que se possam reerguer os rendimentos por unidade de área. A modificação na técnica agrônômica exige a aquisição de equipamentos de irrigação, máquinas colhedoras, tratores, construção de benfeitorias etc., e isso tudo também não se faz sem investir muito capital na propriedade agrícola. Como é do conhecimento geral, é muito difícil para o pequeno agricultor efetuar investimentos nesse sentido. Não só sua renda pequena não lhe permite, como também lhe falta o crédito necessário. Torna-se, pois,

imprescindível que juntamente com a subdivisão das propriedades agrícolas, seja forçada uma adequada assistência financeira aos pequenos agricultores para que não haja uma queda em nossa produção agrícola.

Se se chegar à conclusão de que para maior eficiência da agricultura é necessária uma intensa subdivisão de propriedade, devemos também evitar que ela resulte num processo injusto para os atuais fazendeiros. É necessário que haja uma indenização adequada aos que trabalham a terra e se mantêm produtivos.

Reconhecemos que existem casos evidentes de especuladores que retem as terras em geral localizadas, próximas aos grandes centros, e que as mantêm improdutivas, à espera simplesmente de uma elevação de preços para completar uma transação comercial lucrativa. A terra não deve servir a essa finalidade. Tornam-se necessárias medidas colitivas nesse sentido mas é necessário que essas medidas não venham prejudicar aos que trabalham nas terras. Esses devem ser indenizados devidamente. O custo do progresso social não deve recair sobre uma só classe, mas deve ser repartido igualmente por toda a coletividade. Devemos evitar que se pratique a injustiça de fazer com que uma classe pague o zinho o preço de uma conquista que a todos beneficiará.

Começa agora o Seminário Latino-Americano "Sobre os Problemas da Terra". Tem a palavra os especialistas, em cujo critério deposita o governador de São Paulo a sua melhor confiança. E destes debates, espera o governador os melhores e mais convenientes resultados."

PRECISA DE EMPREGADA?

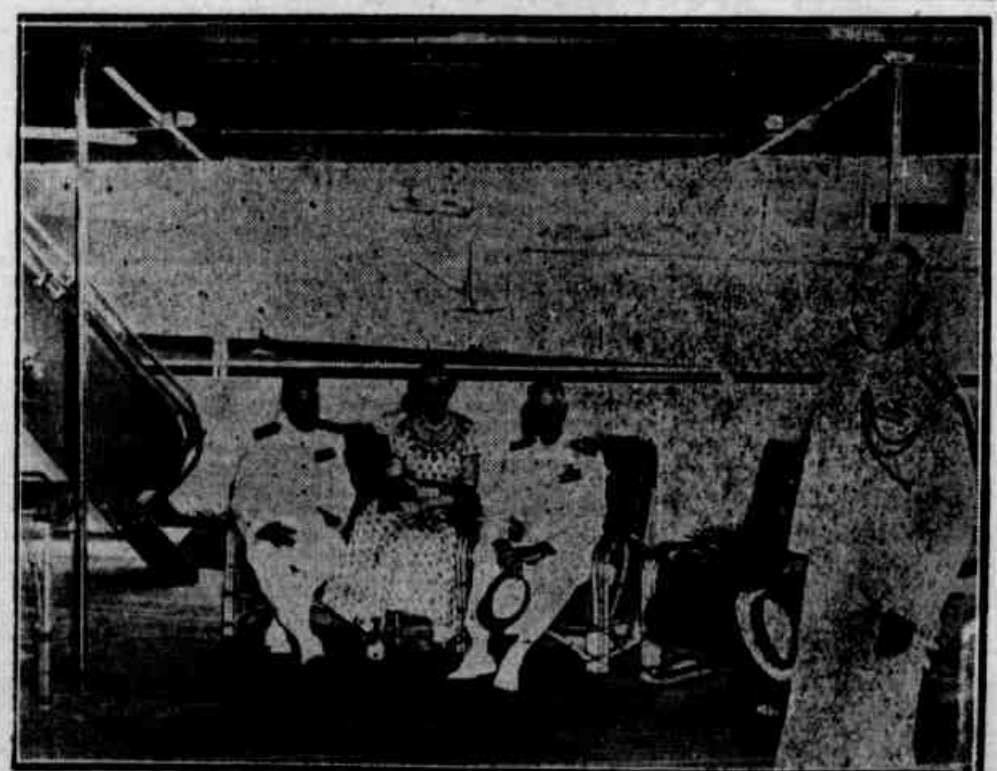
Fique sossegada em sua casa. Simplesmente para 35-2313. Nós lhe ajudaremos a encontrar uma, anunciando no jornal mais consultado por empregadas - sem taxa extra. Se V. estiver procurando apartamento, ou quiser comprar ou vender um carro ou qualquer outro artigo, telefone-nos. Nós nos incumbiremos de publicar um anúncio no jornal mais indicado para cada caso, ou em qualquer jornal de sua escolha. Seu nome e endereço é quanto basta para cuidarmos de tudo, pelo mesmo preço que V. pagaria aos jornais.

Anote, pois:

35-2313

R. B. TURNBULL LTDA.

Praça da República, 148 - 1º and. - S. Paulo



ULTIMA VIAGEM DO HIATE PRESIDENCIAL — NORFOLK (VIRGINIA, EE. UU.) — A sra. Eisenhower a bordo do hiate presidencial "Williamsburg", no que se acredita ter sido a última viagem desse luxuoso barco, pois o presidente ordenou que seja encostado, para que a nação não continue a arcar com essa despesa. Da esquerda para a direita, o vice-almirante F. G. Fahrion, a sra. Eisenhower, o vice-almirante Felix Stump e (em pé), o almirante Wendell J. Switzer. O próprio Eisenhower, no momento, fora vestir sua roupa de golf. (Foto United Press).

VIDA SOCIAL

A VELHICE ANTECIPADA

É um velho corpulento e simpático, ombros largos, ainda não caídos, os passos curtos mas ainda relativamente firmes; apenas as mãos e a barba branca lhe denunciam a idade. E os olhos, esses olhos sérios, fatigados, a meia-luz, que dão austeridade e melancolia à fisionomia dos velhos, e têm como que o aspecto impressionante do crepusculo. Ele chega de mansinho, sorrindo, bate palmas ou comprime, rápido, com timidez, o botão da campainha. E a quem atende não pede desculpa nem invoca o nome de Deus como os outros mendigos; fala por metáforas, em "auxílio" e "co-opeção". Não abre as mãos, depois, para conferir o obolo; guarda o que recebe, sem ver, agradece e despede-se num ar convicto, de profunda dignidade, retira-se sem pressa, a cabeça erguida. Toda a gente da redondeza fica a matutar, quando o homem se afasta, no problema da mendicância. Porque motivo essa criatura ainda aparentemente forte e sadia, sem mutilações ou defeitos, anda a esmolar de porta em porta? Por que essas mãos que se estendem para receber a humilhação de um níquel ou as sobras de um pão de véspera não manejam qualquer ferramenta e produzem algo de proveitoso, ou não auxiliam, ao menos, o trabalho de outras mãos mais vigorosas e firmes em benefício da coletividade? Há, em outros países, condições especiais de atividade em favor da velhice, isto é, de aproveitamento dos indivíduos em idade avançada a fim de evitar que pereçam pela miséria a que fatalmente seriam reduzidos no desemprego ou que se sintam inúteis diante dos jovens com os quais competem. Em geral, os homens não se resignam a condição de velhos. "Velho é trapo" — é o que se ouve quase sempre. Enquanto o coração bater e as pernas ajudarem, ninguém quer ficar inativo, à margem, reduzido a mero espectador na arena da vida. Mas se outros pontos já compreenderam isso e procuram amparar, como é devido, a velhice, por aqui se faz, infelizmente, o contrário. Pior mesmo: antecipa-se a velhice, fixando limites à idade dos candidatos a qualquer emprego. Aos quarenta anos, o brasileiro não começa a viver como entende W. B. Pitkin; principia a sentir-se peso morto na sociedade, pois todas as portas lhe são fechadas nos locais de trabalho, porque a lei de aposentadoria é um espantalho para os patrões. Entretanto, até mesmo a aprendizagem de um ofício é impossível, porque também há limitação de idade quanto ao ingresso nos cursos profissionais; só aos moços, por outro lado, se possibilitam bolsas de estudos. Os indivíduos maduros, segundo a expressão comum, são maduros realmente no Brasil. Nada mais devem esperar da vida. A não ser um prêmio na loteria ou a coleta do "auxílio" de porta em porta, como esse velho amavel que não quer passar, apesar de tudo, por mendigo. — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. WALTER BELIAN

A data de ontem registrou o aniversário natalício do dr. Walter Belian, médico-odontólogo da Cia. Anestésia Paulista, diretor da Fundação Antônio e Helena Zetterer e figura de destaque na vida social e profissional de São Paulo. O distinto profissional foi marcadamente homenageado e de sua festa gratia efêmera.

DR. DAMIANO GULLO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Damiano Gulló, advogado no foro da capital e chefe do gabinete do dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça.

DR. DARCI VIEIRA ITIBIRE

O dia amanheceu o aniversário natalício do dr. Darcy Vieira Itibire, jornalista, em Colina e figura de destaque na vida social e profissional de São Paulo. O distinto profissional foi marcadamente homenageado e de sua festa gratia efêmera.

VALDEMAR BRAGATO

Transcorreu amanhã, o aniversário natalício do sr. Valdemar Bragato, empresário, em Colina e figura de destaque na vida social e profissional de São Paulo.

Ve passar o seu aniversário

hoje, o sr. major Alcides Pereira Teles, ex-diretor da Guarda Civil.

Ocorreu hoje o aniversário natalício

do sr. Joaquim Prochimo de Almeida Pedreira e da sr. Ercília Mendes Pedreira e neto do nobre prelado conselheiro de trabalho, sr. João de Almeida Pedreira, chefe do Departamento de Circulação desta fclia.

Festação hoje o seu aniversário

natalício a sr. Azei Felizes Rhorment, esposa do sr. Perce Rhorment.

A data de amanhã, registra o aniversário

natalício do jovem José Carlos Magno, filho do sr. João Prochimo de Almeida Pedreira, chefe do Departamento de Circulação desta fclia.

Festação amanhã o seu aniversário

natalício a sr. Oscar Roldão e da sr. Leonor Piacente Roldão.

Fazem anos amanhã:

a sr. Maria Carla, filha do sr. Aldo Viçari e da sr. Silvia Nizer Viçari;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria Ivone, filha do sr. Humberto Pellegrini;

a sr. Maria

JUNHO

mês da roupa

nas LOJAS GARBO

Grande Venda de roupas de qualidade... a crédito... sem entrada inicial! COMPRE AGORA... E COMECE A PAGAR 1 MÊS DEPOIS!

ROUPA

Em casimira, pura lã. Vistoso padrão fantasia. Pronta para você vestir. Corte incomparável. Esmerado acabamento. 1.ª lavagem grátis. Termo de garantia.

CR\$ 110,

por mês, a crédito,
sem entrada inicial.



ROUPA

Em casimira, pura lã. Padrão inglês. Ideal para a nova estação. Primoroso corte. Ótimo acabamento. 1.ª lavagem grátis. Termo de garantia.

CR\$ 125,

por mês, a crédito,
sem entrada inicial.



ROUPA

Para meninos. Calça curta. Em tweed. Bonito padrão. Paletó 3 botões e jaqueta. Toda forrada.

De CR\$ 520,

por CR\$ 435,



ROUPA

Em finíssima casimira "Adamastor", "Double-face". Padrão de alta distinção. Corte perfeito. Linhas naturais. Caimento excepcional. 1.ª lavagem grátis. Termo de garantia. Cores: marrom, marinho e preto.

De CR\$ 1.800, por CR\$ 1.680,

ou CR\$ 170, por mês, sem
entrada inicial.



Aproveite... agora em Junho...
O MÊS DA ROUPA nas LOJAS GARBO...
e compre roupas de qualidade... nos tecidos
mais confortáveis para a nova estação...
a preços muito vantajosos. E tudo a
crédito... em 10 prestações, sem entrada
inicial, também para Você e todos
aqueles que vão comprar a crédito,
pela primeira vez, nas Lojas Garbo!



CONJUNTO "GARBO"

PALETÓ em padrões-fantasia: xadrez, "pois", salpicado, escaimado e outros. Em casimira de pura lã. Corte incomparável.
CALÇA em casimira-mescla. Nas cores: cinza-claro, cinza-escuro, marrom e bege. Talhe excepcional. Caimento perfeito. Com costura dupla, e de ponto elástico para não arrebentar o gancho.

CR\$ 130,

por mês, a crédito, sem entrada inicial.

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua da Conceição, 22/28
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Direita, 223

RENOVAÇÃO DA LEI
DE LICENÇA-PREVIA

Preconizada a sua abolição para as mercadorias negociáveis na taxa livre de cambio — Os produtos de fabricação brasileira e estrangeira na Exposição do IV Centenário

Sob a presidência do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, reuniu-se o Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras, órgão filiado à Associação Comercial de São Paulo. Após considerações que o presidente leu em torno do estudo que a Comissão de Exportação e Importação, da entidade do comercio, está realizando sobre o anteprojeto de regulamento do Serviço de Armazenagem nos portos organizados, e depois de referir-se a trabalho que, sobre o assunto, fez a Camara Italiana de Comercio, o sr. R. Schnorrenberg, da Camara de Comercio Belgo-Luxemburguesa e Brasileira, observou que estamos a breve prazo da renovação da lei que instituiu a licença-previa, quando se deverão travar debates sobre a matéria.

Disse então que, em sua opinião, o regime de licença-previa deveria continuar, vigorando apenas para as mercadorias que são negociáveis no cambio oficial, na-rocendo-lhe que os produtos importáveis na taxa livre devem ficar livres daquele sistema. Continuando, afirmou não acreditar que a suspensão da licença-previa possa atingir a industria brasileira que, em muitos de seus setores, se apresenta em condições de enfrentar concorrência estrangeira. "O que espero — concluiu — é que se estabeleça uma taxa de cambio tal, que o país possa produzir o que lhe é vantajoso e importar o que igualmente lhe é vantajoso".

O sr. Cúlio Lattes, da Camara Chilena, ponderou que o assunto é de tal importância, que sobre ele as classes produtoras deverão pronunciar-se sem mais demora.

PRODUTOS DE FABRICAÇÃO
BRASILEIRA E ESTRANGEIRA

O sr. Hans Schnitzlein, da Camara Teuto-Brasileira, chamou a atenção para uma questão que ainda não foi objeto de considerações por parte da Comissão do IV Centenário: o tratamento que deverá ser dispensado na Exposição Internacional, aos produtos de fabricação brasileira e estrangeira, como automóveis cujas peças são produzidas nos Estados Unidos, mas cuja montagem é realizada aqui, ou ainda outro caso, o de artigos de produção nacional, mas mediante utilização do patente estrangeira. Ao terminar, sugeriu fosse constituída uma comissão que, estudando esses assuntos, correlatos, pudesse prestar colaboração à Comissão do IV Centenário.

Lembrou a esta altura o sr. Raoul Colviaux, da Camara Belgo-Luxemburguesa, que, tendo o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, sido designado pelo prefeito da capital para representar a Associação Comercial no selo daquele órgão, poderia o próprio presidente do Conselho ser o seu representante junto à Comissão do IV Centenário. Aceitando a incumbência, o sr. Figueiredo declarou que, para o êxito de sua tarefa, esperaria o apoio dos conselheiros, e desejava ter a liberdade de nomear uma ou mais comissões, se, no decurso de suas funções, o julgar necessário.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Fred Church, da Camara Britânica de Comercio, encaminhou solicitação sentido de que as autoridades brasileiras, atendendo as necessidades da industria nacional, facilite a importação de "viagens" (ring travelers), de procedência inglesa, para a industria textil, que em muitos casos está sob o risco de paralisar os seus fusos, por falta daquela peça.

O presidente referiu-se ao ofício enviado recentemente pela Associação Comercial de São Paulo à CEXIM e apresentou um relatório dos debates ocorridos no Rio de Janeiro, por ocasião da reunião, ali, de representantes das classes produtoras do país, para examinar a situação dos 120 mil pedidos de licença-previa acumulados naquela Carteira e estudar o novo sistema de licenciamento que esse órgão pretende pôr em vigor. O sr. Henri Colviaux, da Camara Belgo-Luxemburguesa, voltou a manifestar-se em favor de idéias que foram expostas, e segundo as quais deveriam trabalhar para que sejam abolidas todas as restrições e pelas que pesam sobre o comercio, referindo-se em certo ponto de sua exposição ao apelo para congracamento das classes produtoras, feito pelo sr. Camilo Anshah, em reunião da Associação Comercial, de modo que venham a ser defendidos com maior senso de objetividade os interesses coletivos.

Propôs o presidente a nomeação de uma comissão para proceder a estudos e elaborar um trabalho visando a eliminação de todas as barreiras que entravam o desenvolvimento normal do comercio. O sr. Flavio da Cunha Bueno congratulou-se com o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo pela sua designação ao cargo de vice-presidente da Associação Comercial, tendo em seguida o presidente assinalado a presença do sr. Philip Polon, presidente eleito da Camara Britânica de Comercio, o qual comparecia pela primeira vez ao Conselho. Assinalou também o presidente o dia da Comunidade Britânica, ocorrida a 24 de maio, e a data de 25 de maio, em que se comemora a proclamação da Independência da Republica Argentina.

Festival artístico-
beneficente

Efetua-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Sant'Ana, um festival artístico promovido pela "Muse Italiche", em benefício dos flagelados do Nordeste.

O corpo cênico da Mus. Italiche levará a cena a moderna comédia, em 3 atos, de Aldo Di Benedetti, "Gli ultimi cinque minuti".

onde seu crédito vale mais
porque compra a melhor roupa!



Atenção, Snrs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos a tarde, os programas: "Garbo no Turfe" e "Turfistas Turfistas", respectivamente pelo Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos noticiários e reportagens turfísticas diretamente de Cidade Jardim.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Deverá ser processado o vereador ademarista Cantidio N. Sampaio

"Rigoroso inquerito, com tramitação especial e urgente", determina o prefeito em torno às denúncias formuladas na Edilidade — Declarações do secretário Carvalho Pinto — Nova vistoria em todos os cinemas

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, conforme se noticiou, apresentou requerimento na Câmara Municipal dirigido ao prefeito Janio Quadros indagando se está inscrita na Prefeitura como construtora ou fornecedora de material para a Municipalidade uma companhia constituída por elementos do Partido Democrata Cristiano, entre os quais o vereador Franco Montoro e o sr. Carvalho Pinto, secretário de Finanças da Prefeitura.

A propósito, o sr. Carvalho Pinto prestou à imprensa as seguintes declarações:

— "Não tive ocasião de ler, no seu inteiro teor, o discurso que teria sido pronunciado na Câmara pelo vereador peepista Cantidio Sampaio fazendo acusações à administração municipal.

Pelo que soube, porém, e quanto ao que me diz respeito a absoluta improcedência das arguições

AOS SENHORES CAPITALISTAS

OFERECIMOS os nossos serviços para aplicar qualquer quantia, sob hipoteca de predios que valiam no MINIMO 3 VESZ MAIS da importância dada.

DAMOS assistência jurídica gratuita e documentação completa.

JUROS MAXIMOS completamente livres de quaisquer impostos.

ADMINISTRAMOS, caso seja de seu interesse, o recebimento pontual em dia certo a fim de que V. S. não tenha o menor trabalho possível.

SOMOS CORRETORES de Imóveis e Hipotecas há mais de 10 anos, com largo tráfego e relações baseadas no lema: — SÉRIEIDADE — RAPIDEZ — MAXIMO SIGILO.

Procure-nos, sem compromisso, e trocaremos ideias, bem como forneceremos dados para que V. S. obtenha nossas informações.

"ORBAN"

Imoveis — Investimentos — Hipotecas — Administração — Construções — Contabilidade.

R. Quintino Bocaiuva n.º 107 — 3.º andar — Conjunto 34

REGISTRO POLITICO

Vitalidade da Coligação

As observações do panorama político oferecido pelo Estado de São Paulo, em princípios de 1951, considerando a tremenda agitação da opinião pública e as acusações impressionantes que então se faziam aos ex-administradores, viu o governador que não seria possível levar avante sua imensa tarefa sem antes criar o clima indispensável de compreensão entre os paulistas.

Foi, então, que se trocaram as primeiras ideias das quais resultou o protocolo e deste a formação da Coligação Interpartidária. Quase todos os partidos se integraram no novo órgão político, mesmo porque ficou assentado e perfeitamente esclarecido que nenhuma agremiação iria perder sua independência e sua personalidade ao se filiar à Coligação. Os partidos que se mantiveram à margem desse órgão, por sua vez, se não o prestigiavam, não o combatiam, porque seus objetivos eram os mais elevados possíveis.

Iniciando sua vida ativa, desde os primeiros instantes constatou-se sua grande importância e significação na vida política e legislativa do Estado.

Desaparecera, aos poucos, aquela dúvida que acompanhara, durante alguns anos, as atividades dos responsáveis pela administração das coisas públicas. Na Assembleia Legislativa, a ação da Coligação Interpartidária foi das mais eficientes. Os grandes problemas administrativos, a votação dos orçamentos, a apreciação de projetos realmente importantes, a começar pelo Plano Quadrienal, foram encaminhados, todos eles, sem maiores obstáculos.

O combate que por vezes é desencadeado, em Plenário do Poder Legislativo, contra elementos do governo tem um caráterístico puramente pessoal. Não envolve qualquer apreciação que venha depor contra princípios de honestidade e retidão dos atuais administradores do Estado.

Tudo isso deve-se à Coligação Interpartidária, que tem como chefe o governador do Estado, a quem apoia incondicionalmente, porque se trata de um homem integro, de caráter, dono de uma honestidade das maiores.

Completaram-se as qualidades do governador e a atuação da Coligação Interpartidária. Não deixou de reconhecer o chefe do governo os reais benefícios que vêm sendo colhidos, não só política como também administrativamente, nesta última parte tendo em vista o pronunciamento da Assembleia Legislativa, como resultantes dos trabalhos eficientes desenvolvidos pela Coligação Interpartidária.

Nos momentos em que os problemas políticos parecem não ter solução, quando se fala na criação de uma frente Interpartidária, é o próprio governador que reafirma, e isso aconteceu por mais de uma vez, sua confiança na Coligação Interpartidária.

E seu objetivo, agora, estender a ação desse órgão político a todo o Estado, a fim de efetivar a política que vem preconizando, isto é, maior aproximação com os chefes das executivas municipais.

Caminha-se para atingir esse resultado e para tanto, desde há muito vem se acentuando a necessidade de melhor estrutura administrativa da Coligação, o que será possível através da instalação de sua sede que será o ponto de convergência dos políticos, não só da capital como principamente do interior.

E mais uma prova da vitalidade da Coligação Interpartidária, que continuará, assim, a prestar grandes e inestimáveis serviços a São Paulo.

CONTINUAÇÃO

O sr. Lincoln Feliciano, que há tempo prometeu fazer uma série de discursos analisando a situação política do Estado e que por motivos diversos viu-se na contingência de permanecer ausente da tribuna, vai falar na sessão de amanhã.

O pronunciamento do deputado pedesista será não apenas a continuação de sua primeira oração, mas também o prosseguimento das apreciações políticas que foram reiniciadas com o discurso do sr. Cassio Clampolli.

O deputado santista, naquela oportunidade, irá focalizar, ao que se sabe, a posição do presidente nacional do P. S. P. frente aos recentes acontecimentos políticos que envolveram o governador do Estado e o partido situacionista.

PRECIPITANDO

O "chefe nacional" do P. S. P., que ao regressar de Mato Grosso recusou-se a fazer aos primeiros jornalistas que o procuraram em sua residência, só o fazendo mais tarde, quando ali compareceram repórteres radiofônicos, continua dando entrevistas em todos os lugares onde chega. Assim é que logo após seu desembarque no Rio, interposto sobre o movimento político declarou: "Por ora só posso dizer que quem manda em meu partido, pelos estatutos, sou eu, seu presidente. O governador Garcez está incumbido de entender-se com outras agremiações em torno da Coligação Interpartidária. Mas pertence ao P. S. P., que é presidido por mim. Quem é a linha política do partido sou eu".

Em Minas, entre-não, pa: onde foi no mesmo dia de sua chegada à Capital Federal, o tom de suas declarações diferiram bastante.

Disse na capital do Estado montanhês: — "Todos os dias os jornais trazem novidades sobre o assunto. Essas notícias, entretanto, não têm o menor fundamento. Aliás, o governador de São Paulo tem declarado a mesma coisa".

Interposto, ainda, sobre se vai candidatar-se à presidência da República afirmou: — "Vontade de ser candidato em mim é muito, mas tudo depende da sequência dos acontecimentos".

Adiantou, também, que não tem dúvida sobre o apoio a ser dispensado à sua candidatura pelo go-

vernador do Estado que não será seu concorrente.

VIAJOU

O sr. Lino de Matos, porta-voz do presidente nacional do P. S. P. na Assembleia Legislativa, vai tratar, dentro em pouco, das recentes dispensas de extranumerários da Secretaria de Educação e para cujas admissões, conforme nos declarou, em nada contribuiu, possivelmente não tome parte nos debates que irá provocar o discurso do sr. Lincoln Feliciano. O proceder situacionista encontra-se fora do Estado, tendo comparecido, antemão, à recepção que foi proporcionada a seu chefe político em Belo Horizonte.

REPRESENTADO

Nas solenidades relativas à inauguração de uma adutora, em São Vicente e para as quais foi convidado o "chefe nacional" do P. S. P., que aproveitou a oportunidade para novas apreciações políticas, não esteve presente o governador do Estado, que se fez representar pelo deputado Athé Jorge Cury.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
30-5-953			
LITORAL			
Santos	30	21	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	26	—	0.0
Horto Florestal	27	13	1.0
Observatorio	26	15	0.0
Avare	27	17	0.0
Itu	28	15	0.0
São Carlos	27	16	0.0
SERRA			
Taubaté	30	15	0.0
Pindamonhangaba	29	—	0.0
OESTE			
Aracatuba	29	—	0.0
Bauri	29	16	0.0
Catanduva	—	14	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Este, frescos.

Fisico holandês visitará São Paulo

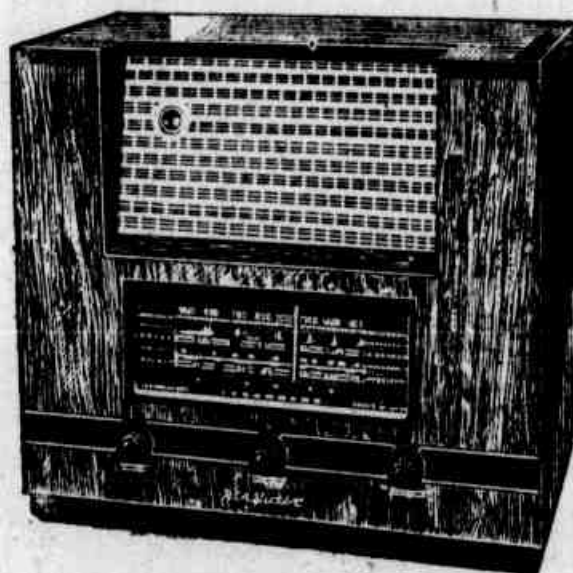
Deverá chegar terça-feira, a esta capital, o prof. Hendrik B. G. Casimir, fisico holandês de renome mundial.

O eminente professor virá a fim de pronunciar algumas conferências sob os auspícios da Universidade de São Paulo, cujos temas e local serão oportunamente noticiados.



Modelos originais com inúmeras inovações técnicas, destacando-se a "MICRO-SINTONIA", que é uma criação exclusiva dos LABORÁRIOS DA RCA VICTOR, que torna 50 vezes mais fácil e mais exata a captação de emissoras.

uma obra prima...
as últimas criações
da
RCA VICTOR

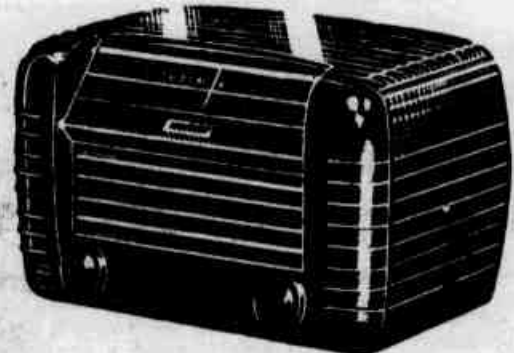


MODELO B-74
Com 7 válvulas - 3 faixas de ondas. Micro-Sintonia, que assegura melhor recepção em ondas curtas - Transformador Universal Caixa de madeira. Tomada para pick-up

MODELO B-84
Micro-Sintonia - Olho mágico - Transformador Universal - Caixa de Madeira - Tomada para Pick-up - 3 faixas de ondas. Alcanço Universal



PARA CORRENTE ELÉTRICA OU ACUMULADOR
MODELO B-54S
O mesmo excepcional rendimento, lhe proporciona este maravilhoso receptor. Caixa de Madeira - 5 válvulas - 5 faixas de ondas ampliadas - FUNCIONA em C. A. 110/220 Volts ou acumulador de 6 volts.



MODELO BP 42
RÁDIO DE PILHA
O modelo mais barato lançado até hoje, pela tradicional marca RCA Victor Ondas curtas e longas - Caixa de Baquelite - 4 válvulas mínimo consumo.

BARATO, DURÁVEL
Toca Discos RCA Victor com pick-up magnético tropicalizado. Motor para 110 ou 220 volts Braço peso pluma (importado) adaptável a qualquer Rádio.



Conheça o modelo de sua predileção, nos Revendedores Autorizados! Vendas em suaves prestações mensais.

Distribuidores exclusivos para São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Sul e Triângulo Mineiro.

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Praça da República, 309 - São Paulo

RCA VICTOR — Lider mundial em Rádios... A primeira em Televisão!

DIPRO

Novas desligações diárias de circuito em grande parte do interior paulista

Atingido o sistema da Companhia Paulista de Força e Luz

Comunicam-nos o Departamento de Água e Energia Elétrica: O Departamento de Água e Energia Elétrica leva ao conhecimento dos interessados que, nos termos do artigo 8.º do seu Ato n.º 22, de 23 de março do corrente ano, alinea a), tendo em vista a atual deficiência de geração de energia elétrica nos sistemas da Companhia Paulista de Força e Luz, aprovou o anexo plano de desligações diárias de circuitos da referida Companhia, o qual vigorará até ulterior resolução do Departamento.

Sempre que o interesse público o exigir e dentro das normas estabelecidas no referido Ato n.º 22, o plano supra poderá beneficiar-se de reduções ou alterações no todo ou em parte, as quais serão levadas ao conhecimento dos interessados.

TABELA DE DESLIGAÇÕES DIÁRIAS DA COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ, APROVADA NOS TERMOS DO ARTIGO 8.º DO ATO N.º 22, DE 23 DE MARÇO DE 1953, PELO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, ANEXO AO SEU COMUNICADO DE 26-V-53, PARA SER ADOPTADA A PARTIR DE 1-VI-53:

Diariamente: 6.30 às 10.30 horas: — Desligação de circuitos abrangendo todas as classes de consumidores.

Diariamente: 18.30 às 22 horas: — Desligação de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Localidades: Nova Europa, Gurupé, Tabatinga, Itapetininga, Garibaldi, São João do Rio Negro, Matão Silveira, Dobrada,

São Lourenço do Turvo, Toribá, Cajobi, Monte Verde, Marcondes, Pirangi, Paraisópolis, Bebedouro, Andaraí, Bofete, Rosário, Turvinas, Monte Azul Paulista, Viradouro, Terra Roxa, Pindamonhangaba, Ariranha, Santa Adélia, Jussara, Pindamonhangaba, Olímpia, Alvorada, Severina, Barretos, Frigorífico Anglo, Fazenda São Joaquim Jaborendi, Colina, Altair, Guaraci, Rodolfo Alves, Aricopolis, Paranhos, Alfredo Guedes, Lençóis Paulista, São Manuel, Água da Rosa, Igualdade, Toledo, Pratânia, Prata, Araraquara, Tutuola, Americo Brasilense, Santa Lucia, Bueno de Andrade, Rincão, Motuca, Marília, Lacio, Ocaupi, Avenas, Pedro Nobrega, Oriente, Pompéia, Novo Cravinhos, Paulópolis, Quintana, Pontana, Vera Cruz, Garça, Gália, Fernão, Graila, Jafá, Areia Branca, Pindal, Jardim, Andradina, Grammeira, Mota Pais, Nova Lourença, Ponte Nova, Eleuterio, Caribá (fabrica), Cosmópolis, Campinas — alimentador n.º 2 e carga em 2.200 volts; Sales Oliveira, Nupuranga, Orlandia, Morro Agudo, São Joaquim da Barra, Ipuá, Guairá, S.A. I.R.F.M., Ituverava, Guarã, Buri, al. Aramina, Igarapava, Jeriquara, Pedregulho,

Igaçaba, Rifaina, Restinga, São José da Bela Vista, Franca, Mirandópolis, Guapirã, Ribeirão Corrente, Indaia, Patrocínio Paulista, Itirapuí, Altinópolis, Batatais, Macaúbas e fazendas.

Diariamente: 10.30 às 14.30 horas: desligação de circuitos.

Diariamente: 18.30 às 22 horas: desligação de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Localidades: Boa Esperança do Sul, Java, Pedra Branca, Guarapiranga, Trabiçu, Diamantina — fazendas; Bauri, Piratininga, Cabralia Paulista, Duartina, Agudos, Borebi, Pederneras, Macatuba, Bariri, Itaju, Arselva, Jacuanga, Jau, Campos Sales, Vila Ribeiro, Iguaçu, Botunduva, Barra Bonita, 2.ª onça de Barra Bonita, Major Prado, Barra Mansa, Pousa Alegre de Baixo, Itapui, Bocatina, Pedro Alexandrino, S. Domingos, Dois Corregos, Mineiros do Tietê, Estação Canela, Estação Espraiado, Brotas, Dourado, Torrinhas, Santa Maria da Serra, Anhembi, Campinas — menos alimentador n.º 2 e carga em 2.200 volts — Monte Mor, Cardeal, Elias Fausto, Barão Geraldo, Pau-

linia, Tanquinho, Carlos Gomes, Vila Nova e fazendas.

Diariamente: 14.30 às 18.30 horas: desligação de circuitos.

Diariamente: 18.30 às 22 horas: desligação de força motriz a ser processada pelos próprios consumidores.

Localidades: Nova Granada, Onda Verde, Mirassol, Balsamo, Tanabi, Jaci, Neves Paulista, Barra Dourada, Monte Aprazível, Pion, José Bonifácio, São José do Rio Preto, Engenheiro Schmidt, Cedral, Uchoa, Vila São Miguel, Vila Ventura, Potirendaba, Ibitirama, Botunduva, Barra Bonita, 2.ª onça de Barra Bonita, Major Prado, Barra Mansa, Pousa Alegre de Baixo, Itapui, Bocatina, Pedro Alexandrino, S. Domingos, Dois Corregos, Mineiros do Tietê, Estação Canela, Estação Espraiado, Brotas, Dourado, Torrinhas, Santa Maria da Serra, Anhembi, Campinas — menos alimentador n.º 2 e carga em 2.200 volts — Monte Mor, Cardeal, Elias Fausto, Barão Geraldo, Pau-

Guaimbé, Julio Mesquita, Araçatuba, Guararapes, Rubiacca, Benito de Abreu, Valparaíso, Guatambu, Birigui, Bilac, Coronados, Gilcério, Penapolis, Avanhandava, Barbosa, Souza, Joaquim Egídio, Pedro Americo, Anhumas, Valinhos, Cia. Swift, Cia. Gessy, Cabras, Morungaba, Barreiro, Itatiba, Piracicaba, Santa Terezinha, Santana, Artemis, Tabela, Recreio, Charqueada, São Pedro, Agudos de São Pedro, Taquaral, Saltinho, Rio das Pedras, Tupi, Santa Barbara d'Oeste, Usina Santa Barbara, Usina Cillos, Entre Montes, Arcadas, Amparo, Serra Negra, Lindóia, Termas de Lindóia, Três Pontes, Monte Alegre do Sul, Afonso Rodrigues, Pantaleão, Brumado, Itapira, Caturamo, Arantes, Cravinhos, Serrana, Guatapará, Pradópolis, Martinho Prado, Jaridópolis, Moimbo Santaiza, Jurucê, Brodowski, Crescuma, Porangaba, Tanquinho, Cruz das Fozes, Estação Itacema, Sertãozinho, Pontal, Barrinha, Ribeirão Preto e fazendas.

Departamento de Água e Energia Elétrica, aos 26 de maio de 1953.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia - Clínica - Prótese
R A I O S X
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-6696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar, São Paulo

DISPOSTO O CORINTIANS A RETORNAR DA GUANABARA COM MAIS UM TITULO DE CAMPEÃO

CONTRA O VASCO DA GAMA, A EXIBIÇÃO DOS CORINTIANS, HOJE À TARDE, NO MARACANÃ — COMO SE APRESENTARÃO OS CONTEENDORES — CONFIADA A JOÃO ETZEL A

Espectáculo empolgante será proporcionado, hoje à tarde, no Maracanã, à numerosa assistência que naturalmente ocorrerá àquela praça de esportes, para assistir ao sensacional jogo entre os quadros do Corinthians e do Vasco da Gama. O bi-campeão paulista, após uma jornada das mais brilhantes, vê chegar o último compromisso do Torneio Rio-São Paulo, com a possibilidade de emocionar o Parque São Jorge com mais um rico troféu. Colocado na liderança do certame, com 4 pontos perdidos e distanciado do Vasco e do São Paulo por 1 ponto, não resta a menor dúvida de que o clube da "Fazendinha" se encontra em situação propícia para sagrar-se vencedor do importante certame.

PREPARADOS OS CORINTIANS

O técnico Rato, do Corinthians, submeteu os seus profissionais a rigorosos ensaios durante a semana. Os titulares do alvi-negro desfrutaram de excelentes condições físicas. Quer dizer que o quadro entrará em campo, hoje à tarde, com a sua melhor formação.

CONFIANÇA NOS VASCANOS

A única dúvida que vinha afligindo os dirigentes do clube da Cruz de Malta para a partida com o Corinthians foi dissipada. O Vasco não tinha um arquirrivo à altura para o importante compromisso.

Contra o Flamengo e S. Paulo tentará a conquista de expressivo feito

ESTA TARDE, NO PACAEMBU — ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — DISPOSTOS OS GUANABARINOS A SURPREENDER O "MAIS QUERIDO" — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

O São Paulo ainda alimenta e com justas razões, a esperança de conquistar o título do Torneio Rio-São Paulo. Entretanto, as aspirações do clube das três cores não podem ser apontadas como ilógicas. Pelo contrário, a conquista do título pelo "clube da fé", quando surja, como das mais difíceis, dadas as circunstâncias, é possível. Na hipótese do Corinthians empatar com o "Almirante", hoje à tarde e do tricolor superar o Flamengo, a tabela de classificação passará a ter dois líderes: Corinthians e São Paulo. Quer dizer que a situação para o Corinthians, com uma vitória sobre o Cruz de Malta, estará liquidada, isto é, será o alvi-negro o campeão do magno certame.

Na hipótese de um empate no Rio e do São Paulo superar o Flamengo, hoje no Pacaembu, o "mais querido" ainda terá de derrotar a Portuguesa de Desportos, a fim de decidir com o bi-campeão paulista a quem caberia a primazia de fazer jus ao título.

Como se vê, o São Paulo naturalmente entrará em campo, hoje à tarde, "torcendo" ardorosamente por uma vitória do Vasco ou por um empate com o Corinthians e por isso mesmo, disposto a bater-se com fúria para derrotar o Flamengo, a fim de tentar vencer a Portuguesa na última rodada do certame, único meio de decidir, com os "Mosqueteiros" o almejado título.

Encerra-se hoje o campeonato universitario paulista de atletismo

Confrontos de particular importancia serão mantidos na tarde de hoje — Aguarda-se o comparecimento de grande publico ao estadio do Tietê — Horario das provas e recordes

Proseguirá hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, o Campeonato Universitario Paulista de Atletismo, importante empreendimento compreendido no extenso programa de realizações da Federação Universitária Paulista de Esportes, a entidade que congrega sob sua bandeira os militantes das Associações Atleticas Academicas dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

O esporte-base, sempre desenvolvido com intensidade nas fileiras esportivas universitarias, encerra um patrimonio tecnico das mais significativas, pois a tabela de recordes inclui "performances" notáveis, conquistadas por elementos que se projetaram no cenário do atletismo brasileiro e continental, através de conquistas extraordinárias nas principais manifestações nacionais e internacionais.

A competição máxima do atletismo universitario constituirá, indiscutivelmente, o marco avançado das realizações da FUPE no corrente ano, porque congregará nas provas que constituem o extenso programa, elementos que já positivamente suas excepcionais possibilidades, ao lado de uma pleiade de jovens que constitui a nova geração do esporte-base da "classe", onde realmente se opera uma constante renovação de valores.

O promissor cotejo entre os principais valores universitarios, auspiciosamente incluído na tarde de ontem, cumprirá dentro de algumas horas a segunda parte, reservando-nos, desastre, mais algumas demonstrações do alto valor do atletismo universitario, através de disputas sensacionais, que certamente atrairá ao radio dos "vermelhinhos" uma assistência numerosa e entusiasmada, que não tem faltado com o seu aplauso às realizações da entidade máxima da classe.

Para o completo êxito deste empreendimento tem contribuído

HOJE PELA MANHÃ

Surgirá o novo integrante da Divisão Principal

LINENSE VS. FERROVIARIA, O ATRAENTE E AGUARDADO EMBATE MATUTINO QUE APONTARÁ O CLUBE QUE OCUPARÁ A VAGA NA PRIMEIRA DIVISÃO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Hoje, durante o período da manhã, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, será disputado o embate que reunirá os dois finalistas do certame da Segunda Divisão, que, entre si, disputarão o direito de subir à Primeira Divisão de Profissionais da F. P. D. A partida promete um transcorrer dos mais dramáticos, pois é evidente o desejo de vitória alimentado pelos jogadores.

A Confederação Brasileira recebeu a comunicação do Sport Club, que se embarcou para o Brasil, e dará a 7 de junho próximo o gremio português virá participar da "Copa Rivadavia Cordeiro Meyer", a exemplo de seu comparecimento ao extinto torneio Taça "Rio". A delegação lusitana viajará por via aérea.

Um quadro misto do Vasco da Gama carrega fazendo a sua estreia em gramados gaúchos, pela manhã, na cidade de Pelotas. O gremio cruzmaltino terá por adversário o Esporte Clube Brasil.

O preço é agudizado com bastante ansiedade pelos esportistas pelotenses, desejosos de rever o clube de São Paulo.

O Botafogo anda procurando um reserva para o seu goleiro Gilson. Assim é que está esperando a chegada de Laércio, guardião da Portuguesa santista. O titular dos "lusos" pralinos deverá chegar a qualquer momento e esta capital, será submetido a vários "testes" no arco botafoguense. Se provar bem Laércio, será engajado no gremio da "Estrela Solitária".

Amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, será efetuada internacional partida internacional de bola ao cesto, reunindo as equipes do São Paulo e do Welcome, conjunto uruguaio que se encontra, atualmente, entre nós, realizando uma temporada em quadras do "hinterland".

A partida deverá ter um transcorrer das mais emocionantes, pois o tricolor, ainda recentemente, participando de uma peleja internacional, conseguiu suplantar o "five" do Palermo, registrando espetacular feito para o esporte da cesta de nossa terra. Agora, no entanto, pretende o tricolor efetuar nova e destacada atuação, conquistando novo e expressivo resultado.

Na "Cidade das Andorinhas", realiza-se hoje a disputa do II Circuito Cidade de Campinas

Participam da competição destacados pilotos paulistas e cariocas — Incluída no programa uma prova exclusiva para os volantes campineiros — As provas em disputa — Relação dos concorrentes — Valiosos premios aos vencedores

Os campineiros ouvirão esta manhã o rancor de potentes motores e presenciaram o arrojo, pericia e sangue-frio dos pilotos que vão concorrer à disputa do II Circuito Cidade de Campinas, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, na "Cidade das Andorinhas", a partir das 9 horas.

O entusiasmo e ansiedade com que os esportistas campineiros aguardam o sensível certame é indicio seguro de que a competição está destinada a revestir-se de intenso brilho.

Justifica-se o interesse despertado, pois na terra de Carlos Gomes, onde os afeitos do esporte do volante são em elevado numero, há cinco anos que eles não têm o ensejo de apreciar uma corrida automobilística. Acresce ainda notar que a competição reserva um atraente confronto entre os mais destacados pilotos paulistas e cariocas, onde os banderantes e guanabarinos serão representados por Chico Landi, Henrique Casini, Gino Bianco, Pedro Romero Filho, Luiz Mario Polo, Claudio Daniel Rodrigues, Artur de Sousa Costa Filho, Fernando Pereira Barreto, Rafael Gornilho, Ivo Ferreira Filho, Luiz Valente, Jair Melo Viana, Alberto

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Portanto, tudo faz crer que o certame será presenciado por uma

grande assistência, de vez que é o assunto mais comentado na cidade de Campinas.

Também a prova destinada à categoria dos carros de turismo e esporte oferece atrativos: isso porque da participação volantes de nomeada, entre eles Chico Calres, Gilberto Pereira do Vale, An-

to Rabay e Ferdinando Bulgari, concorrentes da prova principal, cuja classe e valor são garantia para prever pleno êxito à competição.

Abre-se a competição, terão os campineiros a oportunidade de aquilatar as qualidades dos seus concorrentes, numa prova exclusivamente a eles reservada.

As corridas disputadas num circuito de 2.250 metros, formado pela avenida Cruzmaltina, rua José Paulino, avenida Barão de Jaguara e Brasil, cujo trajeto foi considerado bom pelos competidores, conforme declarações feitas por ocasião dos treinos ali efetuados.

A primeira prova terá um percurso de 30 voltas, 67.500 metros, e a segunda será em 50 voltas, na distância total de 112.500 metros.

RELACÃO DOS CONCORRENTES

A relação geral dos concorrentes é a seguinte:

La prova — Carros de turismo e esporte

N. 2 — Chico Calres, com "Flat-Comino", n. 6 — Gilberto Pereira do Vale, com "Consul", n. 4 — Ferdinando Bulgari, com "Citroën", n. 11 — "Paca", com "M. G.", n. 12 — Angelo Juliano, com "Flat", n. 13 — Nuno Otavio Vecchi, com "M. G.", n. 21 — Rubens Azulin, com "Flat", n. 23 — com "Cistalia", n. 29 — Antonio C. Vieira, com "Rover", n. 30 — Edmundo Masara, com "M. G.", n. 31 — Jo- luan I, com "Jaguar", n. 33 — "Midjet", com "Austin", n. 36 — "Torpedo", com "Dodge".

2.a prova — Carros super-esporte, adaptados e especiais de corrida

N. 1 — Claudio Daniel Rodrigues, com "M. G.", n. 2 — Chico Landi, com "Ferrari", n. 3 — Fernando Pereira Barreto, com "Maserati", n. 5 — Ferdinando Bulgari, com "Alfa Romeo", n. 6 — Henrique Casini, com "Ferrari", n. 15 — Artur de Sousa

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

Costa Filho, com "Maserati", n. 20 — Rafael Garguilo, com "Ford", n. 22 — Luiz Valente, com "Ford", n. 25 — Ivo Ferreira Filho, com "M. G.", n. 30 — Alberto Rabay, com "De Soto", n. 34 — Pedro Romero Filho, com "Maserati", n. 35.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — O America que se encontra excursionando pelo exterior prossegue mantendo a sua invencibilidade. No seu ultimo encontro, enfrentando o Bordeaux da França, os "duques rubros" cariocas lograram vencer pela contagem minima.

O "placard", no entanto, não refletiu a superioridade tecnica e retorial dos brasileiros. O preludio teve uma assistência calculada em 100 mil pessoas, isso graças as magnificas isolações que o America tem apresentado, demonstrando aos europeus um futebol impar e de classe incomparável.

Segundo informações correntes nesta capital se propala que o "match" entre os selecionados lusos e uruguaio, que deveria realizar-se hoje, no Estádio Centenario, foi adiado para amanhã.

O ginásio do Maracanã, que vem tendo a sua construção em passos lentos, tomará, hoje, mais um impulso, graças ao espírito empreendedor de um dos diretores da companhia encarregada da construção. Com a presença do prefeito e paredes dos varios clubes cariocas será lançada hoje as primeiras "espadas" do ginásio que em 1954,

será teatro do mundial de futebol. A Confederação Brasileira recebeu a comunicação do Sport Club, que se embarcou para o Brasil, e dará a 7 de junho próximo o gremio português virá participar da "Copa Rivadavia Cordeiro Meyer", a exemplo de seu comparecimento ao extinto torneio Taça "Rio". A delegação lusitana viajará por via aérea.

Um quadro misto do Vasco da Gama carrega fazendo a sua estreia em gramados gaúchos, pela manhã, na cidade de Pelotas. O gremio cruzmaltino terá por adversário o Esporte Clube Brasil.

O preço é agudizado com bastante ansiedade pelos esportistas pelotenses, desejosos de rever o clube de São Paulo.

O Botafogo anda procurando um reserva para o seu goleiro Gilson. Assim é que está esperando a chegada de Laércio, guardião da Portuguesa santista. O titular dos "lusos" pralinos deverá chegar a qualquer momento e esta capital, será submetido a vários "testes" no arco botafoguense. Se provar bem Laércio, será engajado no gremio da "Estrela Solitária".

Contra o Flamengo e S. Paulo tentará a conquista de expressivo feito

ESTA TARDE, NO PACAEMBU — ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — DISPOSTOS OS GUANABARINOS A SURPREENDER O "MAIS QUERIDO" — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

O São Paulo ainda alimenta e com justas razões, a esperança de conquistar o título do Torneio Rio-São Paulo. Entretanto, as aspirações do clube das três cores não podem ser apontadas como ilógicas. Pelo contrário, a conquista do título pelo "clube da fé", quando surja, como das mais difíceis, dadas as circunstâncias, é possível. Na hipótese do Corinthians empatar com o "Almirante", hoje à tarde e do tricolor superar o Flamengo, a tabela de classificação passará a ter dois líderes: Corinthians e São Paulo. Quer dizer que a situação para o Corinthians, com uma vitória sobre o Cruz de Malta, estará liquidada, isto é, será o alvi-negro o campeão do magno certame.

Na hipótese de um empate no Rio e do São Paulo superar o Flamengo, hoje no Pacaembu, o "mais querido" ainda terá de derrotar a Portuguesa de Desportos, a fim de decidir com o bi-campeão paulista a quem caberia a primazia de fazer jus ao título.

Como se vê, o São Paulo naturalmente entrará em campo, hoje à tarde, "torcendo" ardorosamente por uma vitória do Vasco ou por um empate com o Corinthians e por isso mesmo, disposto a bater-se com fúria para derrotar o Flamengo, a fim de tentar vencer a Portuguesa na última rodada do certame, único meio de decidir, com os "Mosqueteiros" o almejado título.

Encerra-se hoje o campeonato universitario paulista de atletismo

Confrontos de particular importancia serão mantidos na tarde de hoje — Aguarda-se o comparecimento de grande publico ao estadio do Tietê — Horario das provas e recordes

Proseguirá hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, o Campeonato Universitario Paulista de Atletismo, importante empreendimento compreendido no extenso programa de realizações da Federação Universitária Paulista de Esportes, a entidade que congrega sob sua bandeira os militantes das Associações Atleticas Academicas dos institutos do ensino superior em nosso Estado.

O esporte-base, sempre desenvolvido com intensidade nas fileiras esportivas universitarias, encerra um patrimonio tecnico das mais significativas, pois a tabela de recordes inclui "performances" notáveis, conquistadas por elementos que se projetaram no cenário do atletismo brasileiro e continental, através de conquistas extraordinárias nas principais manifestações nacionais e internacionais.

A competição máxima do atletismo universitario constituirá, indiscutivelmente, o marco avançado das realizações da FUPE no corrente ano, porque congregará nas provas que constituem o extenso programa, elementos que já positivamente suas excepcionais possibilidades, ao lado de uma pleiade de jovens que constitui a nova geração do esporte-base da "classe", onde realmente se opera uma constante renovação de valores.

O promissor cotejo entre os principais valores universitarios, auspiciosamente incluído na tarde de ontem, cumprirá dentro de algumas horas a segunda parte, reservando-nos, desastre, mais algumas demonstrações do alto valor do atletismo universitario, através de disputas sensacionais, que certamente atrairá ao radio dos "vermelhinhos" uma assistência numerosa e entusiasmada, que não tem faltado com o seu aplauso às realizações da entidade máxima da classe.

Para o completo êxito deste empreendimento tem contribuído

HOJE PELA MANHÃ

Surgirá o novo integrante da Divisão Principal

LINENSE VS. FERROVIARIA, O ATRAENTE E AGUARDADO EMBATE MATUTINO QUE APONTARÁ O CLUBE QUE OCUPARÁ A VAGA NA PRIMEIRA DIVISÃO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Hoje, durante o período da manhã, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu, será disputado o embate que reunirá os dois finalistas do certame da Segunda Divisão, que, entre si, disputarão o direito de subir à Primeira Divisão de Profissionais da F. P. D. A partida promete um transcorrer dos mais dramáticos, pois é evidente o desejo de vitória alimentado pelos jogadores.

A Confederação Brasileira recebeu a comunicação do Sport Club, que se embarcou para o Brasil, e dará a 7 de junho próximo o gremio português virá participar da "Copa Rivadavia Cordeiro Meyer", a exemplo de seu comparecimento ao extinto torneio Taça "Rio". A delegação lusitana viajará por via aérea.

Um quadro misto do Vasco da Gama carrega fazendo a sua estreia em gramados gaúchos, pela manhã, na cidade de Pelotas. O gremio cruzmaltino terá por adversário o Esporte Clube Brasil.

O preço é agudizado com bastante ansiedade pelos esportistas pelotenses, desejosos de rever o clube de São Paulo.

O Botafogo anda procurando um reserva para o seu goleiro Gilson. Assim é que está esperando a chegada de Laércio, guardião da Portuguesa santista. O titular dos "lusos" pralinos deverá chegar a qualquer momento e esta capital, será submetido a vários "testes" no arco botafoguense. Se provar bem Laércio, será engajado no gremio da "Estrela Solitária".

Amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, será efetuada internacional partida internacional de bola ao cesto, reunindo as equipes do São Paulo e do Welcome, conjunto uruguaio que se encontra, atualmente, entre nós, realizando uma temporada em quadras do "hinterland".

A partida deverá ter um transcorrer das mais emocionantes, pois o tricolor, ainda recentemente, participando de uma peleja internacional, conseguiu suplantar o "five" do Palermo, registrando espetacular feito para o esporte da cesta de nossa terra. Agora, no entanto, pretende o tricolor efetuar nova e destacada atuação, conquistando novo e expressivo resultado.

Amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, será efetuada internacional partida internacional de bola ao cesto, reunindo as equipes do São Paulo e do Welcome, conjunto uruguaio que se encontra, atualmente, entre nós, realizando uma temporada em quadras do "hinterland".

A partida deverá ter um transcorrer das mais emocionantes, pois o tricolor, ainda recentemente, participando de uma peleja internacional, conseguiu suplantar o "five" do Palermo, registrando espetacular feito para o esporte da cesta de nossa terra. Agora, no entanto, pretende o tricolor efetuar nova e destacada atuação, conquistando novo e expressivo resultado.

Amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, será efetuada internacional partida internacional de bola ao cesto, reunindo as equipes do São Paulo e do Welcome, conjunto uruguaio que se encontra, atualmente, entre nós, realizando uma temporada em quadras do "hinterland".

COMPETEM HOJE, NO PAULISTANO, OS ATLETAS JUVENIS E JOVENS

Quase meia centena de inscrições para o certame feminino — O Tietê apresentará o maior contingente — O horario das provas — Outras notas

Conforme anunciamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de hoje, na pista do C. A. Paulistano, no Jardim America, uma das mais atrativas reuniões programadas para a temporada em curso. Denominada "Dia do Atletismo Juvenil", o atletismo de elite e o esporte de base se encontram na liderança das realizações nacionais deste gênero, a despeito do excelente progresso experimentado em outros centros do país, notadamente no Distrito

Federal, que representa no momento a segunda unidade do atletismo brasileiro.

Coube ao Clube de Regatas Tietê apresentar o maior numero de inscritos, esperando-se que o mesmo ocorra quanto a qualidade, pois é sobremodo conhecido o trabalho metódico e realizador do prof. Jorjias Gonçalves, que desenvolvendo nos círculos "vermelhinhos", com o registro de resultados positivos em todas as categorias, como já tivemos ocasião de verificar nas primeiras competições de pedestrianismo.

O Pinheiros também comparecerá com um respeitável contingente, o mesmo acontecendo com o São Paulo F. C., sendo que a maior força do conjunto do Camilino reside na classe juvenil, eis que apenas uma jovem foi inscrita pelo tricolor. O gremio do Jardim America apresentará, nos adeptos do atletismo 8 jovens, enquanto a Paulistano espera apresentar 9, sendo numerosa a representação de Sorocaba, com 12 novas praticantes da salutar especialidade.

Diante de um programa como o que se apresenta para a tarde de hoje, e do elevado numero de participantes que o Campeonato de Juvenis e Jovens Jogar reunir, impõe-se a perfeita regularidade na execução do programa estabelecido, onde o horario fixado deverá constituir fator preponderante do êxito esperado pa-

ra esta promissora reunião do esporte-base paulista. Entretanto, impõe-se que todos os concorrentes colaborem com a direção do torneio.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame desta tarde tem o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

A's 14 horas — 100 metros rasos — semi-final (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

A's 14.15 horas — 50 metros rasos — semi-final (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

A's 14.30 horas — 100 metros rasos — final (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

A's 14.45 horas — 50 metros rasos — final (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

A's 15.00 horas — 100 metros rasos — final (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

A's 15.15 horas — 50 metros rasos — final (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

A's 15.30 horas — 100 metros rasos — final (juvenis); salto com vara (juvenis); e arremesso do peso (juvenis).

Gualicho saldará hoje nas duas milhas do G. P. "Jockey Club" severo compromisso

O grande filho de The Druid dispensará vantagem na escala de 62 a 53 quilos a todos os adversários — El Aragonés, na opinião da "catedra", o mais perigoso adversário do campeão — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O calendário clássico do turf paulista reservou ao público um grande número para a tarde de hoje, em Cidade Jardim — a realização do Grande Premio "Jockey Club", em 3.218 metros, marcando a volta de Gualicho, após a sua malucosa vitória no último Grande Premio "São Paulo". O filho de The Druid, um ídolo, com razão, do mundo turfista brasileiro, entrará agora na paulista para jogar a mais difícil partida de toda a sua carreira. E isso ninguém desconhece e ninguém nega. Terá ele que dispensar vantagem em quilos a todos os adversários, numa escala perigosa de 62, que carregará, para 53, que são tantos quantos levarão El Aragonés, Baltimore e Obolenski. E aquele, justamente o "runner up" do campeão no "São Paulo", está sendo apontado pela "catedra" como o mais perigoso adversário. Já pela diferença de quilos, já por se dizer que ele está em melhores condições e mais ambientado. Nós, entretanto, sem negar a El Aragonés a sua condição de adversário, não o vemos mais do que como a terceira figura da carreira. Temos que ele, entrando, como entrou, no período natural e perigoso da acclimação, não pode desfrutar do estado normal, vamos a ele entregar a defesa de nosso voto. Deve ter se passado algo naquela oportunidade, além, naturalmente, de estar em forma muito mais reforçada. El Cerrito também não é bom "gramático", pelo visto, mas está bem na companhia e constitui a melhor indicação para o posto secundário. No Peca é ligeira e volta com privados antigos, mas o tiro parece longo para os seus recursos. Djelmiah, a despeito de manhosos, nada produziu na última apresentação, não chegando, por isso mesmo, a inspirar confiança. Diacui algo melhorou, mas não chega ainda a agradar.

Não somos dos que temem o insucesso de Gualicho. Estamos acostumados a ver as suas exibições de grande campeão que é e não podemos aceitar o seu insucesso apenas porque vai conceder aos nossos adversários, aqueles que já batem de forma tão categorica, mais alguns quilos. Em corridas, tudo pode acontecer, e verdade, mas, normalmente, Gualicho deverá transformar a sua apresentação num novo brinde aos seus fãs.

INFORMES
A seguir, encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13.15 horas.
1. Tambajá, M. Canali ... 56
2. Congresso, F. Sousa ... 56
3. Contessina, O. M. Fern. ... 51
4. Guapinha, E. Vieira ... 54
5. Zaza, T. O. Silva ... 54
6. S. Princesa, A. Nery ... 54

Valiam pouco os concorrentes e os pilotos são dos menores ganhadores. Tudo contribuindo para dificultar a prova, mas, no todo o caso, Tambajá, que muito bem se portou, na estréia, merece boas atenções. Mesmo na grama, Congresso, que anda muito bem, constitui boa indicação para a dupla. Contessina descançou alguma coisa; volta em melhores condições e depositaria de grandes esperanças. Zaza é apenas ligeirinha e Guapinha também não chega a agradar, na distância. Shering Princess não correu mais, na última apresentação, mas ainda assim não chega a entusiasmar.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.
1. Lady Rose, R. Olguin ... 54
2. Cambiú, J. Alves ... 54
3. Majduce, O. V. Andrade ... 51
4. Amaura, O. Reichel ... 58
5. Delfos, L. Gonzalez ... 56
6. F. Aristocrático, Garcia ... 56
7. Baraxá, P. Delgado ... 54

Kastri, na semana, perdeu uma carreira sem nome. E' in-

pecavel o seu estado e sua produção, na grama, total. Não deve, pois, perder. O reforço de Lady Rose não é desprezível. Cambiú atravessa uma fase muito feiz; embora em turma mais forte, pois ganhou ainda na última oportunidade, constitui um perigo na carreira. Fair Aristocrático anda bem e tem figurado sempre; com juízo, e apanhando uma carreira favorável, pode fazer a sua vitória. Delfos anda muito bem, mas a animal cheio de "calos" e costuma render menos na grama. Amaura é da grama e já correu bem; vale como um bom azar. Baraxá é fraguinha e Majduce reaparece em condições não de todo satisfatórias.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.
1. Breve, V. Pinheiro F. ... 58
2. El Cerrito, D. Garcia ... 55
3. Diacui, W. Montanha ... 43
4. Idaho, não correrá ... 54
5. Djelmiah, P. Vaz ... 54
6. No Peca, R. Olguin ... 58

Muito embora pareça contra o plano Breve o fato do seu único fracasso ter sido na pista de grama, vamos a ele entregar a defesa de nosso voto. Deve ter se passado algo naquela oportunidade, além, naturalmente, de estar em forma muito mais reforçada. El Cerrito também não é bom "gramático", pelo visto, mas está bem na companhia e constitui a melhor indicação para o posto secundário. No Peca é ligeira e volta com privados antigos, mas o tiro parece longo para os seus recursos. Djelmiah, a despeito de manhosos, nada produziu na última apresentação, não chegando, por isso mesmo, a inspirar confiança. Diacui algo melhorou, mas não chega ainda a agradar.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.
1. Docile, L. Gonzalez ... 56
2. Dolerina, J. Alves ... 55
3. Dinga, J. P. Sousa ... 55
4. Dacelle, M. Signoret ... 55
5. Fantale, J. Martins ... 55
6. Ery, R. A. Pinto ... 52
7. Abigail, E. Gonçalves ... 52
8. Loana, R. Olguin ... 55
9. Punny, L. Osorio ... 55
10. Oletta, E. Vieira ... 55
11. Artemis, F. Costa ... 53
12. Quirina, I. Diaz ... 56
13. Brisa Suave, P. Vaz ... 55
14. Posca, V. Pinheiro F. ... 56
15. Pinta, P. Sousa ... 55

Está aqui uma das grandes loterias da tarde. Quinze ginas de três anos sem conhecer a vitória e num tiro de apenas 1.200 metros. Tudo difícil. Vamos, entretanto, no sentido das águas, pelas "catedra". Docile, Loana, Brisa Suave e Posca, todas estas valendo como grandes milhas da fórmula, nova, escolhida. Dolerina é uma estreante jeitosa e ligeira, com privados que chegam a agradar. Ery retorna de São Vicente em condições melhores e Fantale também melhorou alguma coisa. As demais não chegam a entusiasmar.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 15.15 horas. Handicap "H"
1. P. Plaster, L. Gonzalez ... 58
2. Faalimbé, O. Reichel ... 57
3. Fighting Son, A. Cataldi ... 53
4. Kameran Kahn, P. Vaz ... 57
5. Rembha, R. Olguin ... 51
6. Poucos concorrentes, e verdade, mas todos com boas possibilidades de vitória. Agradou-nos, sobretudo, o comportamento de

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15.45 horas.
1. Fleet-Ace, M. Signoret ... 53
2. El Red, V. Pinheiro F. ... 53
3. Grilo, P. Vaz ... 53
4. Faraday, O. Reichel ... 53
5. Jango, A. Cataldi ... 55
6. El Guaso, L. Gonzalez ... 56
7. Quete, C. Saenz ... 52
8. Futuroso, J. P. Sousa ... 53
9. O Fashioned, Mazilla ... 56
10. Dongaly, J. Alves ... 53
11. R. Prince, F. Delgado ... 53
12. Galant Prince, F. Costa ... 53
13. Don Funtas, O. Reichel ... 54
14. Sevilhana, O. Andrade ... 49
15. Roncador, V. Pinheiro ... 58
16. Pirlampo, G. Sibik ... 52
17. Loire, R. Olguin ... 50

Mais um pouco difícil, já pelo número elevado de disputantes, já por se nivelarem os valores. Quete, muito ligeiro e bom "gramático", deve, em previsão normal, levar ao vencedor o aprendiz C. Saenz, já que se precisa do auxílio do piloto tudo vai muito mal. Faraday, melhorando a olhos vistos, forma com Fleet Ace, que tem a recomendação de suas pretensões o retrospecto, um dos de grande respeito com relação a dupla. Dongaly tem melhorado sempre e pode terminar no marcador. El Red, Grilo e El Guaso e Old Fashioned são estreantes, todos eles jeitosos e com privados animadores. Mas talvez o El Guaso mereça algumas atenções a mais. Os demais não chegam a agradar.

7.º PAREO — Cr\$ 300.000,00 — 3.218 metros — As 16.25 horas. Grande Premio "Jockey Club"
1. Gualicho, O. Rosa ... 62
2. Baltimore, O. Reichel ... 54
3. El Aragonés, P. Vaz ... 53
4. L. Antibes, L. Gonzalez ... 57
5. Mancebo, L. Diaz ... 57
6. Obolenski, R. Olguin ... 53
7. A grande carreira tem em Gualicho a sua figura maior, sendo certo que o campeão ostenta estado impecável, sem dúvida superior mesmo ao que ostentava por ocasião do último "São Paulo".

Um dos atrativos de hoje, na reunião matinal de Vila Guilherme, é a estrela de potros em uma prova especial, animalas essas que em trabalhos tem oferecido marcas de entusiasmo. Segundo dizem, dentre os oito concorrentes existem três que são autênticos craques, porém o difícil é descobrir qual das fontes de informações não citam os nomes. Acreditamos, todavia, que estes animais sejam Annopolis, Cascade e Buffalo Bill, isto porque são os mais faldados.

Nas provas complementares teremos também alguns atrativos, como o novo duelo entre California e Briscole, e a apresentação da segunda e terceira categorias.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros.
1. Annopolis, M. Locatelli ... 20
2. Barone, S. Maximino ... 20
3. Cascade, O. Silva ... 20
4. Martha, C. Matrazzo ... 20
5. Chesapeake, J. Belfiore ... 20
6. Suzanita, J. R. da Silva ... 20
7. Disappointment, D. F. ... 20
8. Buffalo Bill, A. Luiz ... 20
9. Ditem maravilhas da estreante Annopolis, aliás o pareo é reservado a estreantes e por isto tudo difícil. Vamos preferir a cidade e com Cascade para formar a dupla. Buffalo Bill é um bom azar.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros.
1. Virtuous, J. Belfiore ... 20
2. Gene, A. Manzione ... 40
3. Joazeiro, não correrá ... 20
4. Oakland, G. Piacchi ... 20
5. Atlanta, S. Aranha ... 20
6. Plautim, S. Sapienza ... 40
7. Augusta, L. Rotta ... 40
8. Bela, M. Locatelli ... 20
9. Antias, J. Furtado ... 20
10. Nimble, A. Boccia ... 20
11. Gostamos de Virtuous neste quarto pareo. Vem correndo bem e pode vencer. Sua diferença principal é Bela que tem ótimas marcas. Cuidado com Nimble, que, saindo na rala, pode pagar um placê astronômico.

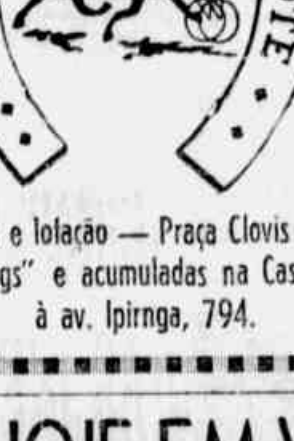
10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros.
1. Lady Luck, E. Andreini ... 20
2. Aguateiro, J. M. Anjos ... 20
3. Pennsylvania, G. Piacchi ... 20
4. California, J. Lyon ... 20
5. Lubor, G. Toselli ... 20
6. King, A. D. Pinto ... 20
7. Gracinha, C. Nappi ... 20
8. Rosinha, J. Belfiore ... 20
9. Stray, A. Carpinelli ... 20
10. Chiquito, J. Carpinelli ... 20
11. California é uma equa um tanto manhosas, ora vence com facilidade, ora rompe e não paga placê. Positivamente ainda não está no último "furo", porém parece a força, desde que, muito embora Briscole seja uma adversária temível, como diferença apontamos King.

lo". A diferença de quilos é um fator que irapõe respeito, mas o campeão, com sua classe, saberá neutralizar a vantagem concedida aos adversários. Não nos entusiasma El Aragonés, nos entusiasma Obolenski, para a posição secundária. E' de evolução o estado de desenvolvimento de Mario de Almeida. Lord Antibes não correu grande coisa no "São Paulo", mas atravessa uma fase feiz. Sua produção, na grama, entretanto, foi sempre algo mais reduzida. O Mancebo correu muito na prova do milhã, mas agora, a nosso ver, vale apenas como reforço da dupla de Stud Seabrook, já que o companheiro melhorou. Baltimore não deixou impressão no "São Paulo" e sua vitória, de há uma semana, naquele "handicap", nada comprova. Não chegamos a considerá-lo adversário de respeito.

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.400 metros — As 17 horas.
1. Galanteio, A. Artin ... 53
2. Maganão, L. Gonzalez ... 58
3. Don Funtas, O. Reichel ... 54
4. Sevilhana, O. Andrade ... 49
5. Roncador, V. Pinheiro ... 58
6. Pirlampo, G. Sibik ... 52
7. Loire, R. Olguin ... 50

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis ajuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido mais de 10 vitórias de janeiro de 1952 a esta data. Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Na programação figuram os joqueis que realmente deverão levar as cargas ou sobre as que estão sujeitos.



SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

CARREIRAS DE TROTE HOJE, PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME

Bonde, onibus e lolação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

O FESTIVAL DE HOJE EM VILA GUILHERME
Sete carreiras com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Um dos atrativos de hoje, na reunião matinal de Vila Guilherme, é a estrela de potros em uma prova especial, animalas essas que em trabalhos tem oferecido marcas de entusiasmo. Segundo dizem, dentre os oito concorrentes existem três que são autênticos craques, porém o difícil é descobrir qual das fontes de informações não citam os nomes. Acreditamos, todavia, que estes animais sejam Annopolis, Cascade e Buffalo Bill, isto porque são os mais faldados.

Nas provas complementares teremos também alguns atrativos, como o novo duelo entre California e Briscole, e a apresentação da segunda e terceira categorias.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros.
1. Annopolis, M. Locatelli ... 20
2. Barone, S. Maximino ... 20
3. Cascade, O. Silva ... 20
4. Martha, C. Matrazzo ... 20
5. Chesapeake, J. Belfiore ... 20
6. Suzanita, J. R. da Silva ... 20
7. Disappointment, D. F. ... 20
8. Buffalo Bill, A. Luiz ... 20
9. Ditem maravilhas da estreante Annopolis, aliás o pareo é reservado a estreantes e por isto tudo difícil. Vamos preferir a cidade e com Cascade para formar a dupla. Buffalo Bill é um bom azar.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros.
1. Virtuous, J. Belfiore ... 20
2. Gene, A. Manzione ... 40
3. Joazeiro, não correrá ... 20
4. Oakland, G. Piacchi ... 20
5. Atlanta, S. Aranha ... 20
6. Plautim, S. Sapienza ... 40
7. Augusta, L. Rotta ... 40
8. Bela, M. Locatelli ... 20
9. Antias, J. Furtado ... 20
10. Nimble, A. Boccia ... 20
11. Gostamos de Virtuous neste quarto pareo. Vem correndo bem e pode vencer. Sua diferença principal é Bela que tem ótimas marcas. Cuidado com Nimble, que, saindo na rala, pode pagar um placê astronômico.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros.
1. Lady Luck, E. Andreini ... 20
2. Aguateiro, J. M. Anjos ... 20
3. Pennsylvania, G. Piacchi ... 20
4. California, J. Lyon ... 20
5. Lubor, G. Toselli ... 20
6. King, A. D. Pinto ... 20
7. Gracinha, C. Nappi ... 20
8. Rosinha, J. Belfiore ... 20
9. Stray, A. Carpinelli ... 20
10. Chiquito, J. Carpinelli ... 20
11. California é uma equa um tanto manhosas, ora vence com facilidade, ora rompe e não paga placê. Positivamente ainda não está no último "furo", porém parece a força, desde que, muito embora Briscole seja uma adversária temível, como diferença apontamos King.

Hoje o "Derby Brasileiro" na Gavea

Os melhores potros e potranças da safra na grande carreira do milhã de cruzeiros — Quiproco vs. Okinawa — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13.15 horas.
1. Grana, S. Camara ... 54
2. Romã, A. Araujo ... 54
3. Rendeira, N. C. ... 54
4. Pinta Linda, J. Araujo ... 54
5. Garanti, C. Moreira ... 54
6. Reseda, J. Marchant ... 54
7. Revoad, E. Castillo ... 54
8. Pareo — A's 13.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.
1. Scollops, L. Rigoni ... 54
2. Cabulete, E. Castillo ... 54
3. Retiro, J. Marchant ... 54
4. Gold Fox, N. C. ... 54
5. Eager, B. Cruz ... 54
6. Pareo — A's 14.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
1. New Wonder, C. Moreno ... 54
2. Chimarrão, E. Castillo ... 54
3. Rupim, J. Marchant ... 54
4. Cleofas, B. Cruz ... 54
5. Paracambi, L. Rigoni ... 54
6. Rapineiro, N. C. ... 54
7. Conqueror, A. Araujo ... 54
8. Palermo, J. Tinoco ... 54
9. Pareo — A's 14.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.
1. Malar, C. Moreno ... 56
2. Francisquinho, O. Moura ... 56
3. Clarel, D. Silva ... 56
4. El Gordito, E. Castillo ... 56
5. Harda, N. Henrique ... 54
6. El Gin, P. Fernandes ... 56
7. Vigoroso, L. Rigoni ... 56
8. Esporite, B. Marinho ... 52
9. Sagrante, O. Macedo ... 56
10. Netuno, B. Cruz ... 56
11. Nora, S. Lourenco ... 54
12. Pareo — J. F. de Assis Brasil (Handicap Especial) — A's 15 horas — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00

5.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15.00 horas.
1. Panther, E. Castillo ... 60
2. Solano, L. Rigoni ... 58
3. Retang, U. Cunha ... 58
4. Reveur, R. Ferrer ... 52
5. Garrufiero, J. Portilho ... 53
6. Gailia, N. C. ... 63
7. Grey Girl, J. Tinoco ... 53
8. Pareo — A's 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 16 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 16.00 horas.
1. Quiproco, J. Marchant ... 53
2. Quirino, E. Castillo ... 53
3. Drakkar, D. P. Silva ... 55
4. Indocil, R. Latorre ... 55
5. Okinawa, O. Ullao ... 53
6. Og, G. Cabrera ... 55
7. Aarghi, L. Rigoni ... 53
8. Curio, J. Graça ... 55
9. Maru, A. Ribas ... 55
10. Querela, R. Martins ... 53
11. Pareo — A's 17 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 17.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 18 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 18.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 19 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

10.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 19.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 20 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

11.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 20.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 21 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

12.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 21.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 22 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

13.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 22.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 23 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

14.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 23.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 24 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

15.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 24.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 25 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

16.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 25.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 26 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

17.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 26.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 27 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

18.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 27.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 28 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

19.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 28.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 29 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

20.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 29.00 horas.
1. Curare, P. Irigoyen ... 55
2. Acapulco, U. Cunha ... 50
3. Flamboyant, D. Ferreira ... 56
4. Mango, J. Tinoco ... 53
5. P. Grass, E. Castillo ... 53
6. Intrepido, R. Martins ... 50
7. Castão, P. Fernandes ... 50
8. Dus d'Anjou, L. Lins ... 62
9. Mangurito, Moreno ... 53
10. Pareo — A's 30 horas — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAMBAJA'	CONGRESSO	CONTESSINA
KASTRI	CAMBIU'	F. ARISTOC.
BREVE	EL CERRITO	NO PZCA
DOCLEA	QUIRINA	DACILETE
K. KAHN	P. PLASTER	PAALIMBE
QUETE	PARADAY	FLEET ACE
GUALICHO	OBOLENSKI	EL ARAGONES
MAGANAO	LOIRE	DON FUNFAS

A PREFERIDA

4.ª FEIRA

2 Milhões

DE CRUZEIROS — FEDERAL

Na Roda da Sorte!

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SWANEE	COMBATE	ROYAL
CALIFORNIA	BRISCOLA	KING
ANNAPOLIS	CASCADE	BUFALO BILL
VIRTUOUS	BELA	NIMBLE
LODY LUCK	LUNERA	PENNSYLVANIA
DIACUI	SANTEE	SUNNY
CHARQUITO	SONHADOR	SLEEPER

Guimalte e Out-Sider, os únicos favoritos vitoriosos de ontem

Paqueta, Gaucho Lindo, Boabdil e Avancene, os demais vencedores da tarde —

Estiveram animadas as carreiras de ontem, em Cidade Jardim. Um grande público esteve presente e as apostas estiveram dentro do esperado, subindo a mais de 18 milhões.

Os apostadores não estiveram num grande dia. Apenas dois favoritos corresponderam inteiramente — Out-Sider e Guimalte, entrando colocados Marubela e Oyakock. Os demais Antiope, Mac Mahon e Patuca ainda estão correndo.

OUT-SIDER CORRESPONDEU

Out-Sider foi o destacado favorito e, felizmente, correspondeu às esperanças dos que depositaram em suas patas o aburrido 63 mil e tantos boletins. Andou sempre em segundo, sempre procurando carreira, e, na reta, alcançou o pôneiro Pinhão. Por ele passou e não fugiu, mas defendeu-se bem da dupla carga de Assima e Impulso. No final ainda trouxe um corpo de vantagem.

PAQUITA ESTREOU GANHANDO

O voto da "catedral" esteve com Patuca, que, na verdade, se recomendava pelos excelentes resultados fornecidos na carreira, e de agora se dá a prova. Mas a filha de High Sheriff não teve uma carreira muito feliz e entrou descolocada, em terceiro lugar.

Paqueta, que estreava, andou sempre colocada e, na reta, facilmente assumiu o comando. Não fugiu grande coisa, mas, se pôs logo a salvo do alcance das adversárias e ganhou bem.

GUIMALTE GANHOU BEM

Guimalte foi o mais amparado nas apostas e saiu a procura com mais de 56 mil boletins nas patas. Andou sempre colocado e, na reta, melhorou sucessivamente para terceiro e segundo. No final carregou sobre o pôneiro Colorido e dominou a situação, no final, com autoridade.

GAUCHO LINDO GANHOU NO ÚLTIMO PULO

O mundo apostador fez de Mac Mahon o seu grande favorito, mas, por certo, não contava com a direção desastrosa, bisonha mesmo, que o joquei L. Osorio dispensou ao torlido. Com todos os 58 quilos, o torlido insistiu cedo na carreira e na curva.

Resultados gerais

antes mesmo dos 800 metros, já estava no comando. Resultado — parou no final e foi suplantado. Pena que o caso não sirva nem mesmo de lição.

A carreira, no final, foi decidida entre Gaucho Lindo e Astral, que, em luta, dominaram Mac Mahon nos últimos 50 metros. E o "Photochart" deu a vitória ao pilotado de F. Delgado.

BOABDIL GANHOU A PROVA DE MATUNGOS

Boabdil, que vinha atuando com grande regularidade, foi o ganhador. Andou sempre à vista, melhorando por fora em toda a reta até alcançar os adversários que lhe iam à frente ali pelas tribunas. Em dois ou três pulos mais dominou a situação e ganhou.

SURPREendeu AVANCENE

O mundo apostador fez de Oyakock o seu favorito, mas o filho de Bala Hissar não logrou corresponder. Apanhou uma partida muito feia e, na dianteira, se manteve em quase todo o percurso. No final, porém, foi surpreendido por Avancene, que, para espanto de todos, foi o ganhador. A poule — três andares.

INESPERADA CONFIRMOU SUAS ATUAÇÕES ANTERIORES

Não foi a favorita, mas se impunha pelo retrospecto e foi a ganhadora a égua Inesperada, que defende as cores do nosso colega Ronaldo Lago. A filha de Water Street andou longe, muito longe na primeira fase, mas melhorou a olhos vistos, na reta. Alcançou os adversários ali pelas tribunas e em dois pulos mais dominou a situação, ganhando com firmeza. Uma direção feliz do aprendiz Massoli.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Out-Sider, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Impulso, 55 ks., P. Vaz; 3.º Assima, 53 ks., O. Reichel; 4.º Pinhão, 56 ks., L. Diaz; 5.º Patuca, 52 ks., C. Saenz; Tempo: 1'43" 7/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 11.000; dupla (24) Cr\$ 44.000; Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.848.300,00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Haras São José, Proprietário: Armando Evangelista.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	27.00
1 Patuca-Pinhão	64.00	14	211.00
3 Assima	63.00	23	24.00
4 Impulso	141.00	34	281.00
	11		139.00



Out-Sider correspondeu à grande preferência, aparecendo Impulso na dupla.

1.º Paqueta, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Pemas Kld, 56 ks., L. Diaz; 3.º Patuca, 55 ks., L. Osorio; 4.º Faros, 56 ks., W. Mazalla; 5.º Estuário, 55 ks., A. Marchesini; Não correu Miss Dior. Tempo: 2'24" 5/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 22.000; dupla (34) Cr\$ 26.000; Placês: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 18.000. Movimento: Cr\$ 1.549.500,00. Tratador: A. Molina. Criador: Haras São José, Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	24.00	23	Duplas	29.00
2 Patuca	333.00	24		23.00
4 Estuário	30.00	33		232.00
5 Pemas Kld	59.00	44		86.00



Paqueta estreou ganhando e Pemas Kld formou a dupla, Patuca, a favorita, fracassou facilmente.

1.º Guimalte, 55 ks., R. Pacheco; 2.º Colorido, 55 ks., P. Vaz; 3.º Quinto, 55 ks., L. Diaz; 4.º El Quinto, 55 ks., J. Martins; 5.º Juliano, 55 ks., J. P. Sousa; 6.º Mister Kld, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 82" 9/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 17.000; dupla (13) Cr\$ 43.000; Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 2.458.500,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Bela Vista, Proprietário: Olimpia Marchione.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	26.00	12	Duplas	21.00
2 Quarto	70.00	23		46.00
3 Colorido	224.00	24		95.00
4 Juliano	127.00	34		217.00
5 El Quinto	498.00	33		435.00
6 Mister Kld		44		1.508.00



Guimalte foi o favorito e foi o ganhador. Colorido contentou-se com o segundo posto.

1.º Gaucho Lindo, 54 ks., P. Delgado; 2.º Astral, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Cora, 45 ks., O. V. Andrade; 4.º Mac Mahon, 55 ks., L. Osorio; 5.º Nylon, 55 ks., M. Signorette. Não correu Euclydes, Tem-

po: 89". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 67.000; dupla (14) Cr\$ 69.000. Placês: Cr\$ 30.000 e Cr\$ 30.000. Movimento: Cr\$ 2.509.370,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Bela Vista, Proprietário: Stud Otro Lance.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	67.00	13	Duplas	34.00
1 Astral	34.00	34		23.00
3 Nylon	20.00	33		28.00
5 Cora	63.00	44		148.00



Gaucho Lindo foi o ganhador em final difícil e Astral ficou com o segundo posto.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Boabdil, 56 ks., V. Pinheiro F.; 2.º Marubela, 49 ks., O. V. Andrade; 3.º Acafin, 58 ks., J. Alves; 4.º Caravela, 52 ks., R. Corra; 5.º Lazulita, 51 ks., N. Pereira; 6.º Mack, 58 ks., L. Osorio; 7.º Portinho, 51 ks., O. Sousa; 8.º Manchita, 52 ks., A. Nery; 9.º Baturité, 56 ks., O. Reichel. Não correu Guarára. Tempo: 1'03" 2/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 41.000; dupla (14) Cr\$ 55.000; Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 3.183.600,00. Tratador: C. Corra. Proprietário: Karl H. Vorreiter.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	47.00	12	Duplas	55.00
3 Caravela	120.00	13		73.00
4 Portinho	313.00	23		60.00
5 Acafin	50.00	24		45.00
7 Mack	81.00	34		55.00
8 Lazulita	416.00	22		220.00
9 Baturité-Marubela	30.00	33		124.00
		44		172.00



Boabdil foi o ganhador e Marubela apareceu em segundo, salvando em parte a situação da poule favorita.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Avancene, 55 ks., R. Pacheco; 2.º Oyakock, 56 ks., L. Diaz; 3.º Consagrado, 55 ks., J. Martins; 4.º Fattori, 56 ks., V. Pinheiro F.; 5.º Orgulhoso, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Ironico, 55 ks., J. P. Souza; 7.º Me Too, 55 ks., O. Reichel; 8.º Aratujo, 55 ks., J. P. Souza; 9.º Ele, 55 ks., M. Signorette; 10.º Dagon, 55 ks., J. Alves; 11.º Bayard Prince, 55 ks., A. Marchesini; Tempo: 97" 1/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 307.000; dupla (14) Cr\$ 94.000; Placês: Cr\$ 57.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 3.529.410,00. Tratador: J. S. Miranda. Criador: Haras Pinheiros, Proprietário: Domingos B. Guarni.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	100.00	12	Duplas	145.00
3 Fattori	39.00	13		139.00
4 Bayard Prince	1.239.00	23		62.00
5 Dagon	239.00	24		35.00
6 Consagrado	119.00	34		82.00
7 Aratujo	129.00	11		42.00
8 Me Too	76.00	22		472.00
9 Orgulhoso	50.00	33		182.00
10 Ironico	1.201.00	44		89.00
11 Oyakock	30.00			



Oyakock, o favorito, fez o "train", perdeu, no final, para Avancene, Consagrado completou o marcador.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Inesperada, 51 ks., G. Massoli; 2.º Laplace, 56 ks., J. P. Souza; 3.º Boy Scout, 56 ks., M. Signorette; 4.º Antiope, 56 ks., P. Paz; 5.º Marmid, 56 ks., L. Diaz; 6.º Leuska, 54 ks., J. Alves; 7.º Estuário, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Marengo, 56 ks., V. Pinheiro F.; Tempo: 1'03" 6/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 46.000; dupla (33) Cr\$ 115.000; Placês: Cr\$ 29.000 e Cr\$ 32.000. Movimento: Cr\$ 2.080.920,00. Tratador: J. Duarte. Criador: Haras Jacatuba, Proprietário: Ronaldo Lago.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	61.00
1 Boy Scout-Marmid	79.00	13	119.00
2 Antiope	39.00	14	44.00
3 Marengo	113.00	24	44.00
5 Laplace	42.00	34	41.00
6 Estuário	39.00	11	344.00
7 Leuska	131.00	22	301.00
		33	115.00
		44	210.00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 18.159.750,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 100.360,00. Movimento dos portões: Cr\$ 46.740,00. Raia de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLE SIMPLES — 15 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 577,70.

BOLE DUPLA — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 8.959,70.

BETTING SIMPLES — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 7.471,00.

BETTING DUPLA — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 16.676,90.

O PALMEIRAS EM CAMPINAS

Será adversário do Guarani, em peleja que faz parte das festividades da inauguração do novo estádio "bugrino".

O Palmeiras, apesar de ter prelado ontem com o Fluminense, pois, segundo informações procedentes da "Princesa D'Oeste", a lotação do estádio para esse cotejo já foi quase vendida, o que demonstra o interesse dos campeonatos pela presença do alvi-verde em seus pagos.

O NACIONAL EM POÇOS DE CALDAS

O Nacional, hoje, cumprirá a meta do seu "onze" e será uma mais um compromisso no interior do Estado, devendo atuar contra a representação da A. A. Caldense, em cotejo que será efetuada em Poços de Caldas.

A equipe do clube da Estrada está em boa forma técnica e física, razão pela qual poderá rivalizar intensamente no cotejo, pois atuará com a sua melhor formação do momento, inclusive com o arquirroyo errl, que guarnecerá

a meta do seu "onze" e será uma mais um compromisso no interior do Estado, devendo atuar contra a representação da A. A. Caldense, em cotejo que será efetuada em Poços de Caldas.

A equipe do clube da Estrada está em boa forma técnica e física, razão pela qual poderá rivalizar intensamente no cotejo, pois atuará com a sua melhor formação do momento, inclusive com o arquirroyo errl, que guarnecerá

a meta do seu "onze" e será uma mais um compromisso no interior do Estado, devendo atuar contra a representação da A. A. Caldense, em cotejo que será efetuada em Poços de Caldas.

A equipe do clube da Estrada está em boa forma técnica e física, razão pela qual poderá rivalizar intensamente no cotejo, pois atuará com a sua melhor formação do momento, inclusive com o arquirroyo errl, que guarnecerá

a meta do seu "onze" e será uma mais um compromisso no interior do Estado, devendo atuar contra a representação da A. A. Caldense, em cotejo que será efetuada em Poços de Caldas.

A equipe do clube da Estrada está em boa forma técnica e física, razão pela qual poderá rivalizar intensamente no cotejo, pois atuará com a sua melhor formação do momento, inclusive com o arquirroyo errl, que guarnecerá

O GIGANTESCO "ESTADIO OLIMPICO" DE ROMA

Dados sobre a monumental obra arquitetônica recentemente inaugurada na Itália

Em pleno desenvolvimento da campanha eleitoral, ora em curso na Itália, para as eleições legislativas que terão lugar nos próximos dias 7 e 8 de junho, surgiu um acontecimento, que por ter ocorrido em Roma, repercutiu em toda a península: a inauguração do "Estádio Olímpico", que completa o conjunto esportivo do ex-"Foro Mussolini", rebatizado depois da guerra de "Foro Italico".

O "Foro Italico" foi definido pelo arquiteto romano Marcello Piacentini, ex-membro da Real Academia da Itália, dissolvida depois da guerra, como o "maior

LIBERO ANCONA LOPEZ

Enviado especial do "Correio Paulistano"

monumento da moderna Roma". E o Sumo Pontífice, recebendo uma representação esportiva no dia 16 de maio, às vésperas da inauguração do Estádio, disse: "O Estádio Olímpico parece completar o aspecto da Cidade de Roma. Não está em desacordo com a função sublime que é a prerrogativa da Cidade Eterna e da qual a grande Cúpula de Miguelangelo é o símbolo que todos compreendem. E Pio XII acrescentou que a "Harmonia entre a Cúpula e o Estádio existe como entre a alma e o corpo".

AMBIENTE DE ENTUSIASMO

Para que se tenha uma ideia da importância de que se reveste para os romanos o novo Estádio, que iniciou sua vida a 17 de maio último, seria necessário presenciar o ambiente criado durante a semana que precedeu a inauguração, transcorrido em meio a imensa batalha política em curso na Itália. Assim, o esporte se sobrepôs, por alguns dias, à política. Não se discutia mais, nas ruas, sobre a vitória ou derrota dos quatro partidos do centro, sobre a derrota ou vitória de dois partidos de esquerda. O que se comentava com entusiasmo e calor era o grande jogo que teria lugar no novo estádio e de qual a qual se lutariam as "equipes" da Itália e da Hungria, numa batalha de gigantes.

Esse vivo interesse por um acontecimento puramente esportivo no clima apaziguante da luta eleitoral se explica pelo fato de que a inauguração do Estádio permitirá a Roma tornar-se finalmente um grande centro esportivo europeu e mundial, onde se poderão encontrar os esportistas de todo o mundo, sem excluir os próprios jogos olímpicos. Basta dizer-se que há 19 anos, isto é, desde 1934, Roma não assistia a uma grande partida de futebol como essa que se verificou, entre húngaros e italianos, e da qual saíram



Dois aspectos do monumental estádio olímpico de Roma, repleto de assistentes. Estão aí focalizadas as curvas Norte e Sul da magnífica praça de esportes.

vencedores os componentes da equipe da Hungria, pelo escore de 3 a 0.

DADOS SOBRE O ESTADIO

O "Estádio Olímpico" ora inaugurado com tanto entusiasmo, foi projetado em 1926. Em 1935 tiveram início suas obras, que foram interrompidas durante a guerra e reiniciadas em 1950. Para construí-lo foi necessário desaterrar enorme área. Foram, assim, removidos mais de 210 mil metros cúbicos de terra e construídos enormes muros que se desenvolvem em uma distância de 500 metros, com uma altura de 6 metros, sobre fundamentos de 4 metros. As colunas de cimento armado so-

bre as quais se apoiam os fundamentos do muro do estádio medem nada menos do que 23.400 metros. Empregaram-se 14 mil metros cúbicos de concreto, 20 quilômetros de taboas quinze mil quintais de ferro, 55 mil metros quadrados de blocos de travertino; 1.200 metros de tubos de drenagem; 322 quilômetros de fios elétricos com 64 mil tubos de aço; 32 mil metros quadrados de vias de comunicação; 3.300 metros de cristais temperados; 350 mil quilos de tubos de aço e chumbo para as instalações sanitárias e 1.400 aparelhos elétricos.

O "Estádio Olímpico", tem uma capacidade efetiva de 80 mil lugares, com possibilidade

para mais 10.000 lugares em caso de emergência. Dispõe de 63 vias de acesso dos quais 62 muito largas, capazes de permitir a evacuação total em poucos minutos. Os espectadores têm a sua disposição 30 bares, cem telefones e mais de 100 grupos de instalações higiénico-sanitárias. O custo da obra, desde o reinício da construção, isto é, desde 1950, elevou-se a 2 bilhões 630 milhões de liras.

O majestoso estádio foi inaugurado no dia 17 de maio último, com o jogo Itália vs. Hungria, da qual saíram vencedores os húngaros, pela contagem de 3 a 0, numa partida das mais sensacionais que assistiram ultimamente os italianos.

AS MELHORES "PERFORMANCES" DA AQUATICA COLEGIAL

Rolf Kestener é detentor de cinco recordes individuais — Marcas que revelam o progresso surpreendente da natação no seio da classe — Os melhores índices conseguidos

Com a paralisação das atividades da aquática paulista nas esferas oficiais das entidades especializadas, é possível proceder-se a uma análise cuidadosa do rendimento obtido pela maioria dos militantes, o que concorre para a melhoria de alguns índices técnicos, com consequente valorização do patrimônio técnico da salutar especialidade, que congrega em nosso Estado uma verdadeira legião de praticantes.

Nos círculos colegiais, por exemplo, os resultados corresponderam amplamente à expectativa no primeiro período de atividades do corrente ano, eis que a temporada foi interrompida, para ser reiniciada a 12 de setembro, sob os auspícios da Liga Aquática Colegial, cujas realizações têm empolgado a todos quantos acompanham a marcha progressiva cumprida pela natação de nossa terra.

Num ligeiro exame no quadro que encerra as melhores "performances" consignadas pelos militantes da aquática colegial, vemos que o Colegiado Mackenzie contribuiu com soma valiosa para a fixação de índices de primeira grandeza, que põem em destaque as excepcionais qualidades de seus autores e as possibilidades de que estão dotados, não só no âmbito colegial, que muitos deles detêm, como em relação às atividades principais da nobilitante especialidade.

Rolf Kestener, um nome que se impôs nos círculos da aquática paulista, pelas magníficas conquistas que alcançou, também deixou seu nome ligado às maiores realizações da natação colegial. Nada menos de cinco recordes individuais figuram na tabela que encerra as melhores marcas colegiais, evidenciando sua atuação nas áreas da numerosa classe, onde foi um dos grandes incentivadores da prática da natação no seio da numerosa classe estudantil.

Outros nomes que se projetaram nas esferas da natação nacional também têm seus nomes vinculados às realizações da aquática colegial, valorizando sobremaneira as iniciativas da entidade máxima de classe, a frente da qual vamos encontrar um grupo de entusiastas e idealistas.

Dos 19 recordes que hoje vamos divulgar, oito pertencem aos representantes do Colegiado Mackenzie, seguindo-se o Porto Seguro com três, Rio Branco, Banderantes e Porto Seguro também com três, e os demais com um.

Na primeira fase, houve igualdade nas ações. Os locais atacaram bem, mas não conseguiram nada de positivo diante da área contrária, bem custodiada por Castilho, Pindaro e Pinheiro. Todavia, nessa mesma etapa, contra-atacou com real perigo a equipe carioca, mas Rugiljo, otem,

VENCEU BEM O ALVI-VERDE

A equipe do Palmeiras, nesse embate, estava arriscada a sofrer um tropeço. O Fluminense, dias atrás, no Rio, havia desafiado o Vasco da liderança do Torneio, impondo-se pelo elevado placarde de quatro a um, no campo carioca.

Todavia, bem prevenido e voltando a atuar como o havia feito diante do Corinthians, na última etapa, o Palmeiras conseguiu chegar à vitória. Foi um triunfo penoso, o que, sem dúvida, alimenta os méritos do seu feito, pois o tricolor carioca foi o conjunto que exigiu muita luta.

Na primeira fase, houve igualdade nas ações. Os locais atacaram bem, mas não conseguiram nada de positivo diante da área contrária, bem custodiada por Castilho, Pindaro e Pinheiro. Todavia, nessa mesma etapa, contra-atacou com real perigo a equipe carioca, mas Rugiljo, otem,

AS MELHORES MARCAS

Constituem as melhores mar-

cas, nas provas destinadas a todas as classes, os seguintes índices técnicos:

50 metros — nado livre —

Platão de Barros Guimarães —

Ipiranga — 27"2.



Magnífica visão da Fazenda Cordovil, vendo-se as casas da sede da propriedade, as casas dos colonos, parte do cafezal e das pastagens, assim como o pomar e outras dependências. Das mais belas da região, as Fazendas Reunidas Cordovil, de propriedade do sr. Wenceslau Cordovil Junior, são administradas pelo sr. Ary de Almeida, que lhe imprime organização eficiente e proveitosa. Um patrimônio que enche de orgulho a região da Alta Paulista, atestando a força do trabalho da gente de Duartina.

FAZENDAS REUNIDAS CORDOVIL ENRIQUECEM O PATRIMÔNIO ECONÔMICO DE DUARTINA



O sr. Wenceslau Cordovil Junior, proprietário das Fazendas Reunidas Cordovil, tendo ao lado o capitão Manuel S. Cavalcanti, quando concedia sua interessante entrevista ao nosso enviado especial a Duartina.



Nesta reportagem não poderíamos deixar de prestar homenagem à memória do saudoso prefeito de Duartina, Teófilo Cordovil, que faleceu poucos dias antes de terminar seu mandato, mas cuja administração até hoje é lembrada pelo povo duartineense.

Foi em 1927 que se originaram as propriedades agrícolas que hoje formam as Fazendas Reunidas Cordovil, em Duartina, que ocupam uma área de 480 alqueires de terras da melhor qualidade, valorizadas pelo plantio de cafeeiros e na formação de excelentes pastagens.

A iniciativa coube ao sr. Wenceslau Cordovil Junior, homem dotado de forte personalidade, que desfrutava de grande prestígio em todos os círculos de atividade de Duartina e da simpatia de toda a sua população. Sua grande capacidade de trabalho, sua visão de homem prático e seu denodado espírito de luta se patenteiam através da obra que realizou, dotando o município de Duartina de ricas e progressistas propriedades agrícolas.

Aprimorada organização imprime às magníficas propriedades o administrador Ary de Almeida
— Ligeiro histórico das fazendas organizadas pelo sr. Wenceslau Cordovil Junior, desde 1927 — 480 alqueires, com 380 mil pés de café em franca produção — 300 cabeças de gado de corte e leiteiro, magnífico pomar e duas casas de sede das fazendas — 12 quilômetros de estradas de rodagem dentro das fazendas — 98 famílias de colonos, com casa própria e toda assistência social — Informações colhidas pela nossa reportagem

As Fazendas Reunidas Cordovil ocupam uma área de 480 alqueires, onde vicejam 380 mil pés de café, em franca produção, e se desenvolvem 300 cabeças de gado Nelore, Indu Brasil com cruza de Guzerat. As fazendas possuem 12 quilômetros de estradas de rodagem, que circundam toda a propriedade e a cortam em todas as direções. Para seus colonos foram construídas nove residências, além de duas igrejas, havendo serviço completo de assistência social ao lavrador, escola rural estadual para os filhos dos colonos, cujas famílias ascendem ao total de 98.

A administração das Fazendas Reunidas Cordovil está a cargo do sr. Ary de Almeida, genro do sr. Wenceslau Cordovil Junior, que vem imprimindo orientação segura e eficiente ao seu trabalho. A organização das Fazendas é modelar e perfeita, produzindo



O gado Nelore, lúcido e forte, somando 300 cabeças, forma, com o cafezal, admirável dupla para a produção da riqueza da Fazenda Cordovil.

efetivamente tudo quanto planejado. Essa impressão é patente a todo visitante, que não sabe mais o que admirar no conjunto das propriedades, tal o acerto de sua organização e funcionamento.

O cafezal conta cerca de 380 mil pés de café, todos em franca produção, ocupando perto de 480 alqueires, e servido por cordão de nível, para retenção da água, o que beneficia a lavoura integralmente. 75 mil pés são de 2 a 5 anos, sendo 15 mil plantados em cordão de nível, e os restantes 205 mil pés, de 15 a 25 anos, em franca produção. O beneficiamento é feito nas próprias fazendas, que contam com duas máquinas próprias, um conjunto D'Ándrea e um São Paulo, movidos a motor. A produção desta safra é de 15 mil sacas.

A conservação e recuperação do solo são feitas pelos processos mais modernos, estando o pasto distribuído em uma área de 180 alqueires. Tem, ainda, um grande pomar, com grande variedade de árvores frutíferas, duas casas de sede, aliás magníficas residências, e duas casas de fiscal, Farmácia, armazém muito bem montado, são outros melhoramentos em uso na Fazenda, para uso dos colonos e demais empregados. Pos-



Tudo o cafezal das Fazendas Reunidas Cordovil é cercado de cordão de nível para retenção da água. No clichê, vemos alguns belos exemplares de cafeeiro já em franca produção, víçosos e empolgantes na sua soberania na economia nacional.

sui luz própria, com 12 quilômetros de linha em alta tensão. A produção de leite, em média, com 60 cabeças, dá um total de 1.000 litros diários. Estes são apenas alguns dados de interesse mais imediato, colhidos pela nossa reportagem, quando de sua visita às Fazendas Reunidas Cordovil, que muito nos impressionou e de que trouxemos a melhor das recordações.

Não podemos finalizar esta reportagem sem mencionar os nomes dos srs. Wenceslau Cordovil Junior e Ary de Almeida, que receberam nosso representante com a máxima cordialidade, pondo-se à nossa disposição para a obtenção das informações que julgamos necessárias à composição desta nota. Agradecendo a amável acolhida, compreendemos que esta é a simpatia e admiração que o povo de Duartina dedica a esses dois homens, que muito têm feito em prol do progresso e desenvolvimento da bela cidade da Alta Paulista. Hoje em véspera de ser elevada a comarca.

Fazendas São Pedro e Maringá, belos exemplos da capacidade dos Irmãos Zanin

Uma reportagem de Duartina, lido do que são as fazendas São Pedro e Maringá, duas grandes e não seria completa sem um re-



No escritório da administração das Fazendas S. Pedro e Maringá, a nossa reportagem entrevista os srs. Vitorio e Atílio Zanin.

Na Fazenda São Pedro, que visitamos em primeiro lugar, verificamos tratar-se de uma propriedade agropastoril completa em suas finalidades. Possui 302 alqueires, com 70 mil pés de café em franca produção, tratado com o máximo cuidado e pelas mais modernas técnicas. Dispõe de uma máquina de beneficiar café, sendo o produto ensacado na própria fazenda. A boa qualidade das terras e fator de grande produção. Para a criação de gado Indu-Brasil e Caracu, cerca de 200 cabeças, possui a fazenda um pasto com 120 alqueires, todo formado com capim colonião gordura e jaraguá; 25 alqueires de matas e um grande pomar de árvores frutíferas e uma completa oficina completa, a fazenda, onde trabalham 25 famílias, todas com suas casas próprias, luz elétrica e água encanada. Um armazém de secos e molhados, tecidos, ferragens, etc., serve aos trabalhadores, que dispõem, ainda, de igreja, para os serviços religiosos.

A Fazenda Maringá, com 50 alqueires de terras, conta com 35 mil pés de café e tem o melhor pomar da região, situado a 6 quilômetros da cidade. Tem a fazenda 2 alqueires de mata e 15 alqueires de terra, toda formada, 6.500 eucaliptos de 8 anos, 8 famílias, todas com suas casas próprias. Na cidade, dispõem os irmãos Zanin de armazém para depositar o café, com grandes terreiros, além de numerosas propriedades.

Agradecemos aqui aos irmãos Zanin a gentileza do tratamento que nos dispensaram, especialmente ao sr. Atílio Zanin, que muito facilitou nosso serviço de reportagem em Duartina.

Fazenda Bela Aliança, a bela fazenda de Duartina

Fruto do trabalho fecundo dos irmãos Rizzo, a magnífica propriedade que visitamos em Duartina — O esforço e confiança depositados em seu destino resultaram em esplêndida realidade



Parte do magnífico prédio onde está a sede da Fazenda Bela Aliança, é o que vemos no clichê ao alto. Em baixo, aspecto parcial do gado Guernsey criado na Fazenda.

A reportagem do "Correio Paulistano" trouxe de Duartina as melhores recordações, seja da gente amável e hospitaleira que nos acolheu e proporcionou elementos para este trabalho, seja em razão do progresso e desenvolvimento econômico que fazem de Duartina uma das cidades mais importantes da Alta Paulista.

A Fazenda Bela Aliança, que visitamos demoradamente e uma das mais belas propriedades rurais da Alta Paulista, pela exuberância de suas terras, pelo modelar tratamento que recebe dos irmãos Rizzo, e pela sua belíssima produção agrícola e pastoril. Adquirida há uns dez anos pelos irmãos Valentim e Euvídio Rizzo, a Fazenda Bela Aliança passou por transformação radical, obedecendo a novos métodos de cultivo e selecionando sua produção, de for-

ma a colocá-la na situação privilegiada que hoje destruída em toda aquela vasta e rica região. O sr. Valentim Rizzo, vice-presidente da Câmara de Duartina, vereador eleito pela UDN, tem sido o grande responsável por essa fase de desenvolvimento da Fazenda Bela Aliança. Muito bem secundado por seu irmão Euvídio, levou a cabo a tarefa de recuperação da velha propriedade, com inteiro êxito, e hoje pode se orgulhar de seu trabalho, que não apenas é motivo de vaidade para seus autores, mas também engrandece o município de Duartina.

A Fazenda Bela Aliança conta 214 alqueires, com 80 mil pés de café. Possui um belíssimo pomar, formado pelos irmãos Rizzo, e com variadíssimas qualidades de frutas. A Fazenda possui luz elétrica, água potável da melhor qualidade, uma sede magnífica, que faz inveja a

muita casa de cidade. Conta ainda a Fazenda 210 cabeças de gado Guernsey e uma invernalada de primeira ordem. Trabalham na Fazenda 22 famílias, todas morando em prédios próprios.

Os irmãos Rizzo possuem, ainda duas grandes fazendas, a São Luiz e a Santa Maria, ambas em Garça, cada qual com 170 mil cafeeiros. A produção total das três fazendas é de 20.000 sacas de café em coco por ano. O beneficiamento do café é feito nas próprias fazendas, com maquinário moderno e eficiente resultando na melhor qualidade do produto.

Ao mencionarmos a visita que fizemos a Fazenda Bela Aliança em Duartina, rendemos um preito de gratidão e homenagem aos irmãos Rizzo, batalhadores do progresso nacional, e bairrantes do engrandecimento de Duartina.

CASA PROGRESSO MURAKAMI & CIA.

Secos e Molhados — Ferragens — Louças — Artigos escolares — Revendedores de radios e receptores "Phillips" — Depositários dos produtos da Cia. Antártica e da Shell-Mex.

AVENIDA SÃO PAULO, 465
Fone 16 — Caixa postal 55
DUARTINA

Vila Duartina — um novo e futuroso bairro em Duartina

Graças à iniciativa do sr. Salomão Sabbag, ganha Duartina um novo e moderno bairro — Residências modernas e confortáveis, dotadas de água encanada e mais melhoramentos — Uma iniciativa que os duartineenses estão prestigiando com todo o apoio

Duartina cresce por todos os lados. Seu perímetro central desenvolve-se continuamente, empurrando os bairros para a periferia e alargando o área urbana, num evidente sinal de progresso, que hoje domina a grande cidade da Alta Paulista. Sua elevação à categoria de comarca, já objeto de um projeto de diploma do Romeiro Pereira, apresentado à consideração da Assembleia Legislativa Estadual, espelha o quanto marcha o desenvolvimento econômico da grande cidade, uma das mais progressistas e futuristas de sua região.

Novos bairros vão sendo fundados, novas ruas são abertas, como sinal de que Duartina não para. Os valores imobiliários sobem cada vez mais, atestando a procura de novos locais, seja para atividades econômicas do comércio e da indústria, como para residência. A valorização de terrenos de Duartina é índice de seu progresso. Por isso, todos procuram reservar alguns lotes para o futuro, a fim de poder bem acompanhar o desenvolvimento do pujante município.

Foi assim que surgiu a idéia da criação de um novo bairro, a Vila Duartina. Graças à clarividência



Dispõe Vila Duartina de todos os melhoramentos para se tornar, dentro em breve, um dos núcleos mais importantes de Duartina, a grande cidade progressista da Alta Paulista, que hoje reivindica seu direito de ser elevada a comarca. Armazém de abastecimento, água encanada, luz elétrica, são alguns dos serviços com que conta a nova Vila Duartina.

e discernimento do sr. Salomão Sabbag, foi possível reservar-se uma vasta gleba em local dos mais saudáveis do município, para ali estabelecer um grupo de modernas e confortáveis residências. Tão logo posta a público, a idéia foi logo aplaudida e as construções começaram a se levantar. A procura foi grande, atestando a excelência da iniciativa e o acerto da escolha do lugar. Cerca de 300 residências foram construídas, dotadas de água encanada,

que, conforme análise que nos foi exibida, é da melhor qualidade.

As vendas são efetuadas em prestações e a longo prazo, podendo os interessados obterem quaisquer informações a partir de Benedito Gebara, 277, caixa postal 234, telefone 30, Duartina, com o sr. Salomão Sabbag. Aliás, só a menção do nome do sr. Sabbag é penhor de garantia do negócio, porquanto se trata de pessoa largamente relacionada e penquista em todos os círculos sociais, econômicos e produtivos de Duartina e da Alta Paulista. Proprietário das Fazendas: São José, São João, Santa Helena e Portaleza, num total de 1.100 alqueires, possui 500 mil cafeeiros 4.500 cabeças de gado Nelore e Indu Brasil. Suas realizações são de todos conhecidos e admiradas, pela objetividade e critério em que são baseadas, motivo pelo qual a criação da Vila Duartina vem merecendo o apoio de todo o povo de Duartina, que sabe dar valor aos trabalhos meritorios.



O novo e moderno bairro Vila Duartina é constituído de amplas avenidas, de traçado moderno e baseado nos melhores precedentes de urbanismo. Na fotografia vemos uma das avenidas de Vila Duartina, ladeada pelas modernas e confortáveis residências que ali vem construindo o sr. Salomão Sabbag.

COMERCIAL UNIÃO

Armazém de Secos e Molhados — Miudezas e Armazém em geral.

WAKI & CIA. LTDA.

Depositários da ANTÁRTICA

Agentes do QUEROSENE JACARE

Avenida São Paulo, 561

Caixa Postal 38

Telefone 33

DUARTINA

CASA TOCHA — de José M. Nogueira



Duartina conta com grandes armazéns de abastecimento, dentre os quais se destaca a Casa Tocha, de propriedade do sr. José M. Nogueira, à av. S. Paulo, 379, fone 10, caixa postal 161. O clichê mostra a fachada da Casa Tocha e um grupo formado junto ao portão. Mercadoria em geral, a Casa Tocha é depositária de produtos Antártica, de gasolina Energizer e de querosene Aurora. O sr. José M. Nogueira é correspondente dos Bancos do Brasil e do Comércio e Indústria de S. Paulo.



Duartina é uma cidade moderna e progressista, como atestam suas ruas bem traçadas, seu comércio desenvolvido, sua lavoura cafeeira e todas as demais atividades de um grande centro urbano. No clichê, vemos o jardim público na praça embaixador Pedro de Toledo.

Duartina merece sua elevação a comarca

Por todos os títulos e motivos, sua elevação a comarca representa o reconhecimento de um direito justo e inconteste — Breve histórico da progressista cidade da Alta Paulista, desde sua fundação em 1920

Duartina trava agora a batalha pela sua elevação à categoria de comarca. Sua importância dentro da região da Alta Paulista, seu progresso e seu desenvolvimento em todos os setores da atividade, são os melhores títulos que a credenciam à obtenção daquela providência, hoje mais do que nunca imprescindível para que Duartina possa realizar a missão que lhe compete dentro da rica região da Alta Paulista. O ante-projeto apresentado à Assembleia Legislativa Estadual,

Reportagem de
JOAQUIM MESQUITA

pelo deputado Romero Pereira, está merecendo a acolhida geral, conforme informações que obtivemos no Palácio Nove de Julho, o que indica a justiça da reivindicação.

Fundada em 1920, com a denominação de Santa Luzia do Serrote, foi elevada a vila em 1922 e a município em 1926, sendo atualmente entroncada da comarca de Piratininga. Sua população é de 17.500 almas e ocupa uma área de 440 quilômetros quadrados. Possui 659 propriedades agrícolas, cerca de 8 milhões de caféeiros e 400 fazendas de café, 216 firmas, 3 agências de bancos, coletorias estadual e fe-

deral e agência da Caixa Econômica Estadual, dois grupos escolares, 26 escolas isoladas, ginásio estadual, três hotéis, um cinema, um jornal, matadouro municipal, cemitério, várias igrejas e clubes esportivos e recreativos. É abastecida de água e esgotos a cargo da Prefeitura, ruas bem calçadas, obedecendo a cidade a traçado moderno. O atual prefeito, dr. Benjamin Constant Mariz, vem realizando fecunda administração, merecendo o aplauso geral.

ALFREDO DE ROSIS, O MAIOR AMIGO DE DUARTINA

Elemento da maior projeção nos vários círculos de atividade de Duartina, desfruta o sr. Alfredo De Rosis de merecido e amplo prestígio em toda a zona — Seu trabalho pela elevação de Duartina a comarca credencia-o perante toda a coletividade — Modelar organização em suas fazendas Santa Luzia e California

Duartina possui todos os títulos e razões para que sua pretensão de ser elevada à categoria de comarca seja satisfeita pelos homens públicos que representam a opinião popular na Assembleia Legislativa do Estado. Seus motivos e suas justificações para obter a melhoria que é apenas o reconhecimento de seu justo direito, são patentes em todas as atividades da grande cidade da Alta Paulista. A importância de Duartina se reflete nos seus mais variados setores de trabalho, colocando-a em destaque naquela rica região, de forma a que sua elevação a comarca significará apenas a satisfação de um direito líquido e certo.

Dentre quantos duartineses se empenham para a consecução desse objetivo, devemos destacar a figura do sr. Alfredo De Rosis, radicado em Duar-



Sede da Fazenda Santa Luzia.

ta há 14 anos e que sempre se tem mostrado grande amigo da cidade, em todos os momentos e em todas as ocasiões. Conversando com a nossa reportagem, o sr. Alfredo De Rosis expôs as razões que militam a favor de Duartina, acentuando tratar-se de medida justa e merecida, porquanto Duartina hoje é um dos centros mais importantes da Alta Paulista, projetando-se em toda a região. Participante ativo de várias organizações sediadas em Duartina, como na capital de São Paulo e em Santos, representante geral da S. A. Comercial e Comissária de Santos, acionista de várias sociedades anônimas, e elemento de projeção nos vários círculos de atividades de Duartina, o sr. Alfredo De Rosis pode falar com direito sobre a reivindicação dos duartineses, porque sua atuação na coletividade o coloca em plano destacado em todo o município. Nesta hora, principalmente, sua

atuação se tem feito sentir como uma das mais eficazes e proveitosas na batalha pela elevação de Duartina a comarca. E esse trabalho não será esquecido quando a providência for finalmente concretizada, pois todos os duartineses admiram-no extraordinariamente. Falando de Alfredo De Rosis, não podemos deixar de mencioná-lo suas duas magníficas propriedades agro-pecuárias, a Fazenda Santa Luzia e a Fazenda California, com 132 alqueires e 76 mil pés de café, em franca produção. A sede das fazendas destaca-se pelo conforto que oferece ao visitante, com água encanada e luz elétrica. Gado selecionado, cerca de 100 cabeças "Gyr", e 25 famílias de colônos, todas com sua casa própria. Duas belas fazendas, que encantam o visitante e comprovam a capacidade de criação e organização do sr. Alfredo De Rosis, um grande amigo que firmos em Duartina.

MIGUEL PALACIO -- UM GRANDE AMIGO DE DUARTINA

Ardoroso defensor da elevação de Duartina a comarca — Contribui para o progresso da cidade com o modelar Posto Santo Antonio



Defronte ao Posto Santo Antonio, o nosso reporter conversa com o sr. Miguel Palacio, proprietário do modelar Posto, e com o capitão Manuel S. Cavalcanti, colporteur federal em Duartina e representante do "Correio Paulistano" nessa progressista cidade.

A elevação de Duartina a comarca tem um defensor e um entusiasta em cada um dos habitantes da moderna e progressista cidade da Alta Paulista. Todo duartineses espera com ansiedade a decisão da Assembleia Legislativa sobre o projeto do deputado Romero Pereira, e essa expectativa não reportagem sentiu em todas as conversas, nas visitas que fez a Duartina, o que bem indica o interesse dominante de toda a população em torno da medida em causa.

Um dos mais ardorosos defensores da elevação de Duartina a comarca é o sr. Miguel Palacio, estabelecido há 14 anos na cidade com o Posto Santo Antonio, e que se acha plenamente integrado na vida de Duartina. Dotado de qualidades pessoais que o fazem de todos admirado, o sr. Miguel Palacio desfruta de sólido prestígio em todo o município, a quem vemos pessoalmente, seja através das atividades do modelar Posto Santo Antonio. Concessionário "Chevrolet", dotou o Posto de toda a moderna aparelhagem técnica para bem servir sua grande clientela. Situado à rua Benedito Gebra, 292, caixa postal 9, o Posto Santo Antonio tem aparelhagem completa para lubrificação e lavagem de autos, peças e acessórios em geral para automóveis, gasolina Atlantic e óleo. Das instalações do Posto e da amabilidade e cavalheirismo do sr. Miguel Palacio, trouxemos as melhores recordações de nossa visita a Duartina.

DOS IRMÃOS FRIZZO

UMA SERRARIA QUE FAZ INVEJA A MUITA CIDADE GRANDE

Especialidade em tacos para assoalhos e grades para secagem de telhas — Madeiras em geral

A vida industrial, agrícola e comercial de Duartina é das mais intensas e ativas da Alta Paulista. As vespas de sua elevação à categoria de comarca, Duartina se apresenta aos olhos dos visitantes como uma cidade moderna e febril, progressista e dinâmica. Seus estabelecimentos fabris trabalham em constante atividade, demonstrando o forte desejo de progresso que anima toda a coletividade.

Essa atmosfera de trabalho, de produção intensa, a nossa reportagem captou em sua visita a Duartina, para colher elementos para esta página de homenagem. Chamou nossa atenção, nesse particular de trabalho e operosidade, a grande serreria e carpintaria dos Irmãos Frizzo & Cia. Ltda., à avenida São Paulo, 106, telefone 41 e caixa postal 31. Visitamos todo o estabelecimento, que abrange uma área de 1.300 m² e ocupa o trabalho de 25 operários. O prédio é próprio, e suas instalações vão sendo aumentadas à medida que se desenvolvem os negócios da firma, de maneira a colocar a serreria em condições de bem servir, não só ao município de Duartina, mas todo o Estado. Essa é a única usina que produz produtos dos Irmãos Frizzo.

A firma, de responsabilidade dos srs. Querino, Tranquillo e Pacifico Frizzo, tem como gerente, des-



Aspecto parcial da grande serreria dos Irmãos Frizzo & Cia. Ltda., à av. S. Paulo, 106, em Duartina. No clichê, vemos um grupo de operários no pátio de manobras da serreria, destacando-se, à esquerda, o nosso reporter com um dos diretores da firma.

A LOJA DO POVO SERVE DUARTINA HA MAIS DE 50 ANOS

Crescendo com a cidade e com seu progresso — Um ardoroso defensor da elevação de Duartina a comarca, o sr. Abrão Salim Webba — Impressões de uma visita

Não há duartineses que não conheça e admire um estabelecimento como a LOJA DO POVO, que há mais de cinquenta anos vem crescendo com Duartina a serviço de seus moradores com eficiência, honestidade e critério. No ramo de armário, a LOJA DO POVO se apresenta como a mais completa da cidade, abastecendo ainda toda aquela vasta zona da Alta Paulista onde os artigos e os preços do tradicional estabelecimento gozam de amplo e merecido prestígio.

A LOJA DO POVO foi fundada em 1926, com a denominação de N. S. Samara, sendo sócios da firma os srs. Said Samara e Nontala Samara. Decorridos vários anos de atividade, ingressou

como sócio da firma o sr. Abrão Salim Webba, que, em 1946, assumiu toda a razão social do estabelecimento, que hoje é de sua exclusiva responsabilidade. Nossa reportagem em Duartina teve oportunidade de conversar com o sr. Abrão Salim Webba e dele ouvir passagens interessantes da história de Duartina. Considerando-se um velho morador da cidade, a quem devota grande amor, o sr. Webba é um dos mais entusiastas defensores da elevação de Duartina à categoria de comarca, e tudo tem feito nesse sentido. Seja como comerciante ou como cidadão, seu interesse pela causa torna-o particularmente simpático a todos quantos moram em Duartina, e impressiona aos visitantes, como nós, por ver quanta dedicação pode ser empregada em benefício da cidade. Nossa impressão foi das melhores do sr. Abrão Salim Webba, e da LOJA DO POVO, com seu variadíssimo estoque de tecidos em geral, como sedas, tecidos de algodão "Bangu", chapéus "Curi", calçados e armário.



As amplas instalações da Loja do Povo estão a serviço de Duartina há mais de 50 anos.

CAMPANHA PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE

Resultados de reuniões rurais realizadas no interior do Estado

Foram aprovadas na concentração de lavradores promovida em São João da Boa Vista, pela Associação Rural local, com a participação de 14 associações de municípios vizinhos as seguintes proposições quanto ao leite, como contribuição à próxima reunião do dia 15 na FARESP:

Organizar e promover uma campanha de defesa da produção de leite, visando ao aumento do consumo de leite; 2 — seja promovida pela FARESP o estudo do custo de produção considerando a elevação das utilidades que influem na composição dos preços e fazendo cumprir a lei que determina seja pago ao produtor um preço baseado no real custo de produção; 3 — que o poder público abone ao produtor pelo menos a diferença decorrente do aumento do custo de produção, que poderá ser apurada mediante inquérito junto às Associações Rurais; 4 — seja solicitado ao governo o pagamento ao produtor do aumento e das diferenças que não lhe foram abonadas por ocasião do último aumento, tomando em consideração a elevação dos preços das utilidades que influem na composição do custo de produção do leite; 5 — solicitar aos poderes competentes que seja apresada a conclusão dos estudos do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura com relação ao custo de produção do leite.

EM JAU'

Dirigiu a organização da assembleia de São João da Boa Vista, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente em exercício da FARESP, o sr. José Ruy de Lima Azevedo, presidente da Associação Rural daquela cidade. As conclusões em apreço, as quais foram acolhidas na assembleia regional realizada em Jau', por iniciativa da Associação Rural local e na qual a FARESP se fez representar pelos srs. José Cassiano Gomes dos Reis e deputado Ademir Carvalho Gomes — serão objeto de estudo e deliberação pela diretoria da FARESP.

A representação dessa entidade na assembleia de São João da Boa Vista esteve ainda integrada pelos srs. Clóvis de Sales Santos, Durval Accioli e Heli Miranda. Em resumo, as conclusões da assembleia de Jau', de que participaram ainda delegações de Brotas, Dourado, Itapuí e Bocaina, foram as seguintes: 1 — solicitar aos poderes públicos providências tendentes a solucionar a crise que atravessa a agricultura da região, determinada entre outros fatores, pelo encarecimento dos custos e pela indiferença do governo à realidade reinante nas fazendas, cujas receitas mal cobrem as despesas; 2 — solicitar medidas destinadas a facilitar efetivamente a aquisição de todas as utilidades essenciais à agricultura e formadoras do custo de produção; 3 — designar uma comissão integrada pelos srs. Octavio Pacheco de Almeida Prado, Joaquim Fernando Pais de Barros, Neto e Osvaldo Galvão de França para representar a Associação Rural de Jau' na reunião extraordinária promovida pela diretoria da FARESP com os delegados das Associações Rurais para o próximo dia 15 de junho.

Excursões promovidas

O Departamento de Turismo do Centro dos Professores Paulista comunica aos professores que irá realizar, nas férias de inverno, excursões ao Rio de Janeiro (12 a 21 de julho) e Uruguaí e Argentina (3 a 21 de julho). Havendo número limitado de pessoas, os interessados deverão solicitar a reserva prévia de lugares. As inscrições encerram-se no dia 18 de junho e somente serão efetuadas na av. da Liberdade, 928, fone 34-6955, sede do Centro do Professorado Paulista.

O sr. prefeito Joaquim Silveira Leite, quando, na companhia do exmo. sr. secretário da Agricultura, percorriam as ruas da cidade.

HISTÓRICO
"Antiga capela de N. Senhora da Conceição dos Pereiras, no município de Tatui. A Lei n.º 51, de 30 de março de 1876, elevou a capela dos Pereiras a freguesia e a Lei n.º 93, de 4 de abril de 1889, elevou-a a vila.

Como município, foi criado com a freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Pereiras (Pereiras) e desmembrado de Conchas, pela Lei n.º 819, de 16 de abril de 1902".

Topografia: O território está situado num terreno quase plano.

População: Seu território é povoado por 6.283 habitantes.

Altitude: Acha-se a 489 metros acima do nível do mar.

Terras: Vermelhas, brancas e misturadas, havendo alguma terra roxa.

Distância: da sede à Capital: A distância que o separa da Capital do Estado, por estrada de ferro é de 200 kms.; pela estrada estadual é de 193 kms.

Produção agrícola: Café, algodão e cereais em geral.

Melhoramentos principais: As ruas e avenidas da sede são apedregulhadas, possui serviço de força e luz elétrica, etc.

Ensino primário: O ensino primário é ministrado por Grupo Escolar e por diversas escolas rurais.

Orçamento atual: Cr\$ 520.000,00.

É prefeito municipal o sr. JOAQUIM SILVEIRA LEITE, que vem trabalhando com vontade e dedicação, tendo conseguido junto ao governo do Estado a construção da estrada de rodagem de Pereiras a Cesarão Lange.

Pereiras, a esquadra pelos poderes públicos, possui terras ricas em argila-cerâmica, bem como é a cidade ideal para a instalação de um grande frigorífico, visto ser este município um dos maiores na criação de suínos no Estado. O sr. JOAQUIM SILVEIRA LEITE, vem lutando com

dedicação junto ao sr. deputado Paulo Teixeira de Camargo, para esgoto. Até o momento nada com um empréstimo do governo para seguimento de prático...

BEBE

"TIP TOP"

A ÚNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Durante a próxima semana, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, dando prosseguimento à série de programas semanais — franqueados a todos os interessados — realizará as seguintes manifestações:

"A SONATA PARA VIOLINO" — Terça-feira, às 21 horas, no programa "Música e Artes", a prof. Lúcia Camerini apresentará sonatas para violino de Corelli e de Tartini. A entrada é franqueada a todos os interessados.

"LECTURA DANTIS" — Quarta-feira, às 21 horas, dando prosseguimento ao ciclo "Lectura Dantis", o prof. Eduardo Bizzeri comentará o canto XII do "Paraíso". A entrada é franqueada a todos os interessados.

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

U.P.P.E.S.P. realizará em sua sede social, à rua Barão de Itapetininga, 262, no dia 5 próximo, às 20 horas, importante reunião, a fim de tratar de assuntos de interesse da associação e da classe.

Comunicam-nos: "A Associação Cristã de Moços, está anunciando a realização de uma campanha de novos sócios, entre 1 e 15 de junho. Esta campanha visa atender a solicitação de associados e amigos da A. C. M. Entre as vantagens que gozarão as pessoas que se inscreverem na A. C. M., nesta oportunidade, será a de fazer parte do quadro social quando da inauguração da nova sede, ingressando na instituição sem pagamento de jola. Haverá um concurso entre os associados e os 10 primeiros colocados, na campanha de novos sócios, receberão medalhas de honra da nova sede. Informações à rua Major Diogo, 63, ou Rego Freitas, 490".

PARA UM CAFÉ MELHOR... É UM LUCRO MAIOR

Torrador LILLA

a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moedores e elevadores para café. Discos para moedores. Motores elétricos e outros máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

LILLA de Máquinas INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)



Apresentamos as
NOVAS EMBALAGENS GESSY...

**...UM NOVO
MOTIVO
DE PRAZER!**

Em todos os produtos, o mesmo padrão máximo de qualidade. E agora, criadas e desenhadas por famosos estilistas, as novas embalagens Gessy!

Em cores que se harmonizam lindamente com suas linhas modernas, as novas embalagens Gessy dão a cada produto uma nova beleza e um novo motivo de prazer!

Procure conhecer hoje mesmo as novas embalagens Gessy ostentando o padrão Gessy - qualidade e bom gosto.



58 anos de pesquisas e aperfeiçoamentos na indústria de perfumaria.

Página FEMININA

As mulheres bonitas são como os reis. Adulam-se só por interesse. -- La Rochefoucauld.

TESOURO

J. HERCULANO PIRES

Estende aos ventos a rede fulva dos cabelos. Apanha as cores e os perfumes do universo aquático da manhã. Beija o sol com os seus lábios de papoulas inebria o céu com o aroma dos seus seios em que o sangue palpita como a seiva nos botões que serão flores. Acaricia com tuas mãos de nuvens e de espumas as ondas verdes que velam o misterio dos peixes e dos naufragos a areia movediça o portico misterioso das sobrançelas

em que os olhos espreitam como guardas.

N. da R. — "Tesouro" faz parte do livro "Argila", que o autor acaba de entregar as livrarias, por intermédio da Allan Kardec Editora. Nome de traço na paisagem cultural de São Paulo. José Herculanio Pires tem outros livros publicados, em prosa e poesia, como aquele belo e singular "Estradas e ruas". Intelectual dos mais devotados aos problemas do espírito e da arte, verifica-se a cada novo livro do brilhante jornalista crescente apuro formal e de pensamento. "Argila", por exemplo, pela densidade lírica e concisa, merece estar em todas as estantes.

CORPO LIMPO E ALMA LIMPA

NYDIA DE CASTRO

É esse um ideal a que todos podem aspirar e há uma íntima ligação entre essas duas condições. Tratemos da alma para que o corpo funcione bem. Tratemos do corpo para que a alma não sofra em sua nobre morada.

Assim, limpeza por fora e por dentro, é o melhor e o mais eficaz preventivo contra os males variados males. Problemas morais dolorosos se tornam insignificantes quando ventilados e tratados de maneira a não constituir motivo de dano para o indivíduo e para a sociedade. Médicos psicanalistas estão constantemente se batendo contra preconceitos errôneos arraigados, complexos, idéias pouco sãs que podem ter influência perniciosa sobre o físico, produzindo inibições, paralisias, perturbações do organismo e o que é pior, tornando infeliz quem tem todos os motivos para entoar um hino de louvor e de agradecimento ao Divino Criador.

"Mens sana in corpore sano", eis a máxima eterna. E para a saúde e limpeza do corpo ainda continuam preconizadas em primeiro lugar a água e o sabão como os maiores preventivos contra a coriza, a febre, a gripe, a febre tifóide, as helmintíases e outros males, cuja propagação depende em grande parte da falta de higiene corporal.

Grande é a influência dos hábitos de higiene, os quais são adquiridos pela educação. O indivíduo educado só se sentirá bem em ambiente arrumado tendo suas roupas limpas e em ordem, e seus objetos no lugar. Não deixará de tomar seu banho diário e para ele será um sacrifício se abster de lavar as mãos antes de qualquer refeição.

Os hábitos de limpeza não se restringem ao uso pessoal mas a toda a sociedade e ambiente público e coletivo. Respeitar seus semelhantes não cuspiendo nas ruas e lugares públicos, não jogando no chão papéis e cascas de frutas, as

quais, além de poderem provocar quedas perigosas são focos de cultura para moscas e mosquitos.

Os papéis sujos espalhados dão um mau aspecto, e falam bastante do grau de adiantamento e finura dos habitantes de um lugar. As grandes coisas geralmente dependem das pequenas. A boa impressão de um turista estrangeiro advém em grande parte do que se lhe depara diante dos olhos. Casas bem conservadas, ruas limpas, restaurantes atraentes, enfim, um ambiente limpo, agradável, além de ser um fator de higiene e saúde para o povo poderá contribuir para o enriquecimento geral, servindo de atração aos que vêm de outros países com intenção de fomentar um maior intercâmbio financeiro e cultural.

Eduquemos, pois, as crianças e os adultos para que adquiram e conservem os hábitos de limpeza tão necessários a uma vida boa e a felicidade e grandeza de uma nação.

O SOL, UM REMEDIO GRATUITO

MARAGLIANO JUNIOR

Dentre os inúmeros problemas que atenuam os habitantes das metrópoles, um há que constitui um pesadelo para o higienista: o problema dos cortiços superlotados, das favelas fervilhantes de gente, dos porões regurgitando de famílias encurraladas. Cada dia que passa os cortiços enchem-se, as favelas multiplicam-se, os porões engordam.

O higienista, que já não pensa no problema da moralidade, apesar de que já é ele também um sociólogo, fica a pensar nas doenças transmissíveis, que a promiscuidade e a falta de higiene facilitam ao extremo; nas doenças de carencia, produtos da subalimentação; no exercício de atividades que têm ali um paraíso à sua disposição. A população que anima esses ambientes paga um tremendo tributo, cobrado nas enfermarias dos hospitais ou nos ambulatórios dos dispensários.

Na impossibilidade de uma solução radical (para onde empurrar essa gente que teima em perseguir a ilusão da metrópole?), o remédio é atenuar de alguma forma as condições precárias desses locais. E, como se fosse um remédio que vem do céu, o higienista pensa no sol, cujas qualidades terapêuticas poucos sabem aproveitar.

Afinal, que pode fazer o sol,

tornando-se um remédio gratuito? Faz muito, depois de já haver feito sua missão principal de cada dia, que é iluminar a terra e assepsiar-lhe a vida. Seus raios, que provêm de sua energia radiante, formam um complexo de radiações que os físicos ensinam compor-se num espectro que vai desde os raios infra-vermelhos, seguidos dos luminosos, até os raios ultra-violetas. Os primeiros aquecem, os segundos iluminam, os últimos agem química e fisiologicamente sobre o organismo.

Os que se queimam nas praias maldizem do sol, porque este lhes formou bolhas e queimaduras pelo corpo. Mas, para que foram se expor violentamente, sem método nem medida, a esses raios que operam maravilhas no metabolismo humano, no tratamento de doenças da pele, da tuberculose osseas, ou na fixação do cálcio?

Os raios caloríficos aquecem-nos agradavelmente, desde que saibamos dosar-lhos, o mesmo acontecendo com os raios luminosos, que são por igual absorvidos pela pele e transfundidos em calor no seio dos tecidos. Mais interessantes, porém, são os raios ultra-violetas, que agem sobre o metabolismo, estimulando-o, além de que têm ação microbicida bastante acentuada.

Vem daí, certamente, o ditado de que "na casa onde entra o sol, não entra o médico". Um aposento batido de sol desfaz-se muito seguramente dos microbios que porventura aí existam, tal como o faria um desinfetante. Por isso mesmo é que são perigosos os porões escuros, as alforjas, as calças, que nunca virem um raio de sol, onde tudo é úmido, bolorento e fétido. As residências, sobretudo os aposentos de dormir, não importa que espécie de residência seja, devem abrir-se ao sol, recebe-lo diariamente, ao menos durante o espaço de duas horas. Não é a vassoura a única a limpar uma casa; também o sol tem a sua parte nesse trabalho. Aquela tira o pó; este afasta a doença.

E podemos também tomar deste remédio gratuito, desde que o façamos como certos medicamentos cuja dosagem deve ser aumentada gradativamente. Cinco minutos no pé, no primeiro dia; dez no segundo, com cinco minutos até os joelhos; quinze no terceiro, com dez até os joelhos e cinco até os quadris; e assim gradativamente, ascendendo cada dia por cinco minutos, até que todo o corpo se acostume a suportar a ação do sol por mais de uma hora diária. Verão todos como isto vale mais que muitos vidros de fortificantes, apesar de ser um remédio ao alcance de todos, e inteiramente gratuito. — (SPES).

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0261. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

ASSIM PENSAVA:

OSCAR WILDE

Somente os pés de barro dão valor ao ouro das estátuas. —//—
A intensidade e não a extensão — eis o verdadeiro objetivo da arte moderna. —//—
A verdade e a mentira são meros aspectos intelectuais. —//—
Nossa própria vida, eis aqui a única coisa importante. —//—
Resiste-se a tudo menos à tentação. —//—
No mundo não há mais do que duas tragédias. Uma, consiste em não se obter o que se deseja; a outra em obtê-lo. A última é a pior — é a verdadeira tragédia. —//—
O tédio e a guerra são os resultados de uma sociedade artificial baseada sobre o capital. —//—
O sofrimento é possível e, mesmo, necessário. Mas, a pobreza e a miséria são terríveis. Maculam a alma. —//—
O que distingue as criaturas entre as criaturas é o amor ou a faculdade de amar. —//—
Mesmo que Jesus Cristo só tivesse dito "ser-lhe-ão perdoados os muitos pecados que cometem pelo muito que amou", valeria a pena morrer por estas palavras.

D. V. NOVAES

Mme Clement

que vem sempre merecendo a confiança e a preferência da sociedade paulistana, indica:

PARA PELES SECAS

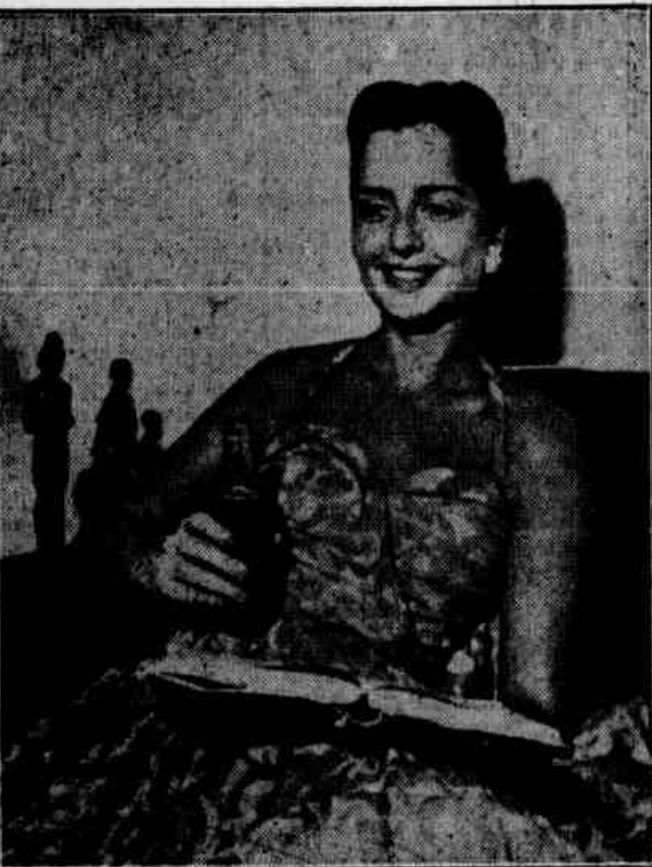
A NOITE, para nutrir e limpar a pele: Loção 223B, Creme 18 e Loção 63 adstringente.

PELA MANHÃ, para a maquiagem: Loção refrescante 84, Creme Suco de Violetas, base 3 tonalidades, Rouge Tango, Pó Circé e Baton Kipli.

Para desengorduramento da pele, cravos, poros dilatados, espinhas e manchas:

Loção 223, Creme 27 e Creme 67.

RUA SÃO BENTO, 220 — 1º ANDAR. CONSULTE-NOS POR CORRESPONDÊNCIA. ENVIAMOS POR REEMBOLSO.



FADA SANTORO!

Fada Santoro é muito simples. Em lugar de se ter deixado dominar pelo "estrelismo" que seu grande êxito lhe permitia, encara os triunfos inúmeros com modestia e tem sempre uma palavra boa para aqueles que com ela têm completado os elencos dos diversos filmes. E, por falar nisso: Além das películas em que fez "pontinhas", como garotinha ainda, Fada já conta em seu currículo com um bom punhado de filmes, entre os quais: "Escrava Isaura", "Pecado de Nina", "Milagre de Amor", "Força do Amor", "Agulha no Palheiro", e "Perdidos de Amor" sendo que estes dois últimos ainda não foram exibidos.

Muito se tem falado a respeito dessa morena bonita, arzinho de candura, que até agora continua sem concorrer com autêntica ingenuidade do cinema nacional. Fada torce o narizinho gracioso, e pergunta amuada: "Por que tanto interesse a meu respeito? Por que há tanta gente interessada em minha vida, em supostos casos sentimentais meus?" A verdade toda e única é que o verdadeiro noivo de Fada Santoro, sua grande paixão, é a sua arte. E, apesar da modestia natural, é com olhos de enamorada que fita os diversos prêmios já ganhos no cinema. Com autênticos retratos de namorados, ali estão arrumadinhos em seu apartamento: Estatueta de Bronze, por seu trabalho em "Pecado de Nina"; outra estatueta pelo filme "Milagre de Amor"; e o "Indio" do Jornal do Cinema, em 1951, como melhor atriz. Além disso, um diploma de melhor atriz do ano, por "Escrava Isaura", e o título de melhor atriz de 1950, por "Pecado de Nina".

tural, é com olhos de enamorada que fita os diversos prêmios já ganhos no cinema. Com autênticos retratos de namorados, ali estão arrumadinhos em seu apartamento: Estatueta de Bronze, por seu trabalho em "Pecado de Nina"; outra estatueta pelo filme "Milagre de Amor"; e o "Indio" do Jornal do Cinema, em 1951, como melhor atriz. Além disso, um diploma de melhor atriz do ano, por "Escrava Isaura", e o título de melhor atriz de 1950, por "Pecado de Nina".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

MAIO DE 1953

JTX
RBL
IFR
DBU
LQL
SSL

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO:
Edifício Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA



A B C DOMESTICO

Arrume duas ou três gavetas por semana... Conservará assim tudo em ordem sem se cansar. No começo do mês faça uma lista das gavetas que vai arrumar, e siga a ordem.

000

Bata o sal com o vinagre e depois junte o azeite, quando for preparar molho para salada. Conseguirá uma mistura muito mais homogênea.

000

Coloque as laminas das facas por alguns instantes sobre uma chama... desaparecerá inteiramente o cheiro de cebola que tenha ficado nas mesmas.

000

Alinhe uma tira de papel de seda no sentido da costura a máquina que deseja fazer em tecidos plásticos, para que não se deformem.

000

Basta lavar as laminas das facas inoxidáveis com sabão e água morna. Não use sapoleo ou abrasivo.

000

Cola-se muito bem as etiquetas de papel em vidros com clara de ovo batida em ponto de neve. — (APLA).

MISS EUROPA ANTE O ALTAR



ESTAMBUL — "Miss Europa de 1952", que era a jovem "Miss Turquia" Günseli Basar, de 21 anos, casa-se com o comerciante Kutsi Begdes de 38 anos, gerente de uma agência de viagens turca. (Foto "U. P.", via aerea).



HÁ UMA...
LÃ SAMS
PARA CADA FIM

SANTISTA

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Bebidas feitas com maçã

Cidra, vinho e champanhe — O seu valor nutritivo —

A cidra é o produto de maior importância econômica derivado da maçã. Mais conhecida por vinho de maçã, nada mais é do que a bebida obtida pela fermentação alcoólica normal do suco de maçã fresca, com ou sem adição do suco de peras em uma proporção não superior a 10%.

Valor nutritivo — Trata-se de uma bebida que deve ser industrializada e consumida em larga escala pelos brasileiros devido ao seu alto valor nutritivo. Segundo Porin Y. Hanson, um litro de cidra de 50 G.L. em álcool corresponde, em valor alimentício, a mais ou menos 450 g. de leite, 320 g. de pão, 120 g. de carne, 460 g. de batatas ou dois ou três ovos.

Elaboração da cidra — As maçãs colhidas de fevereiro a março, com aparência de maduras, são deixadas numa sala, durante sete dias, mais ou menos, até completa maturação. Depois de sele-

Informações diversas

Eng. agr. ARI DE ARRUDA
VEIGA
Instituto Agronomico

prensada, procurando-se obter nessa operação a maior quantidade de suco possível. Com auxílio de um guarda-napo bem limpo, pode-se manualmente obter cerca de 65 a 70 litros de suco de 100 quilos de maçãs raladas. Se forem utilizadas prensas hidráulicas, obtem-se mais de 75 litros de suco.

Fermentação ou vinificação do suco — O suco da polpa, casca e sementes, separado por filtração, é distribuído em dornas de carvalho ou, melhor, em recipientes de vidro onde vai sofrer fermentação tumultuosa, rápida, em período de sete a dez dias. Procede-se, então, à primeira transferência ou separação das substâncias sólidas que se depositam no fundo dos garrafrões ou recipientes de vidro, passando a outros recipientes, onde sofre fermentação mais lenta, o suco perde a cor marrom clara e passa a uma coloração amarelada-laranja. Pode-se fazer segunda transferência do suco em fermentação e, após mais sete ou oito meses de fermentação lenta, a 23-25°C, procede-se à última transferência e engarrafamento. Está pronta a cidra crua ou vinho seco de maçã, facilmente conservável à temperatura ambiente e muito apreciada.

Cidra tratada ou vinho doce de maçã — A cidra crua não se trata por açúcar fornece um tipo mais agradável e mais apreciado de cidra e que pode ser denominado vinho doce de maçã. Para isso, dissolvem-se 50 g. de açúcar em uma xícara de cidra crua (invertendo-se o açúcar pelo calor) e o xarope resultante é levado à fervura durante um minuto. Esfria-se imediatamente e completa-se o volume até perfazer um litro. Tem-se, assim, a verdadeira cidra, agradável e altamente nutritiva.

Champanhe de maçã — A cidra tratada pode ser gasificada com anidrido carbônico pelo modo comumente conhecido e se tem a champanhe artificial de maçã, produto de elevado alcance econômico.

Rendimento — Com quilos de maçã comum, casca vermelha, muito cultivada entre nós, fornecem, além dos 65 litros de suco para vinificação, mais 27 quilos, em média, de polpa residual ou torta de maçã, própria para ser trabalhada, o ano todo, na confecção de geleia e doces de maçã.

Constituintes químicos — A variedade Chlo Beauty, cultivada em Valinhos, mais conhecida por "macaêzinha azeda", perde pela vinificação essa acidez excessiva, fornecendo, em média, uma cidra crua com 3,60 de pH, 0,63% de acidez calculada em ácido cítrico e de 5 a 9% de álcool em volume.

A PREPARAÇÃO DO COMPOSTO

O "composto", como diz o nome, não constitui um adubo de composição definida, nem no seu emprego entram substâncias de composição definida.

Para formação de compostos, deve-se lançar mão de todos os resíduos orgânicos de que se disponha na fazenda, como palhas, capins, etc., sendo preciso, entretanto, excluir certos resíduos inconvenientes, tais como ervas más, cujas sementes possam resistir à fermentação e infestar os terrenos cultivados.

Com o objetivo de bem preparar o "composto", pode-se construir uma estrutura simples, podendo ser descoberta ou mesmo sobre o próprio chão.

Neste último caso, deve-se colocar em baixo, uma camada da terra. Não possuindo a terra, pode-se colocar uma camada de terra argilosa, pois o importante é deixar em baixo da massa uma substância capaz de reter a infiltração que possa surgir.

Os resíduos orgânicos devem ser picados. Dispondo-se de cinzas, pode-se pôr, em cima, um pouco.

Não existindo cinza, deve-se pôr um pouco de cal virgem para acelerar a decomposição e, em cima, outra camada de terra argilosa, até atingir mais ou menos um metro. Para se regular a fermentação, deve-se irrigar, moderadamente, o monte do composto com sumo de esterqueira. Depois de 2 a 3 meses de fermentação certa-se o monte e mistura-se novamente; deixa-se a fermentação continuar até que, depois de certo tempo obtenha-se um terrico rico em matéria orgânica e de grande aplicação nas hortas, jardins, etc.

A composição deste adubo varia com a natureza do material que entrou na formação do composto.

NOTA: — O Serviço de Informação Agrícola editou, recentemente, um instrutivo folheto — "Preparo do Composto" — de autoria do engenheiro-agrônomo Alfredo Augusto Borges. Os interessados poderão solicitar esta publicação escrevendo para o Serviço de Informação Agrícola — Edifício do Ministério da Agricultura — Largo da Misericórdia — Rio de Janeiro.

Medidas profiláticas no combate à raiva dos bovinos

Sintomatologia e transmissibilidade diferentes apresenta a raiva dos bovinos em relação à dos cães — Cuidados a observar no combate à molestia — O combate ao morcego hematofago assume aspecto importante na luta contra a raiva dos bovinos

A raiva mais comum e mais conhecida é a do cão, que se torna "danado", quando doente. A raiva dos bovinos se apresenta de maneira diferente da dos cães, com uma sintomatologia diversa, assim também como um mecanismo de transmissão diferente. A raiva dos cães se caracteriza pela fúria e excitação do animal, torna-se agressivo, modifica os seus hábitos e só na fase final da doença é que apresenta sinais de paralisia dos músculos da boca, impossibilitando a deglutição e a ingestão de água (daí também a denominação de hidrofobia); ao final surge a paralisia do traseiro, sobrevivendo em poucas horas a morte.

A raiva dos bovinos apresenta sintomas diferentes, a não ser quando mordidos por cães "loucos" ou raposas. Nos bovinos a raiva é geralmente transmitida pelo morcego hematofago (chupador de sangue) e a molestia não apresenta sintomas de fúria e excitação, mas sim com paralisia súbita do traseiro, sem nenhum sintoma ou sinal anterior, não se notando mesmo nem a marca da mordedura do morcego. A paralisia é progressiva e atinge os músculos do coração, morrendo o animal repentinamente no quinto ou sexto dia da manifestação da doença.

Por isso a raiva dos bovinos é também conhecida com os nomes de "Paralisia dos Bovinos" ou "Mal das Cadeiras dos Bovinos". Denomina-se também Raiva Desmodina ou Raiva Epizootica dos Herbívoros. O nome raiva é conservado porque o vírus causador é o mesmo, tanto nos bovinos como nos cães, embora com sintomatologia e transmissibilidade diferentes.

Não há tratamento curativo para a raiva dos bovinos. Entretanto, a molestia pode ser evitada, quando surge surtos regionais,

mediante vacinação sistemática do rebanho. A dosagem da vacina varia de 10 a 40 c.c., conforme se trata de bezerros, novilhas ou garrotes, ou animais adultos.

CUIDADOS A OBSERVAR NO COMBATE À RAIVA DOS BOVINOS

1. — Toda morte de bovinos com paralisia do traseiro deve ser comunicada ao veterinário da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária da Região ou ao veterinário do Instituto Biológico, que providenciará a primeira vacinação do rebanho da fazenda ou da região onde se tenha constatado a presença da molestia.

2. — Seis meses após o rebanho deverá ser revacinado, fazendo-se a vacinação, a fim de que a região ou fazenda fique completamente imunizada.

3. — Combate sistemático aos morcegos hematofagos.

4. — Proteção às corujas, que são os inimigos naturais do morcego e, portanto, eficientes auxiliares no combate à raiva.

5. — No combate aos morcegos o criador deverá descobrir os seus esconderijos, geralmente nos ocos das árvores e nas tocas e fendas das rochas; localizado o "casarão" dos morcegos, tampam-se suas saídas com um pano e queima-se fumo na entrada principal. Na falta de fumo é bastante uma simples fogueira, cuja fumaça tonela os morcegos e os mata; os que conseguem sair caem ao solo e podem ser facilmente exterminados.

6. — Além dos morcegos as raposas também devem ser exterminadas, pois são transmissoras da raiva.

7. — Vacinação sistemática e anual dos cães da fazenda, devendo sacrificar todo animal atacado de raiva, queimando e enterando sua carcaça.

De um modo geral o combate à

raiva dos bovinos se faz principalmente pela vacinação do rebanho, quando surgem casos dentro do próprio gado ou do gado vizinho, pela vacinação sistemática e anual dos cães, e pelo extermínio dos morcegos hematofagos. Deve-se dar luta sem tréguas a estes transmissores, dada a facilidade com que se contaminam e transmitem a molestia, localizando-os em seus esconderijos e exterminando-os.

O pastoreio desempenha importante papel no desenvolvimento e saúde dos suínos

Os suínos em pastoreio recebem abundantemente os raios solares, que têm ação fortemente anti-raquitica — A rotação do pastoreio é condição indispensável para a saúde dos suínos

Um dos mais importantes aspectos relativos à criação e alimentação de suínos é o que diz respeito à formação de boas e adequadas pastagens. Poucos fatos relacionados com a alimentação dos suínos foram tão bem comprovados pelas experiências científicas, como pela prática de todos os dias, como a importância de um bom pastoreio para qualquer classe de suínos.

SAÚDE DOS ANIMAIS

Qualquer que seja o tipo de exploração suína, o pastoreio desempenha importante papel no desenvolvimento e saúde dos animais. O pastoreio é de especial valor para suínos em crescimento, pois as graminhas e leguminosas são ricos nos elementos nutritivos essenciais, que faltam nos grãos de cereais. Essas pastagens são ricas em proteína de qualidade, justamente conveniente

para ajudar a suplementar as proteínas dos grãos.

Os bons pastos são também ricos em matéria mineral, principalmente em cálcio, elemento este que falta nos grãos. Os pastos verdes apresentam ainda grandes quantidades de vitamina "A"; não são ricos em vitaminas "B", mas em compensação os suínos em pastoreio recebem, abundantemente, os raios solares, que têm ação fortemente anti-raquitica.

Os suínos que recebem o pastoreio de boa qualidade exigem muito menos grãos e outros alimentos concentrados para alcançar o mesmo peso de outros que não recebem pastoreio. Segundo Morrison, é suficiente apenas a metade de suplementos proteicos quando os suínos se encontram em pastoreio. Realizam, portanto, aumento de peso muito mais econômico que os animais estabulados.

Os suínos em pastoreio, além de realizar aumento de peso mais econômico, se mantêm mais vigorosos, com a importante ajuda do alimento verde suculento e do exercício que fazem. Do ponto de vista puramente sanitário, é muito importante que os suínos, em particular os leitões novos, se encontrem permanentemente em pastagens livres de parasitas, ao invés de ocuparem pocilgas nem sempre bastante asseadas.

PROPAGAÇÃO DAS DOENÇAS

Como se vê, o pastoreio é assunto de grande importância para o criador, seja do ponto de vista econômico-agrícola como do sanitário, pois impede a propagação das doenças. Quando o criador dispõe de um campo bem coberto, com boa e abundante vegetação para criação dos suínos, sua maior preocupação deverá ser conservar esta última o maior tempo possível.

Quando contaminado o campo,

convém mudar a porcada para outro local e passar o arado uma ou duas vezes, em época apropriada, distribuindo previamente um pouco de cal. Esta mudança por alguns meses é indispensável, pois está provado que a manutenção das criações durante muitos anos no mesmo pasto favorece o desenvolvimento de verminoses e outros parasitas extremamente prejudiciais à saúde dos animais.

PLANTAS FORRAGEIRAS

A escolha das plantas forrageiras convenientes para cada região é assunto pouco estudado entre nós. Nos Estados Unidos, onde a criação de porcos tem grande importância econômica, as forrageiras mais empregadas para pastoreio permanente ou temporário são as seguintes: alfafa, trevos, soja, amendoim, nabo forrageiro, cereais, capim Sudão, capim anil, etc.

A escolha de uma forrageira para suínos não é coisa tão simples, pois depende de muitos fatores, entre os quais podemos destacar: — valor nutritivo, palatabilidade, rendimento, duração, resistência ao pisoteio, aos dentes e ao focinho dos porcos, exigências culturais, etc.

Conforme o tipo de criação, a graminha comum ou graminha seca podem constituir bom pastoreio para os suínos durante o ano todo.

O mais conveniente seria a alternância do pasto natural, que se torna demasiado duro e seco antes de terminada a estação chuvosa, com culturas forrageiras mais tenras e suculentas.

Entre estas, podem ser destacadas: — nabo forrageiro, araruta, soja, soja com milho, mostarda, colza, etc. Para pastos permanentes, podem ser aconselhados o capim Sudão, o quicuiu, o imperial, a graminha, o angolinha, etc.

A área reservada em pasto para os suínos varia muito de acordo com o sistema de criação, o tipo

Plantador de algodão!!
Não dê hospedagem às pragas!
EM TROCA, ELAS LHE
DESTRUIRÃO A PLANTAÇÃO NO
PRÓXIMO ANO!

- arranque,
- amontoe e
- queime logo

a Soqueira do Algodão



APICULTURA

AS ABELHAS E OS INSETICIDAS

A crescente infestação das culturas por parasitas e os esforços visando aumentar a produção agrícola, sobretudo, frutícola, vêm acarretando uma utilização, sempre maior, de novos produtos anti-parasitários — os "inseticidas".

Tais produtos, em geral, pertencentes ao grupo DDT, do hexacloro, e dos éteres fosforicos,

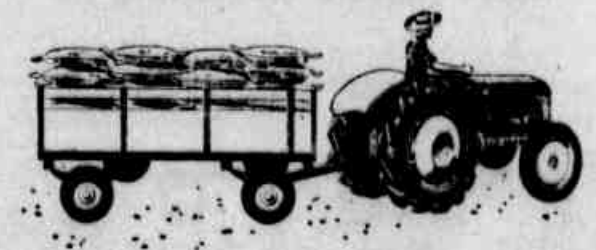
são venenos nervosos muito violentos, que ultrapassam em toxicidade aos arsenitos. Seu emprego intensificado e frequentemente inconsciente pode acarretar prejuízos catastróficos à apicultura e repercutir ponderavelmente na

saúde dos humanos.

Coriolano Fco. Caldas F.º

Dep. da Prod. Animal

Os agricultores ajudam a conservar as estradas de Ribeirão Preto.



Tal como em Goiânia e outros municípios espalhados por todo o Brasil, os agricultores de Ribeirão Preto vêm com sua iniciativa e dinamismo ajudando a prefeitura local a conservar em melhor estado as estradas de sua comunidade. Trata-se realmente de um método novo e próprio dos fazendeiros de mentalidade progressista, e que consiste em substituir sistematicamente as antigas carroças, carroções e carrinhos dotados de rodas com aros de ferro e de madeira, por carroças agrícolas equipadas com pneumáticos, que, não ferindo o leito das rodovias, evitam o constante trabalho e despesa de sua conservação. Naturalmente, não é esta a única vantagem auferida por estes dinâmicos fazendeiros do interior paulista, adotando carroças com rodas pneumáticas. Podendo ser engatado a "jeep", tratores ou mesmo caminhões, esse novo tipo de veículo dispensa totalmente os animais de tiro, e, em consequência, forragem, instalação de cocheiras, pastos e currais, ao mesmo tempo que transporta maior carga por unidade e é incrivelmente mais econômico.

Ribeirão Preto avança-se dentro do panorama econômico do Estado de São Paulo, dando a cada momento lições de progresso, unidade nos propósitos e, o que é mais importante, exemplos vivos de um bairrismo sadio — agora bem patentes pela determinação em substituir velhos meios de transporte por modernas carroças agrícolas equipadas com pneumáticos.

economia do agricultor, do fruticultor e do horticultor.

A magnitude desta questão pode ser avaliada pelo comunicado do prof. Leppik (Augustana College, Dakota do Sul, Estados Unidos) informando que a população apícola do Estado do Colorado, em consequência do emprego irracional de inseticidas, foi extremamente dizimada nos anos recentes, e a tal ponto que, a fim de ser evitada a ruína da arboricultura, viu-se o governo norte-americano obrigado a importar 7 bilhões de abelhas em 1950, operação que lhe custou vários milhões de dólares.

Ainda que a abelha não seja o único inseto útil como agente vetor do pólen, a ela se devem em grande parte os resultados das nossas colheitas; uma forte redução da sua população, assim como dos demais insetos polinizadores, acarretaria sérias consequências econômicas não só para os apicultores como para todo e qualquer agricultor.

Se, por um lado, é lógica a campanha pela racionalização da "luta química", ou seja, pela recomendação de não aplicar tratamentos inseticidas durante a floração, por outro, é natural pedir aos nossos naturalistas maior atenção para a "luta biológica".

Esta "luta biológica" consiste em destruição dos insetos nocivos pela utilização racional dos seus inimigos naturais — os insetos entomofagos (insetos que se nutrem de outros insetos) e certos micro-organismos.

Todas as espécies de insetos, (Conclui na 19.a pag.)

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABA — Sangue Por Gloria — Corinne Calvet e James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

Rita — Capitão Audacioso — Louisa Vehl e Francisco Petrone — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Sangue Por Gloria — Corinne Calvet e James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Fronteira do Crime — Inge Egger e Jan Hendricks — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

REPUBLICA — Ave do Paraíso — Louis Jourdan e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Sangue Por Gloria — Corinne Calvet e James Cagney — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PLAZA — Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Ao Cair do Pano (Sómente xatines) — Band. da Tela — Nac. As 13,55, 17,45, 20 e 22,15 hs.

PHENIX — Sangue Por Gloria — James Cagney e Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

HOLLYWOOD — Fibra de Joel (Só mat.) Loucos de Amor (Mat. e soirée) — Sangue Por Gloria (Só soirée) — Proib. 10 anos — As 14 e desde às 17,20 horas.

RADAR — Sangue Por Gloria — Corinne Calvet — Horas Intermináveis — (Só mat.) — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 17,55, 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE — Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Senhor "880" — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,20 horas.

RIALTO — Sangue Por Gloria — James Cagney — Proib. 10 anos — Voz do Sangue — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,45 horas.

GLORIA — Sangue Por Gloria — Corinne Calvet — Alegres 29 anos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e desde às 17,20 horas.

RECREIO (Lapa) — Perdição de Tia — Lana Turner — A Gata Borracheira — Band. da Tela — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

FEDRO II — Tesouro Perdido — William Powell — Fael-nora de Nevada — At. em Revista. Na. Desde às 13,30.

STA. HELENA — Roco do Crime — Susan Shaw — O Gavião do Rio Bravo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para melhoramentos, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

ROXY — A reabertura desse cine está sendo aguardada por estes dias imprerivelmente, com sistema de AR CONDICIONADO.

REX — O Rei e o Aventureiro — Anthony Dexter (Só soirée) — Proib. 14 anos — Aventuras de Sally — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

S. JORGE — Barnabé, Tu És Meu — Nacional — Oscarito O Genio e os Fugitivos — Atual. NoDo — Desde 13,45.

SAVOY — Capitão Audacioso — Victor Mature (Só soirée) — Proib. 14 anos — A Voz do Ouro — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

IRIS — O Cristo Proibido — Raf Vallone — Dinheiro Sangrento (Só soirée) — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

OBEDIAN — Um Domingo de Verão — Massimo Serato (Só soirée) — Proib. 14 anos — O Filho de Monte Cristo — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

IDEAL — Café Cantante — Imperio Argentina (Só soirée) — Proib. 14 anos — Perdidos no Alasca — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

VITORIA — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — Luta Selvagem — Proib. 10 anos — Not. Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Marca Rabra — Alan Ladd — O Netinho do Papai — Proib. 16 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

LUSSAPA — 2ª semana: Escândalos em Champs Elysees — Jacques Path — Proib. 18 anos — Resenha da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — A Bela e a Bandida — M. Marcha — Nac. As 14 e 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Tesouro Perdido — William Powell — Hoje Canto Para Você — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CAIRO — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — Mergulho ao Inferno — Not. da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Poster — Uma Aventura na África. Not. Esm. Nac. Desde às 14 hs.

VILA PRUDENTE — Entre Dois Juraamentos — Linda Darnell — Rio da Aventura — Mundo em Marcha — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Três Vagabundos — Nacional — Grande Otel — Tragedia nos Alpes — Mundo em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — O Cerceo — Notícias da Tela — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

CLIPPER — Simbad o Marujo — Maureen O'Hara — Legião Suicida — B. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

CATUMBI — Capitão Furia — June Lang — O Inferno Não Tem Preço — Band. da Tela. Nac. As 13,30 e 18,45.

SOBERANO — Conflito Sentimental — John Payne — No Mate Sem Cachorro. B. da Tela. Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

ASTER — Tico Tico no Fubá — Nacional — Anselmo Duarte — Tres e Demais — B. Tela. Nac. As 13,30, 17,05 e 20 hs.

GUANABARA — Meu Coração Canta — Susan Hayward — Tarran e a Furia Selvagem — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

YFE — Temido e Desejado — Farley Granger — Os Covardes Não Vivem — Not. da Semana — Nac. Proib. 10 anos — As 13,45 e 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Os Heróicos (acrobacia). Prof. Oliveira e seus cães — Calmon e Judith e Piolin — Pinatti — 2ª parte: comédia de Genor Cardona: "O Fantasma" — As 15,30 e 20,30 horas.

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE: 11:50-15:00-15:55-18:00-19:10hs.

MARIO LANZA

"Tu és minha Paixão"

DORETTA MORROW

TECHNICOLOR

METRO Rio PARA OS GAROTOS: SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS.

Góias Leblon DESENHOS SHORTS, MINIATURAS, ETC.

FAÇO O QUE GOSTO... E GOSTO DO QUE FAÇO!

Ei-la de novo!

RITA HAYWORTH

COM **GLENN FORD**

UMA VIUVA em Trinidad

Columbia Pictures

AMANHÃ: ROSARIO, ISMIRALIA, MAJESTIC, PARACURTI, JOIA, NACIONAL, TAMARATI, ODEON, CRUZEIRO, CLIMAX, RIVIERA, PRATUNICA, ROMA, UNIVERSO, JUPITER.

4ª FEIRA: BRASIL, PARIS, CINEMAR, IMPERIAL, SCAETANO, STAR.

"MASCARA DE FERRO" E "A SOMBRA DA AGUIA". NO PROGRAMA DUPLIO DO CINE CAIRO — Proseguindo na apresentação de seus programas duplos, o cine Cairo exibirá, a partir de amanhã, "Mascara de Ferro", com Louis Hayward e "A Sombra da Agua", com Valentina Cortese e Richard Green. Sessões diárias a partir das 9 horas da manhã. No clichê, uma cena de "A Sombra da Agua".

SESSÕES DESDE 9 HORAS DA MANHÃ!

HORARIO: 9-13-17-21 Hs.

LOUIS HAYWARD

JOAN BENNETT

O MASCARA DE FERRO

IMPATE IGANDS COME NAC.

FAMA FILMES

AMANHÃ **CAIRO** **AMANHÃ**

HORARIO: 11-15-19-23

RICHARD GREENE

VALENTINA CORTESE

A SOMBRA da AGUIA

IMPATE IGANDS COME NAC.

AR CONDICIONADO PERFEITO



NO "SET" DE "O VELEIRO DA AVENTURA" — Jean Simeone, Stewart Granger, fizeram uma visita ao "set" de "O Veleiro da Aventura" (Plymouth Adventure), realizado pela Metro. El-las aqui numa agradável palestra com Spencer Tracy e Leo Genn, figuras principais dessa recém-concluída produção de Dore Scharf, dirigida por Clarence Brown. A história de "O Veleiro da Aventura" relata a viagem do "Mayflower", em 1620, levando colonos ingleses para os Estados Unidos. No elenco, além de Spencer Tracy e Leo Genn, estão Gene Tierney e Van Johnson.

CONTINUA O SUCESSO EXTRAORDINARIO DO GRANDE SUPER DA VERA CRUZ!

em 4ª Semana!

ANSELMO DUARTE • ELIANE LAGE

SINHÁ MOÇA

BASEADO NO ROMANCE DE MARIA DEZOLLE PINHEIRO FERNANDES

PRODUÇÃO DE VERA CRUZ

DISTRIBUIÇÃO: COLUMBIA PICTURES

AMANHÃ: SCAETANO, STAR, CINEMAR, IMPERIAL, BRASIL, PARIS, CRUZEIRO, PRATUNICA, RIVIERA, ODEON, JOIA, NACIONAL, ISMIRALIA, ROSARIO, TAMARATI, MAJESTIC, CLIMAX, UNIVERSO, JUPITER.

DINHEIRO a GRANEL.

GRANDES GARGALHADAS! CONFUSÃO GERAL! NA MAIOR COMEDIA do ANO!

"Vitimas da Sorte"

"FINDERS KEEPERS"

TOM EWELL • JULIA ADAMS • DUSTY HENLEY

Dirigido por FREDERICK DE CORDOVA

AMANHÃ **Rita** **SAO JOAO**

"VITIMAS DA SORTE" (Finders Keepers) uma produção da Universal, que apresenta o guri fenômeno "Dusty" Henley, numa comédia que fará rir do seu início ao seu término. Próximo cartaz do cine Rita, a partir de amanhã.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Floresta Maldita — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — J. Tela, 380 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelme — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Mulheres Perigosas — Cadef — P. Jornal, 309x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Escravos da Coroa — Perdão Para Dois — Imperio Submarino — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Mara Maru — Technicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 375 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Floresta Maldita — Technicolor — Proib. 10 anos — Sempre Cabe Mais Um — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — A Promessa — Proib. 14 anos — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — Not. Semana, 53x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Floresta Maldita — Technicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A tarde e a noite: Tres Cadetes Em Apuros — Só a tarde: Sangue e Prata — Só a noite: Mara Maru — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A Verdade Nua — Pela Cia. Mary e Daniel — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Mara Maru — Proib. 14 anos — Bangalo Embarrado — Comédia. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Floresta Maldita — Technicolor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 439 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Mara Maru — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A Promessa — Proib. 14 anos — Apego a Marinha — Nacional — As 14 e 19 horas.

ROMA — A tarde e a noite: Garotas e Melodias — Só a tarde: Caravana de Ouro — Só a noite: Mara Maru — Proib. 14 anos — As 13,20 e 18,55 horas.

UNIVERSO — Mara Maru — Technicolor — Proib. 14 anos — Garotas e Melodias — Desde 13,20 horas.

BRASIL — A tarde e a noite: Vei Via e Venceu — Nac. Só a tarde: Os Amores de Uma Viuva — Só a noite: A Promessa — Proib. 14 anos — As 13,30 e 18,45 horas.

PARIS — A tarde e a noite: No No Nanette — Só a tarde: O Gavião e a Flecha — Só a noite: Mara Maru — Proib. 14 anos — As 14 e 18,40 horas.

LUX — A tarde: Ouro do Mar — Luta Pela Gloria — A noite: A Promessa — Proib. 14 anos — Punhos da Liberdade — A tarde e a noite: As 14,10 e 18,45 horas.

S. CAETANO — A tarde: Vei Via e Venceu — Punho da Vingança — A noite: A Promessa — Proib. 14 anos — Vingança Que Se Desvaneca — As 14,10 e 18,40 horas.

MARACANA — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Gavião do Mar — As 13,40 e 18,40 horas.

CINEMAR — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 13,30 e 19 horas.

ESTRELA — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Tres Cadetes Em Apuros — As 13,40 e 18,50 horas.

JUPITER — Mara Maru — Proib. 14 anos — Uma Combinação Inveniente — Desde 13,30 horas.

IMPERIAL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Somos da Marinha — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Trilha do Telegrafo — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Promessa — Punhos da Liberdade — Not. Semana, 53x14 — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO (V. Esperança) — Só a tarde: Os Amores de uma Viuva — A tarde e a noite: Terra de Sangue — Proib. 10 anos — Nac. Só a noite: A Promessa — Proib. 14 anos — As 13,30 e 18,40 horas.

CANDELARIA — Paixão de Bravos — O Mundo a Seus Pés — As 13,10 e 18,25 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Os Amores de Uma Viuva — A tarde e a noite: Vingança dos Elefantes — Só a noite: A Promessa — Proib. 14 anos — As 13,50 e 18,35 horas.

STAR — Floresta Maldita — Proib. 10 anos — Technicolor — Último Baluarte — As 13,50 e 18,50 horas.

MARINGA — Av. Conceição, 1098 (Jabaquara) — Breve, inauguração.

S. LUIZ — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Paixão de Bravos — RKO. — Not. Semana — Nacional — A 14 e 19 horas.

METRO — De novo a voz incomparável de MARIO LANZA em: Tu És Minha Paixão — As 13,50, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas — Comp. nacional.

RIO — Tu És Minha Paixão — As 13,50, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas.

GOIAS — Tu És Minha Paixão — As 13,50, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas.

LEBLON — Tu És Minha Paixão — As 13,50, 15,50, 17,55, 20 e 22 horas.

2ª SEMANA!

FLYNN ROMAN

OTIMISMO A TENTACAO! INVENIENCIA E A BELEZA!

Mara Maru

IMPATE IGANDS COME NAC.

AMANHÃ **4ª FEIRA**

BROADWAY **MARACANA** **COLONIAL**

ESTRELA **SEBASTIAO**

ARBAME S. A. Material Elétrico - Metais e Ferragens

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1953

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e três, às 13 horas, em sua sede social, à Rua São Sebastião n.º 716, Bairro de Petrópolis, Santo Amaro, São Paulo, reuniram-se os acionistas de ARBAME S. A. — Material Elétrico - Metais e Ferragens, representando a totalidade do capital social, como se verifica pelas assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas. — Assumiu a presidência o Presidente da Sociedade, senhor JOSE MARTINS COSTA, sendo os trabalhos secretariados pelo senhor GUINEMER MARTINS COSTA, Diretor-Secretário, na forma dos Estatutos Sociais. — Constituída assim a mesa, o senhor Presidente declarou aberta a sessão, a qual foi regularmente convocada por edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "O Tempo" dos dias 1, 3 e 4 de Março de 1953 e que tem o seguinte teor: — "ARBAME S. A. — Material Elétrico - Metais e Ferragens — Assembleia Geral Ordinária — Convocação. — São convidados os senhores Acionistas de ARBAME S. A. — Material Elétrico - Metais e Ferragens a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se à 31 de Março de 1953, às 13 horas, na sede social, à Rua São Sebastião n.º 716, em Petrópolis, Santo Amaro, a fim de deliberarem sobre o seguinte: — a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952; b) — Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixação dos seus respectivos vencimentos. — Ficam avisados os senhores Acionistas de que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.637 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 28 de Fevereiro de 1953. — José Martins Costa, Diretor-Presidente".

Submetidos à discussão o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, inclusive os dividendos e verbas de reserva, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, verificou-se plena aprovação por parte dos presentes, não se manifestando os impedidos por lei.

O senhor Presidente declarou que, terminando em 30 de Abril os mandatos dos atuais Diretores, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, e que, de acordo com os Estatutos, a Assembleia deveria eleger os novos Diretores, Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, deliberando-se também sobre os honorários dos mesmos. — Procedida a discussão e votação, verificou-se a eleição dos seguintes Diretores, todos com os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros): — Para Diretor-Presidente: JOSE MARTINS COSTA, português, casado, residente nesta Capital à Rua Uruguaiana n.º 146; para Diretor Vice-Presidente: ADELINO MARTINS COSTA, brasileiro, casado, residente em Petrópolis — Santo Amaro, à Rua São Sebastião n.º 616; para Diretor-Secretário: GUINEMER MARTINS COSTA, brasileiro, casado, residente em Petrópolis — Santo Amaro, à Rua São Sebastião n.º 555; para Diretor-Tesoureiro: ALVARO CRAVEIRO BORGES COELHO, português, casado, residente em Brooklyn Paulista à Rua Georgia n.º 221; para Diretor-Técnico: EDUARDO CHRISTIAN MUEHLER, alemão, casado, residente em Petrópolis — Santo Amaro, à Rua Bolívia n.º 60; para Diretores Comerciais: ANTONIO JOSE DE SOUSA, português, casado, residente nesta Capital à Rua Consócio, Furtado n.º 1.363; EDUARDO PEDRO BAPTISTA, português, casado, residente em São Amaro, à Av. João Dias, 3.373; para Diretores Conjugantes: JUVENAL MARTINS ARAUJO, português, casado, residente em Petrópolis — Santo Amaro, à Rua 13 de Maio n.º 562; ANTONIO JUVENAL PACHADA MARTINS, brasileiro, solteiro, residente em Petrópolis — Santo Amaro, à Rua São Sebastião n.º 616; EUNICE MARTINS COSTA, brasileira, casada, residente nesta Capital à Rua Uruguaiana n.º 146; HELENA DE SOUSA, brasileira, solteira, residente nesta Capital à Rua Consócio, Furtado n.º 1.363; MARIA DE SOUSA, brasileira, solteira, residente nesta Capital à Rua Consócio, Furtado n.º 1.363; BETTY JOYCE MARTINS, brasileira, solteira, residente nesta Capital à Rua Um n.º 108; e LOURDES MARTINS, brasileira, solteira, residente nesta Capital à Rua Um n.º 108. — Para membros do Conselho Fiscal com os honorários anuais de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um, os senhores: — CORONEL JOSE CECILIO DE ARRUDA FILHO, brasileiro, solteiro; DR. MOACYR CARNEIRO, brasileiro, casado; DELFINO AZEVEDO, brasileiro, casado; e JOSE CARLOS RIBEIRO, português, casado, residentes

nesta Capital, à exceção do primeiro que é residente no Rio de Janeiro. — Para Suplentes do Conselho Fiscal, os senhores: — PAULO FLEURY, brasileiro, casado; ODILON FERREIRA DE ALMEIDA, brasileiro, casado; DR. MARIO MANOEL REY, brasileiro, casado; e JACOB LIKI, tcheco-slovaco, casado, todos residentes nesta Capital. — Nesta eleição declararam de votar os legalmente impedidos.

Terminada a eleição, o acionista Dr. Pedro Guilherme Waack, pediu a palavra para congratular-se com a Diretoria pelo bom resultado que alcançou durante o exercício de 1952, apesar das dificuldades relacionadas com a importação de máquinas e materiais primas, dificuldades essas de caráter geral. — O senhor Presidente declarou, então, que não havendo mais matéria a tratar, dava a palavra a quem dela desejasse fazer uso. — Como ninguém se manifestasse, deu por encerrados os trabalhos, dos quais, eu, Secretário, mandei lavrar a presente ATA, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

São Paulo, 31 de Março de 1953.

a) Secretário — Guinemer Martins Costa.

a) Presidente — José Martins Costa.

aa) Adelinio Martins Costa

Eunice Martins Costa

Isolda Martins Costa

Antonio José de Sousa

ARMAZENS GERAIS MERCURIO S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de Abril de 1952

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, na sede social dos Armazéns Gerais Mercurio S. A., à Rua José Bonifácio n.º 250 - 1.º andar, reuniram-se os acionistas desta Sociedade, de acordo com a convocação publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 20, 23 e 24, do corrente, e Diário de São Paulo de 20, 22 e 23, também do corrente, Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente Dr. Alberto Pires Amarante, e feita a verificação do Livro de Presença, declarou este estarem presentes todos os acionistas da Sociedade, representando a totalidade do capital social, pelo que podia a Assembleia funcionar, pedindo que fosse indicado um dos presentes para dirigir os trabalhos. Por aclamação assumiu a presidência o Dr. Alberto Monteiro de Carvalho e segundo secretários, respectivamente, os senhores Drs. Joaquim Monteiro de Carvalho e Carlos da Costa Pereira. A pedido do sr. Presidente foi pelo primeiro secretário feita a leitura dos editais de convocação, proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses do teor seguinte: "Armazéns Gerais Mercurio S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 29 de Abril de 1952, às 17 horas, na sede social, à Rua José Bonifácio, 250 - 1.º andar, salas nos 12 e 13, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: a) Deliberarem sobre uma proposta para extinção da Sociedade; b) Outros assuntos. São Paulo, 19 de Abril de 1952. (a) Alberto Pires Amarante, Diretor-Presidente. — "Proposta da Diretoria — Senhores acionistas — a Diretoria dos Armazéns Gerais Mercurio S. A., em vista da diminuição verificada nos negócios da Sociedade e terminação do contrato de locação dos seus armazéns, propõe que, em vez da Sociedade assumir novos encargos, com os consequentes riscos, entre em imediata liquidação e final dissolução. São Paulo, 24 de Março de 1952 — a Diretoria: Alberto Pires Amarante, Domingos Jansen Soares da Costa, Carlos da Costa Pereira". — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal dos Armazéns Gerais Mercurio S. A., examinando atentamente a proposta da Diretoria para liquidação e dissolução da Sociedade, são de parecer de que a mesma atende aos interesses dos senhores acionistas, merecendo a sua aprovação. São Paulo, 7 de Abril de 1952 — Alfredo Egydio — Edgar Montauray Pimenta — José Willemsens Jr.". Terminada a leitura destes documentos, foi aberta a discussão sobre a referida proposta da Diretoria e como ninguém pedisse a palavra submetida a votação, verificando-se ter sido a mesma aprovada unanimemente. O senhor Presidente declarou estar aprovada a proposta da Diretoria para liquidação e dissolução da Sociedade, e que, de acordo com a resolução tomada pela Assembleia, ia proceder à eleição dos senhores liquidantes. Pedindo a palavra o acionista Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha propôs que fossem eleitos liquidantes da Sociedade os próprios Diretores, srs. Dr. Alberto Pires Amarante, casado, brasileiro, do comércio, residente no Rio de Janeiro, Dr. Carlos da Costa Pereira, português, casado, do comércio, residente no Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade de S.E.E. 159.727, de 9 de Fevereiro de 1942 e Domingos Jansen Soares da Costa, brasileiro, viúvo, do comércio, residente no Rio de Janeiro, ficando investidos em conjunto ou isoladamente de todos os poderes conferidos pela lei para procederem à imediata liquidação da Sociedade, o que foi unanimemente aprovado. A seguir a Assembleia elegeu também os seguintes conselheiros fiscais para acompanharem a liquidação da Sociedade, dentro do prazo legal: Efetivos: Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, Dr. Edgar Montauray Pimenta e José Willemsens Jr., e Suplentes: Srs. Andréa Mattos Faria, Helena Santa Marina e Dondoro Imbriani Perrelli, todos brasileiros e residentes no Rio de Janeiro com exceção do último que reside em São Paulo. A seguir propôs o acionista Dr. Luiz Augusto da Silva Vieira fossem fixados os honorários de hum mil cruzeiros mensais para os liquidantes e hum mil cruzeiros anuais para os conselheiros fiscais efetivos, propondo também que se desse o valor estimativo de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) a presente ata, tendo sido as propostas aprovadas por unanimidade. Em razão das deliberações que acabam de ser tomadas, os liquidantes ficam desde já autorizados a praticar todos os demais atos necessários à conclusão da liquidação final da Sociedade, inclusive o de convocar nova Assembleia Geral tão logo esteja ultimada a liquidação da Sociedade. Nada mais havendo a tratar e ninguém pedindo a palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à conclusão desta ata que, reaberta a sessão, foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes, a. a. Monteiro de Carvalho — Joaquim Monteiro de Carvalho — Carlos da Costa Pereira — O. E. Souza Aranha — Por Olavo Egydio Monteiro de Carvalho, O. E. de Souza Aranha — Alberto Pires Amarante — Luiz Augusto da Silva Vieira — Domingos Jansen Soares da Costa. Esta é cópia fiel extraída do livro próprio. São Paulo, 29 de Abril de 1952.

a) — Carlos da Costa Pereira — 2.º Secretário.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que os ARMZENS MERCURIO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 12.508, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de maio de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1952, pela qual foi aprovada a proposta de extinção da sociedade, ficando nomeado para o cargo de liquidantes os Srs. Alberto Pires Amarante; Dr. Carlos da Costa Pereira e Domingos Jansen Soares da Costa, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1953. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a) Guilmor de Andrade Mendes.

Herck Comercio de Tecidos S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 1953

Aos 13 dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, na Rua Conselheiro Crispiniano, 344 - 6.º, conjunto 12, nesta Capital, sede da Herck Comercio de Tecidos S.A., de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas da mesma sociedade, cujos nomes constam do Livro de Presença, devidamente encerrada por termo. — Verificando haver número legal de acionistas, foi pelo Diretor André Herck declarada aberta a sessão, pedindo à Assembleia indicar um dos acionistas presentes para presidir a mesa e dirigir os trabalhos. — Foi assim eleito por aclamação o sr. Isidoro Metzger o qual agradecendo a escolha de sua pessoa, assumiu a presidência, e convidou a mim, Luiz Rafael Corrado para secretário. — Assim constituída a mesa, o sr. Presidente lê a Ordem do Dia, constante dos termos da convocação publicada pela imprensa a qual consta dos seguintes tópicos: — 1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas, encerradas em 31-12-52, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal. 2) — Assuntos Diversos. Assim sendo, ia mandar proceder, pelo secretário da mesa, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas, e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal. — Feita a leitura desses documentos, foram os mesmos em seguida, postos em discussão; depois de ventilado o assunto foram essas peças aprovadas por unanimidade, tendo deixado de votar o Diretor e Membros do Conselho Fiscal presentes. — Em seguida pediu então a palavra o acionista sr. Kurt Alberto Bernstein que propunha fossem reeleitos para o exercício de 1953 por aclamação os membros efetivos do Conselho Fiscal que já serviram durante o exercício passado, sr. Dr. Egon Felix Gottschalk, advogado, brasileiro, casado, residente à Rua Avaré n.º 337, Henrique Garcia Rodrigues, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Manuel Dutra, n.º 222 e José Reche, brasileiro, contador, solteiro, residente à Rua Toledo Barbosa, n.º 740, todos nesta Capital do Estado de São Paulo. Para Suplentes: Dorival Bondoli, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Rua Domingos de Moraes, n.º 2.666, Arnaldo Filho Guerra, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Central n.º 249 e Renato Riberti, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua do Lavradio, n.º 102. Todos os senhores acionistas de São Paulo, propunha essa que foi unanimemente aceita, tendo o sr. Presidente considerado a todos os membros, desde logo empossados. — Ainda propôs o mesmo acionista e de acordo com o parágrafo unico do artigo n.º 124 do decreto lei que regula as Sociedades por Ações, propunha esta aprovada por unanimidade, exclusão feita das pessoas nela viandas, ficou estipulada a mesma remuneração anual de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — A seguir o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestou a sessão foi encerrada a 13 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade Herck Comercio de Tecidos S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 67.480, pcr despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade Herck Comercio de Tecidos S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 67.480, pcr despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade Herck Comercio de Tecidos S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 67.480, pcr despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade Herck Comercio de Tecidos S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 67.480, pcr despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino, (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino, (a) Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Luz e Força "Santa Cruz", realizada aos sete (7) dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três

Aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três (1953), às 14 horas, a Rua Senador Felício, 176 — 10.º andar — sala 1.012, reuniram-se, em assembleia geral ordinária, acionistas representando número legal, como se vê das assinaturas constantes do livro "Presença de Acionistas". As folhas 18 e 19. Por aclamação, assumiu a presidência o sr. Dr. Theodorino de Mendonça Uchoa, que agradeceu a presença do sr. Dr. Pedro S. de Sampaio Dória para secretário. Declarando instalada a sessão, mandou o sr. Presidente que se procedesse, pelo sr. Secretário, à leitura do edital de convocação, devidamente publicado no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo e no jornal "O Estado de São Paulo", nos dias 17, 18 e 19 de março p.p., do seguinte teor: — "Companhia Luz e Força "Santa Cruz" — Assembleia Geral Ordinária. — De acordo com a letra "a" do art. 4.º dos estatutos sociais e devidamente autorizada em sessão conjunta realizada no dia 23 de fevereiro último, a Diretoria da Cia. Luz e Força "SANTA CRUZ" convida os srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, às 14 horas do dia 7 de abril próximo, na sede social, para deliberarem sobre: a) relatório, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo a 1952; b) eleição da Diretoria; c) eleição do Conselho Fiscal; e Suplentes; d) fixação dos honorários e percentagem dos diretores; e e) fixação dos honorários dos Conselhos Administrativo e Fiscal. O dividendo relativo ao 2.º semestre de 1952 será pago a começar de 15 de abril p. futuro. São Paulo, 14 de março de 1953. — Pela Diretoria — Dr. Pedro S. de Sampaio Dória — Diretor-Presidente. Entrando na 1.ª parte da ordem do dia, mandou o sr. Presidente que se procedesse à leitura do relatório da diretoria, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Tomou a palavra o sr. Dr. Gastão de Mesquita Neto que propôs fosse dispensada a leitura desses documentos, pois havendo sido publicados, achava que todos os presentes deles tinham tomado conhecimento. Posta em votação essa proposta, foi ela unanimemente aprovada, sendo em seguida submetida à discussão os referidos documentos. Pediu a palavra o dr. Gastão de Mesquita Filho, fazendo vários comentários relativos ao balanço e conta de lucros e perdas. Em seguida tomou a palavra o dr. Nelson de Godoy Pereira para propor fosse distribuída, a critério da Diretoria, entre os funcionários da Companhia, como fora feito no ano anterior, a importância de Cr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros). Em seguida pediu a palavra o dr. João Brásileiro Leal da Costa, que declarou: estar de inteiro acordo com esta proposta, entendendo, entretanto, que achava que a proposta só devia ser feita depois da aprovação do Conselho Administrativo, mas que tal era a justiça da proposta que ela deveria ser votada após a resolução da 1.ª parte da ordem do dia. Como ninguém mais pediu a palavra, foi posta em votação a 1.ª parte da ordem do dia, sendo unanimemente aprovada, deixando de votar os legalmente impedidos. Passando para a segunda parte da ordem do dia, pelo sr. Presidente foi dito que ia se proceder à eleição da Diretoria, tendo sido reeleita a mesma diretoria anterior, ficando assim constituída: Dr. Pedro S. de Sampaio Dória — Diretor-Presidente, dr. Gastão de Mesquita Filho — Diretor-Superintendente e Dr. Nelson de Godoy Pereira — Diretor-Técnico, todos maiores, brasileiros e residentes nesta capital.

A seguir o sr. Presidente declarou que, de acordo com o item "e" da ordem do dia, ia ser procedida a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, tendo sido reeleitos os mesmos membros eleitos na assembleia anterior, que são os seguintes: Efetivos: Dr. A. C. de Camargo Vianna, Benedito Servulo de Sant'Anna e Dr. Antonio Pinto Junior e suplentes — Sr. Henrique Schiefferdecker, dr. Arivaldo Vianna e Antonio Aymeré Pereira Lima, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Prosseguindo, foi dito pelo sr. Presidente que ia ser procedida a fixação dos honorários e percentagem dos diretores, conforme item "d" da ordem do dia. Pediu a palavra o dr. João Caetano Alvares Junior que propôs se mantivesse os mesmos honorários e percentagem anteriores, o que foi aprovado por maioria de votos. Posta em discussão o item "e" da ordem do dia, foram aprovados os mesmos honorários e a mesma percentagem anteriores dos membros do Conselho Administrativo. Em seguida foi posta em discussão e unanimemente aprovada a proposta anteriormente feita pelo dr. Nelson de Godoy Pereira. Pelo mesmo dr. Nelson de Godoy Pereira e dr. Joaquim Mario de Souza Meirelles foi requerido se consignasse em ata um voto de louvor e agradecimento aos srs. Presidente e Secretário da Assembleia pela maneira efetiva e brilhante com que conduziram os trabalhos, voto este que o sr. Presidente mandou consignar conjuntamente com a sua ressalva pessoal e seus agradecimentos, o que o mesmo foi dito pelo Secretário da Assembleia. Ninguém mais havendo pedido a palavra, mandou o sr. Presidente encerrar o livro "Presença de Acionistas" e declarou encerrada a assembleia da qual foi lavrada a presente ata, que, submetida em seguida à votação, foi por todos aprovada e subscrita, dela se tirando, para fins legais, cópias autênticas, datilografadas, conferidas e assinadas pela Diretoria.

Dr. Theodorino de Mendonça Uchoa

Pedro S. de Sampaio Dória

Abelardo Leal da Costa

Reinaldo Henrique Graupner

Nelson de Godoy Pereira

Benedito Servulo de Sant'Anna

Walter Weiszflog

Henrique Schiefferdecker

pp. Lúcia S. Stal — Gustavo

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 67.884, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 7 de abril de 1953, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 67.884, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 7 de abril de 1953, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 67.884, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 7 de abril de 1953, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 67.884, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 7 de abril de 1953, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

C. A. Stal

Joaquim Mario de Souza Meirelles

Gastão de Mesquita Neto

Max Mangels Junior

Hasso Alfred Weiszflog

João Brásileiro Leal da Costa

pp. Mauricio Soares Boletto e João Baptista Cabral Renó — Nelson de Godoy Pereira

Gastão de Mesquita Filho

Marina Moraes Barros Mesquita

Lúcia Branco Junior

J. A. Belo

Luiz Eulálio Vidigal

pp. Fazenda Maria Amelia S. A. — Luiz Eulálio Vidigal

Joaquim C. Moraes Abreu

por si e seus representantes Antonio Aymeré Pereira Lima

Helena Graupner

Paulo Alvaro Maya

Giovanna Barone Maya

A presente é cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária da Companhia Luz e Força "Santa Cruz", celebrada aos sete (7) dias do mês de abril do corrente ano, ata esta lavrada às folhas 32, 34 e 35 do livro competente.

CIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ" — Nelson de Godoy Pereira — Diretor-Técnico.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 67.884, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 7 de abril de 1953, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substa. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes.

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ", com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 67.884, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 7 de abril de 1953, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (

COMPANHIA INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada a 17 de Abril de 1953

A's 14 horas do dia 17 de abril de 1953, na sede desta Companhia, à Rua Barão de Ladário n. 271, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas em Assembléa Geral Ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 15, 17 e 18 de março p. passado. A hora designada, o sr. José Kall, como diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Pares Dabague, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinar o livro de presença, constatou-se o comparecimento de acionistas, representando a totalidade do capital social todo ele com direito de voto. Assim, havendo número legal, o sr. José Kall assumiu a presidência da Assembléa e deu início aos trabalhos, convidando-me para secretário-adjunto e, mandando-me, desde logo, proceder a leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 17 de abril de 1953, às 14 horas, em sua sede social à Rua Barão de Ladário n. 271, nesta capital, para, nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) Eleição da nova Diretoria para o período de 1-6-53 a 31-5-54; c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o mesmo exercício; d) Outros assuntos de interesse social. Achem-se à disposição das senhoras acionistas, no escritório da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — S. Paulo, 14 de março de 1953. a) Pares Dabague — Diretor". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que precedesse a leitura dos documentos que iriam ser submetidos à presente Assembléa, quais sejam: o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; documentos esses que estiveram à disposição dos senhores acionistas pelo prazo legal, conforme anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 15, 17 e 18 de março p. passado, tendo, ainda, ditos documentos sido publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Estado de S. Paulo", nos dias 10 e 8 de abril p. findo, respectivamente. Em seguida, o sr. Presidente esclareceu que, decidindo sobre os documentos em apreço, a presente Assembléa deverá também deliberar sobre o saldo da conta de lucros e perdas, no valor de Cr\$ 2.099.970,70 e que, por preceito estatutário, se acha à disposição desta Assembléa. Em seguida, o sr. Presidente pôs o assunto em discussão. Como a palavra, o acionista sr. Ibrahim Bassit, propôs que acabavam de ser lidos, quando com saldo da conta de Lucros e Perdas a importância mencionada pelo sr. presidente. Como ninguém mais se interessasse, o sr. Presidente pôs à votação a proposta do sr. Ibrahim Bassit, bem como os votos acima citados, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstenção de 1.500 votos e legalmente impedidos. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou a Assembléa sobre a forma de eleição da nova Diretoria, para o exercício de 1-6-1953 a 31-5-1954, bem como a fixação dos respectivos vencimentos. Pedindo a palavra o sr. Felipe Kall, propôs a reeleição por aclamação, dos srs. José Kall, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, para Diretor-Presidente; e Pares Dabague, libanês, casado, industrial, domiciliado nesta capital, para

Diretor-Tesoureiro, e a eleição, também por aclamação, dos srs. dr. Aziz Mahfuz, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, para Diretor-Superintendente, Adolpho d'Oliveira Castro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, para Diretor-Comercial, os quais exercerão as suas funções mediante os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a cada um. Posta em votação a proposta, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstenção de 1.500 votos e legalmente impedidos. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente agradeceu em seu nome e no de seus companheiros de Diretoria, a prova de confiança que acabava de lhes ser dada; e, em seguida, entrando no terceiro ponto da ordem do dia, pediu aos senhores acionistas que se pronunciassem sobre o mesmo, que era a eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos. Com a palavra o sr. Nadra Karam, propôs a eleição dos seguintes membros: João Hipólito Moreira, dr. Paulo Haidar e dr. Paulo da Mesquita; suplentes: Armando Quintino, dr. Paulo Leme da Fonseca e Taufik Gabriel, todos brasileiros, domiciliados nesta capital, os quais deverão exercer as suas funções mediante os honorários de Cr\$ 200,00 a cada um, por parecer que subcreverem. Posta em votação essa proposta, foi ela unanimemente aprovada. Finalmente, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse usar. Como ninguém se manifestasse, e estando encerrado a ordem do dia, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se dirigir à presente ata; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, valendo a presente ata, o sr. Presidente, por mim, secretário, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 17 de Abril de 1953.

(aa) José Kall — Presidente

Fares Dabague — Secretário

Acionistas:

José Kall

Dr. José Ermirio de Moraes Filho

Fares Dabague

Dr. José Ermirio de Moraes

Industrias José Kall S.A.,

representada pelo seu Diretor

Fares Dabague

Ibrahim Bassit

Felipe Kall

Nadra Karam

Confere com o original. — (a)

Fares Dabague

CRUZADA PRO INFANCIA

A Cruzada Pró Infância atualmente com 23 anos de existência, foi fundada em 12 de agosto de 1930. Através de suas 2 creches, 1 casa maternal e 5 centros de assistência social: Brás, Mooca, Itaim, Penha e Pinheiros, e Dispensário Central, atende aos seguintes necessitados:

Assistência pré-natal — mães atendidas, 687 assistência à primeira infância, 2.188; assistência ao pré-escolar e escolar, 1.160; clínica geral, 695, os quais recebem benefícios, nos seguintes serviços: assistência pré-natal, 3.132; assistência à primeira infância, 2.663; assistência ao pré-escolar e escolar, 1.557; clínica geral, 695; efilite e dermatologia, 112; otorrinolaringologia, 592, nutrição e dietética — leite-lítero, 5.044 e refeições, 26.430; laboratório farmacêutico (remédios distribuídos), 11.742; seção de costuras (roupas distribuídas), 241; fisioterapia, 11.400; laboratório de análises, 1.194; injeções, 3.240; imunizações, 821; vermífugos, 299; serviço dentário, 2.497; educação — palestras, 298 e visitas domiciliares, 441; Casa Maternal — leitões-dia, 3.946; creches, leitões-dia, 8.101; matrícula geral, 4.334.

CONSULADO DO MEXICO

A partir do dia 1.º e durante o lapso de tempo que perdurar a ausência do seu titular, responderá o expediente do consulado do México, na qualidade de encarregado dos negócios consulares, o dr. Alvaro Silva, o qual atenderá mexicanos e o público em geral das 10 às 12 horas, diariamente, na chancelaria, à rua Riachuelo, 44, 5.º andar.

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.º s. 1029 G e H — FONE 33-6786

Resultado do Sorteio realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

premio 04.201 5 premios na ordem inversa do 1.º ao 5.º premios 88.904 10 aproximações 56.988 do 1.º ao 5.º premios 35.656 01.535
O Sorteio do próximo mês realizar-se-á a 27 de junho de 1953.

II PROVA AUTOMOBILISTICA

"CIDADE DE CAMPINAS"

HOJE — A partir das 21 horas

TV-PAULISTA

CANAL 5

Uma reportagem de GEORGE NETTO.

Gentileza de

- 1 — NOGUEIROL BOTURAO S/A. — Rua Vitoria, 582.
- 2 — COMPANHIA AMERICANA DE AUTOMOVEIS — Rua Luzitana, 1.326 — Campinas.
- 3 — ROGERIO LEVORIN S/A. — Av. São João, 1.453.
- 4 — PARABRISAS CURVOS "VIDREX" — Rua Vitoria, 334.
- 5 — AGENCIA CURY DE AUTOMOVEIS, Rua Timbiras, 468.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318). — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 e as 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — (Rua 23, n. 24). — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR NERVEN — (Av. n. 200). — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO — (Rua 23, n. 24). — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO — (Rua 23, n. 24). — As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação.

Serviço de Policiamento da Alimentação

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus "comandos sanitários", 91 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 12 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados e autuados por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua Domingos de Moraes, 1410, 1493, 1511, 1523, 1597 e 1574; Estrada de Itu, 11460; rua Teodoro, 804, 965, 1009 e 1023; rua Mirante, 105-B; INFRATORES — Rua Domingos de Moraes, 1392, 1517, 1541, 1625 e 1795; rua do Lucas, 98; rua Álvares de Azevedo, 199; rua Olapock, 37; rua Maria Marcelina, 189; rua Bresser, 858 e 913; rua Conselheiro Cotejipe, 991; rua Jacuquã, 428; rua Aguiar, 90; rua Guebara, 301; rua Francisco Miquetina, 232; rua Maria Paula, 187 e 50; rua Maria José, 240, 265 e 347; Estrada de Itu, 8295; rua Primitiva Vianco, 185; rua Dols, 9; rua Um, 75; Estrada de Itu, 11464; rua Butantã, 3, 24, 40 e 46; rua Teodoro Sampaio, 609, 841, 860, 919, 945 e 1005; rua Dr. Cesar, 105; rua das Quedas, 100 e 94; rua Salvador Romeu, 44; rua Frutol, 783 e 787; rua Angelo Beraldo, 15; rua Major Dantas Cortes, 6; rua Projéctado, s/n; rua Mirante, 103 e 105; Estrada da Casa Verde, 1870; rua Caetano Pinto, 47; largo da Concordia, 79; av. Celso Garcia, 292; rua do Lulão, 98; rua Joaquim Carlos, 200 e 166; rua Virgílio do Nascimento, 612 e 17; rua Cachoeira, 23; rua da Consolação, 3024, 2885, 2753, 2678, 2453, 3473, 2259, 3332, 2595, 2499 e 1689; rua Haddock Lobo, 1530.

CLUBE "LA RONDE"

Inaugura-se no dia 2, às 18.30 horas, à Praça da República, 119, o "american bar" Clube "La Ronde".

O novo estabelecimento conta com a colaboração da artista Mayby Dannel.

Bolsas de estudos

Estiveram em visita ao reitor da Universidade de São Paulo, prof. Ernesto Leme, o vice-presidente e o secretário da Casa de Cervantes, dr. Alonso Gutiérrez e dr. J. M. Martins Ramos, que levaram a notícia de que o Instituto de Cultura Hispânica oferece 25 bolsas de estudos a post-graduados, bolsas essas destinadas a especialização em assuntos de medicina, direito, filologia hispânica, jornalismo, bibliotecologia, economia, psiquiatria, psicologia e aplicação e orientação profissional, indústrias têxteis, agronomia e arquitetura, em cursos ministrados em Madrid, Salamanca e Barcelona. A duração das bolsas, com exceção do curso de sociologia, em Salamanca, será de nove meses, de 1.º de outubro de 1953 a 30 de junho de 1954. Constatem as bolsas em ajuda de custo de 1.500 pesetas; nove mensalidades de 1.500 pesetas e matrícula gratuita.

FEIRAS LIVRES

No mesmo período foram efetuadas 63 visitas nas Feiras Livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos: abacates, 22 quilos; ananás, 19 quilos; bananas, 26 quilos; beringelas, 17 quilos; caqui, 18 quilos; cenouras, 8 quilos; carne, 6 quilos; laranjas, 25 quilos; maçãs, 53 quilos; mamões, 36 quilos; mandiocquinhas, 8 quilos; pepinos, 13 quilos; peras, 49 quilos; salames, 4 quilos; tomates, 187 quilos e uvas, 24 quilos.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Realiza-se de 14 a 19 de dezembro deste ano, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, comemorativo do IV Centenário da Fundação da Cidade de S. Paulo. As adesões poderão ser dadas ao dr. Arnaldo Amado Ferreira, no Instituto "Oscar Freire", à rua Teodoro Sampaio, 115.

Além dos temas oficiais, o certame receberá trabalhos e comunicações científicas livres.

FOGOS — Distribuidores e depositários dos afamados FOGOS CARAMURU.

Para concessão das bolsas, exige-se que o candidato seja originário de país hispano-americano, tenha menos de trinta anos, título universitário obtido em seu país, ou certificado de estudos equivalentes e universitários.

Informações são fornecidas pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, onde se encontram formulários para serem preenchidos pelos candidatos.

As inscrições poderão ser feitas na Casa de Cervantes.

HUEY LONG, PRECURSOR AMERICANO...

(Conclusão da última pag.)
tando com os políticos conservadores, que não abandonavam as confortáveis sedes partidárias, em N. Orleans, ele, usando de todos os meios de transporte, do lombo de burro aos aviões, excursionou por um ano entre os miseráveis vilarejos do interior. Na falta de diretórios locais, utilizava-se de bom grado das sedes da Klu Klus Klan, à qual prometia inteira liberdade de ação, uma vez eleito. Sua pregação de ódio contra os ricos rapidamente transformou-se em verdadeira cruzada, e em pouco tempo ele era conduzido ao governo do Estado da Louisiana, por esmagadora maioria. Isso ocorreu em 1928, e a despeito dos desesperados esforços da alta burguesia para anular o pleito, ele foi legalmente empossado. E imediatamente dispôs-se a cumprir o que havia prometido em sua campanha eleitoral.

DESCOBRINDO AS BATERIAS

O tesouro estadual não tinha fundos que dessem para pagar o funcionalismo, as dívidas internas e externas; Huey constatou que precisaria agir para obter os fundos necessários ao seu programa. A população que o elegera impacientava-se, e ele precisava fazer qualquer coisa, e rapidamente. Fazendo votar pelo Senado estadual — de que tinha controle absoluto — uma série de leis que punha o jogo na ilegalidade, iniciou o recolhimento de "taxas especiais" para o funcionamento de salões de jogo, cassinos, hipódromos e máquinas caça-níqueis, taxas que eram recolhidas a uma "caixinha" central. Ao mesmo tempo onerou com pesadíssimos impostos as grandes companhias particulares, os trusts de petróleo — a Standard Oil — teve as atividades suspensas até consentir em pagar os novos tributos estaduais — e os armadores e comissários de exportação que operavam no porto de Nova Orleans viram-se em palpos de aranha para sobreviver à altíssima tributação exigida por Huey. E como quem recolha as "taxas especiais" e os novos impostos era a Klu Klus Klan, o negro-se a contribuir era expor-se a um infalível confisco, seguido de espancamentos, incêndios de propriedades e até assassinatos, atividades em que o pessoal de Huey não tinha nada a aprender. Naturalmente, um bom parte dos fundos "arrecadados" ficava no bolso dos encarregados da cobrança, coisa a que Huey fechava sabidamente os olhos; porém o que entrava, semanalmente, em pouco tempo atingiu uma quantia fabulosa. Huey estava capacitado a agir, seis meses depois de empossado.

ESCOLAS E ESTRADAS

O interior da Louisiana em pouco tempo ficou repleto de belíssimas auto-estradas de concreto armado, providas de pontes e viadutos, passagens de nível e mais particularidades técnicas que embasaram o ignorante eleitorado de Huey. Escolas e hospitais foram levantados a todo vapor, oferecendo educação e assistência intrinsecamente gratuitas. Apenas os escolares e os pacientes internados tinham que resignar-se a serem cateterizados dentro do novo evangelho fascista de Huey, que, para mais facilmente atingir seus propósitos chamara a si a tarefa de atacar violentamente os negros e as minorias raciais, políticas e religiosas em todo o Estado. Dessa forma não eram admitidos nas escolas e hospitais, e tinham que pagar elevada taxa de pedágio para utilização das estradas, os negros, judeus, católicos romanos e mexicanos. A Klu Klus Klan, que o programa fosse inteiramente cumprido, passando a substituir a educação e a fiscalização e a polícia do Estado.

CAI O FANO

Não é de admirar, como pode parecer a primeira vista, que ele se conseguisse eleger para a presidência da República. As condições eram as mais propícias possíveis. Mesmo no Norte seu nome ecoava com um rasto de legenda, e o Sul formou um sólido bloco à sua volta.

Deixando no governo do Estado um testa de ferro, O. K. Allen, que imediatamente decretou estado de sítio em Nova Orleans, "para evitar perturbações da ordem", Huey Long empreendeu uma excursão relâmpago, que resultou num triunfal passeio, nos desfilêes Estados da União percorridos.

No plano nacional, fazendo uma desenfreada pregação dos milagres que realizaria uma vez eleito para a Presidência da República, ele contava, para a campanha eleitoral, com seus velhos aliados da Klan, da Legião Americana, antisemitas, anticomunistas e a massa de simpatizantes fascistas, que o queriam como ditador.

E ninguém poderia prever os acontecimentos que se sucederiam, não fora um incidente fora do programa, que teve lugar quando regressava à Louisiana, depois da última excursão eleitoral.

Na madrugada de 6 de julho de 1935, quando galgava os degraus do Capitólio estadual, foi alvejado e morto, a tiros de revólver, pelo dr. Karl A. Weiss, uma das vítimas de seu sistema de governo. Agoniante, disse o que Mussolini, Hitler, Franco ou Peron poderiam ter dito: — "Eu morro e desapareço, meu ideal sobreviverá..."

Apagara-se providencialmente nos ceus da Louisiana a estrela de Huey Long, o primeiro fascista da América.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISTA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor BENJAMIN CALABUCCI (da Escola de Comércio "Alvaro Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 221 — 8.º ANDAR — S. PAULO.
Organizado para difundir e proporcionar o ensino da língua nacional.
NATUREZA: O curso tem a duração de 1 ano e 6 meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
LÍNGUA: As lições que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, enviando-o devidamente respondido com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios de gramática e alguns para fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr\$90,00.
Face hoje a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

EVITE AS BARATAS

COM

RALO ROTATIVO

(Patenteado)

O ralo que abre e fecha

Instalação facilíssima (Basta tirar o ralo comum e colocar o Ralo Rotativo).

Quando fechado, evita o mau cheiro e a passagem das baratas, mosquitos, móbres e outros insetos repulantes.

Não enferruja. Não quebra. Não desmonta. Resiste por longos anos.

DOIS MODELOS

Modelo comum Cr\$ 20,00

Modelo decorativo Cr\$ 45,00

A VENDA NAS LOJAS DE FERRAGENS E DE ARTIGOS SANITÁRIOS

Distribuidor:

J. A. LEMOS

Rua 7 de Abril, 342-9.º And. - S. Paulo

Tel. 36-0583 - São Paulo

UMA VIAGEM DE TREM

(Conclusão da última pag.)
depois de tanto falatório. Eu tinha que puxar o assunto... Como o fiz, não sei... Porém ela saiu-se com a pergunta: "O sr. é muito jovem, com certeza estuda alguma carreira universitária. Qual?..."

"Sou médico, senhora, acabo de formar-me" e olhei-a fixo, friamente nos olhos, sem que meu olhar demonstrasse nenhuma censura. Perturbou-se; ruborizou-se, cheia de vergonha. Procurava uma desculpa, mas desta vez faltaram-lhe palavras. Era evidente que sofria e eu, mesquinho, me deliciava interiormente. Sustentei o silêncio durante o tempo que durou o seu rubor — mais de cinco minutos. Depois, sem proferir palavra, levantei-me e, com ligeira inclinação de cabeça deixei-a atônita e confusa.

O trem parara na estação e, embora não tivesse dormido, eu estava possuído da imensa satisfação de haver derrotado uma charlatã sem o menor esforço. Provavelmente, não saberia mais dela mas suponho que minha atitude lhe terá servido de lição. (APLA)

PREMIOS CIENTIFICOS

Encerram-se hoje na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina as inscrições dos candidatos para os seguintes prêmios científicos:

Professor Bovero — Ao melhor trabalho de Anatomia publicado em 1952, em qualquer ponto do Brasil;

Richard M. Pearce Jr. — Para o melhor trabalho de pesquisas publicado em 1952 por socios da Associação dos Antigos Alunos, sobre as disciplinas constantes das Cadeiras de Microbiologia e Imunologia, Anatomia Patológica, Parasitologia e Clínica de Moléstias Tropicais e Infecciosas;

Professor Luiz Rezende Puech — Para o melhor trabalho realizado em 1952 por socios do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz.

REGULAMENTO DE PREMIOS — Poderá candidatar-se qualquer trabalho de pesquisa publicado no ano precedente ao da inscrição; no caso de haverem duas datas (anos duplos), por exemplo 1928-1929, no trabalho, valerá o ano de número maior; O trabalho deverá ser apresentado em 3 vias, acompanhadas de um requerimento do candidato; Não poderá candidatar-se trabalho que já concorreu ao prêmio em apreço; qualquer trabalho que já tenha recebido prêmio honroso, trabalho que já tenha sido premiado.

Havendo mais do que um autor em trabalho que seja contemplado com o prêmio, apenas serão dados um diploma e uma medalha; os colaboradores poderão obter-se os seus diplomas da Associação Executiva;

As bancas julgadoras serão indicadas pela Comissão Executiva; Não poderá haver empate entre trabalhos concorrentes, mas poderão haver menções honrosas;

Os interessados deverão dirigir-se à rua Vasco da Gama, 51, Brás, das 12 às 16 horas;

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Giardias — Gasts — Colícos — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicite — Enteritismos — Câncer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portuz. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 24-4375

Ofertas de emprego

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, procurando atender os candidatos a emprego, comunica que dispõe das seguintes vagas:

Profissões — engenheiro eletrônico, desenhista mecânico projetista de eletricidade, datilógrafas, futuristas, mecânico ferramentista, torneiro, torneiro mecânico, torneiro a revolver, serralheiro, soldador oxidação, chumbista, modelador para fundição, marceneiro, fundidor, meio oficial eletrista enrolador, costureira, maquina, ajudante de pedreiro.

Os interessados deverão dirigir-se à rua Vasco da Gama, 51, Brás, das 12 às 16 horas;

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 366 — 1.º andar

SÃO PAULO — CARTA PATENTE N. 167

Resultado do sorteio do mês de Maio extraído da Loteria Federal do dia 30-5-1953.

Resultados da Loteria — 1.º, 21.201; 2.º, 30.994; 3.º, 30.918; 4.º, 9.056; 5.º, 35.033.

Títulos contemplados na Edificação, nos Planos Edificadores "C" e "B"

1.º premio, 04.301; 2.º premio, 88.904; 3.º premio, 56.988; 4.º premio, 35.656.

Cenário do Plano Edificador "C" 301

Invenção do Plano Edificador "B" 04.301

Títulos contemplados nos planos Edificadores "A", "B" e "C"

1.º premio — 04.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

2.º premio — 14.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

3.º premio — 24.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

4.º premio — 34.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

5.º premio — 44.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

6.º premio — 54.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

7.º premio — 64.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

8.º premio — 74.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

9.º premio — 84.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

10.º premio — 94.301 100.000,00 100.000,00 100.000,00

TOTAL DOS PRêmios 200.000,00 1.000.000,00 1.000.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 27 de Junho de 1953 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON Fiscal Federal

INQUÊDOS — O maior sortimento da praça. Árvores artísticas e seus enfeites. Figuras para presépios. Carões de festas.

Para manter nossos preços realmente baixos, só compramos e vendemos a dinheiro.

Estoque permanente. Atacado e varejo.

J. W. TABACH & CIA.

TEL. 33-5833 — PARQUE D. PEDRO II, 396 — S. PAULO



Luiz Morrone ao lado da cabeça de Sud Mennucci.

Hoje vamos falar sobre Luiz Morrone. Haverá, naturalmente, quem ponha a mão na cabeça e igualmente o que sorrirão, dizendo: — Ai heim! Falando de um acadêmico...

Realmente, a respeito do simpático, esultante e plebiscitário Luiz Morrone, circulam os mais diversos comentários. Há quem comente, cheio de verve e veneno:

— O Morrone? Não foi por acaso que ele arranhou residência nas imediações do cemitério São Paulo, ali na rua Capote Valente. Consequências de suas tendências para sanatório...

— Sanatório? — comentam outros. Necrofilia, isso sim... Ultimamente, o homem se transformou em fazedor de tumulos...

Na realidade, Morrone discorda. Discorda que faça tumulos. E a respeito comenta:

— O diabo é quando o escultor é casado com mulher que goste muito de dinheiro, como certo amigo meu. Tem que topar tudo, inclusive os tumulos. Ai, degenera...

ELE

Mas contemos antes quem é esse Luiz Morrone, "pissaiolo" emerito, escultor discutido, pessoa interessada na política situacionista "que dá trabalhos aos artistas..."

SEJA CURIOSO!

A cadeira n. 33 da Academia Paulista de Letras, cujo patrono é Teófilo Dias, foi fundada por Amadeu Amaral, sendo o seu atual ocupante o acadêmico dr. Altino Arantes, presidente dessa entidade, fundada a 5 de setembro de 1909.

O primeiro estadista que permitiu das mulheres trabalharem em Ministérios foi Leon Blum.

Edgar Allan Poe e Chopin faleceram em 1849.

Santa Rita Durão publicou o seu poema "Carumuru" em 1781.

A Bíblia contém 66 livros. Trinta e nove correspondem ao Velho Testamento e vinte e sete ao Novo.

Só depois de presentes 40 devotos, era que Moisés determinava o início das preces na mesquita.

Entre outros decretos assinados por D. Pedro I em 12 de outubro de 1826, foi promulgado um que concedia o título de viscondessa de Santos a senhora Domitila de Castro.

Robert Hoe revolucionou o mundo em 1867 com o seu invento: a máquina "rotativa" de imprimir.

Em certas ocasiões há conveniência em incluir na alimentação também as frutas dessecadas (figos, ameixas, passas, damasco, pêssego, etc.) substituindo certos doces, pois tais frutas nos fornecem boas quotas de sais minerais e algumas vitaminas. Em algumas preparações salgadas há também oportunidade para incluir frutas: as saladas de legumes com maçã, banana, laranja, ou abacaxi ficam deliciosas; os abacates ou figos, com frios, ou com carne, constituem um saboroso "prato"; o ensopado de mamão verde com carne é muito agradável ao paladar. Enfim, as frutas podem entrar de vários modos em nossa dieta e nela devem figurar de modo liberal, pelo menos duas porções ao dia.

LUIZ MORRONE, SANTEIRO OU ESCULTOR?

DESCOBRIU O BRASIL CONHECENDO O NORTE

Conquistando o primeiro premio no Concurso para o Mausoleu de Agamenon Magalhães, teve oportunidade de descobrir o Nordeste — Não se diz moderno nem academico embora os outros o considerem um "saniteiro" — Luiz Morrone, bom "pizzaiolo" e otimo amigo, é sujeito que enfrenta qualquer concurso

funerarios, tudo num total aproximado de uma centena, os quais estão espalhados pelo interior do Estado assim como em outras capitais do país. Até o presente, conseguiu medalha de prata no Salão de Belas Artes de Porto Alegre, pe-

sição "Gaspar Dutra" no mesmo Salão, Primeiro Premio Prefeitura, Primeiro Premio "Governador de São Paulo" e, finalmente, pequena medalha de ouro. Enfim, é um "medalhão", conforme diz o venenoso e irreverente Quirino da Silva. Ou, pelo

e de outros Estados do mui grande país que se chama Brasil. A ultima de suas fanhas — realmente uma fanha — foi a conquista do primeiro lugar no concurso para o monumento a Agamenon Magalhães. Não podemos esquecer, além disso,

lho que deverá ser erecto em Portugal, isto é, a cabeça do poeta e embaixador Olegario Mariano.

O NORDESTINO FALSIFICADO

Morrone se encontra, atualmente, naquela fase de

ram artistas da terra e de outros Estados, inclusive o paulista Bruno Giorgi.

O POR QUE DA "NATURALIZAÇÃO"

Regressando do Nordeste, Morrone estava tão entusiasmado que deitou discurso logo que seus ami-



Morrone e suas obras mais conhecidas: à esquerda, "Anchieta"; ao centro, o monumento a Fernando e Julio Prestes, em Itapetininga; finalmente, "Imigrantes", destinado a uma praça de Jundiaí



Trabalho do escultor Luiz Morrone.

quena medalha de prata no Salão Paulista de Belas Artes, Premio de Aqu-

menos, um "amedalhado..." Se não fosse isso, poderia ainda dizer que tem trabalhos espalhados pelos mais diversos recantos deste

sua vitoria no concurso para o monumento ao coronel Fernando Prestes e Julio Prestes, na cidade de Itapetininga e, nem, o traba-

sujeito disposto a mudar de... não nacionalidade mas "estadualidade", neologismo que já se applicava ao presidente Washington Luis, paulista de Macaé... Morrone quer "naturalizar-se" nordestino, depois de ter chupado coco verde com "whisky" nas tascas do Pina, depois de ter visto as praias de Recife e a velharia sempre nova de Olinda. Morrone esteve em Recife simplesmente porque conquistou o primeiro lugar no concurso para o monumento a Agamenon Magalhães, concurso ao qual concor-

gos programaram homenagem em seu "atelier" da rua Capote Valente. Entre outras coisas, ele, um italo-brasileiro, confessou:

— "Até aquele instante, sentia-me inebriado pelas belezas da "Veneza brasileira" — e isto me obriga a abrir um parentesis sem parodiá-la a frase conhecida, para perguntar-vos: — "Já fostes a Recife? Não? Pois ide lá conhecer mais um recanto de nossa bela patria e sentir de perto o cavalheirismo acolhedor das autoridades, da imprensa, dos artis-

tas e do povo pernambucanos". Senti então a realidade da arte e do coração, ao ser informado daquele resultado (a vitoria no concurso), pelo secretario de Educação e Cultura".

Enfim, paremos aqui. Morrone vai trabalhar cada vez mais. Pretende desfezer aquela intriga muito espalhada por aí: — a de que é o escultor oficial de todos os governadores e secretarios de Estados.

FABULA MODERNA, SOMENTE PARA ADULTOS:

HUEY LONG, PRECURSOR AMERICANO DO FASCISMO

Nascimento de uma estrela que toma impulso — Teoria e pratica do fascismo — Huey descobre suas baterias — Obras publicas, demagogia & ignorancia — O apogeu da gloria de um tetrarca do seculo XX — Ultimo ato de uma tragica farsa

Antigamente o vilão das historias era um tipo mal encarado, bigodudo, que jamais trocava o colarinho ou fazia a barba. Entretanto, com a evolução historica, evoluíram também os vilões. Hoje em dia são sujeitos simpáticos, bem falantes, vestindo roupa cortada nos melhores alfaiates, escovado os dentes diariamente e fazendo a barba com a frequência a que obriga a sociedade.

Esta é a historia de um deles. Poderia ter nascido em qualquer parte do mundo, como nasceu nos Estados Unidos. Se divulgamos aqui a sua cronica é tão somente por haver sido ele um precursor do fascismo, anterior mesmo aos mestres Hitler, Mussolini, Franco e Peron, que mais tarde elevariam a um alto padrão de tecnica e especialização o que fora por ele aventado.

Ao mesmo tempo, deixamos claro que qualquer alusão, direta ou indireta, a qualquer politico local, É MERA COINCIDENCIA...

Em 1893 a Louisiana, como a maior parte dos Estados do Sul da "Dixie Line", apresentava ainda um panorama de "terra devastada", por força da destruição all praticada pelas forças do general Sherman, na fase final da Guerra de Secessão. As poucas linhas de estradas de ferro foram desmanteladas em sua maior extensão, as pontes queimadas ou demolidas, incendiadas as grandes propriedades e as plantações de algodão. E do que não foi talado pela guerra, a emancipação dos escravos, após a derrota total dos Exércitos Confederados, deu conta.

Ficou a Louisiana reduzida

a uma vasta area de terras abandonadas, a vegetação daninha tomando conta dos antigos campos desertos, as velhas e senhoriais mansões em ruínas. A agricultura ficou limitada às pequenas lavouras, exploradas por meios que pauperizavam. O sustento econômico do Estado, como de resto em todo o Sul — com exceção unica do Texas, centro pecuarista — sofrera um golpe de morte com a abolição da mão de obra negra — terminara, abruptamente, o ciclo fabuloso do algodão.

Restou tão somente o porto de Nova Orleans, capital do Estado, dando ainda alguma vida

mente deve ter influido grandemente na formação daquele que foi o primeiro fascista da America: — Huey Long.

A ESTRELA SOBRE

Em 1918, quando Hitler ainda convalescia dos ferimentos de guerra num hospital austriaco, Mussolini hesitava entre a pregação de um vago socialismo e a superintendência de uma fabricazinha de chorizos. Huey Long já controlava — seu primeiro grande passo para o poder ambicionado — a Comissão Ferroviária Estadual. Isso depois de se haver bacharelado em Direito, o que conseguiu trabalhando duramente, desde lavapratos até como engraxate. Os advogados que trabalhavam no foro de Nova Orleans, não entenderam porém as palavras daquele moço, que pregava a divisão da riqueza em benefício da coletividade, combatia os grandes trustes e pretendia estabelecer a educação compulsoria em todo o Estado. Foi considerado comunista, e afastado da capital. Só então viu que o seu caminho era outro. Percorreu em campanha politica as zonas miseráveis do interior, prometendo emprego para todo mundo, grande baixa no custo da vida, educação e assistência medica por coita do Estado. Nas eleições que se seguiram, obteve ele a mais alta votação que deputado algum havia ainda conseguido na Louisiana. Do Senado estadual ele passou a controlar a Comissão Ferroviária, exercer a chefia da administração dos serviços publicos e ao mesmo tempo, quando o fascismo na Alemanha e Italia ainda gatinhava, organizar sua formidável maquina politica totalitaria.

TEORIA E PRATICA
Huey Long baseou toda sua

tatica na miseria das massas esquecidas do interior do Estado, que incessantemente percorria, levando aos mais afastados recantos a sua promessa de uma vida melhor. Contrastes (Conclui na 23.a página).

DIARIO DE UM MEDICO UMA VIAGEM DE TREM

Pelo Dr. PAULO C. PLÁ

Nem todo mundo tem experiencia do que é passar uma noite inteira de vigília, trabalhando num hospital, e muito menos suportar depois, na manhã seguinte, a conversa mole de uma pessoa ignorante com pretensões científicas, durante as cinco horas que dura uma viagem de trem.

Eu sofri a provação em meus tempos de praticante e afirmo que teria sido desastrosa para minha estabilidade mental, se, tão logo iniciou-se a palestra, não tivesse tomado uma norma de conduta que a compensasse satisfatoriamente.

Já que a minha companheira de viagem ia falar durante as cinco horas (de nada valeria dizer-lhe que passara em claro a noite anterior, pois assuntos não faltariam para despertar-me) eu teria que manejar as poucas palavras que pensava pronunciar, da melhor maneira a demonstrar algum interesse por seu monologo, e, ao mesmo tempo, administrar — digo bem: administrar é o termo — meus silencias para manter a atmosfera de expectativa que ela mesma criava.

Em outras palavras — insisto em dizer que se tratava de uma mulher que não me deixaria dormir — minha tatica se reduzia a isto: deixa-la falar as cinco horas seguidas para, ao fim, demonstrar-lhe que o que havia dito era perfeitamente inutil. Pequena vingança que gozei de antemão e que tinha todo direito e que, mais de uma vez, empreguei para reduzir os fatuos e nescios à expressão mais simples.

Eu queria dormir. Ao subir ao trem, ofereci-lhe o assento do lado da janela com um cumprimento amavel, mas frio e circunspecto. Ela o compreendeu, tanto que me agradeceu com um sorriso apenas. Sentou-se. Tomei um livro para evitar dar-lhe pretexto a dirigir-me a palavra; eu esperava que logo, com o balanço e o barulho monotonos do trem, mais a leitura, adormecesse profundamente. Mas o destino decretara outra coisa. Parece que minha attitudo não agradou à minha companheira de viagem e ela começou a agitar-se, intranquila, no assento. Eu, imperturbavel, continuava lendo. O trem arrancou. Novos movimentos por parte da mulher. Comecei a inquietar-me. Sem duvida ela procurava um assunto e eu temia que o encontrasse. Por desgraça, o meu proprio livro o forneceu... "Que lê, jovem?"... Seu marido, falecido ha anos, em consequência de uma bronquite crônica, era fã do autor e ela — cumulo dos cumulos — também conhecia algumas de suas obras. Literatura

e medicina, zonas perigosas, abismos tenebrosos que não devia aproximar-me, com risco de não durar a viagem que mal começara.

Volviendo apenas os olhos, esbocei um sorriso displacente como comentário e enterrei-me novamente na leitura. Nunca imaginei que acendi na brasa do anterior — naquele tempo fumava que nem chaminé — daria pretexto para outra offensiva verbal, desta vez definitiva. "Como fuma, jovem!"... Sabe, meu marido..." e de novo atacou o tema da bronquite crônica e de novo falou sobre o marido, fã do autor... Para não passar por mal educado, respondi com alguns monossílabos e ela, sentindo-se apoiada, iniciou uma serie de confidências familiares. Que mulher!... A partir desse momento, tive consciência de que não dormiria um segundo sequer...

Literatura ou medicina?... Tinha que escolher. Medicina, por que não? A medicina me daria as armas para represalia. Não precisei de muitas palavras para levá-la ao ponto. Era só dar corda e ela não parava mais. Não mencionel a minha profissão, de proposito. Começava a executar meu plano e, provavelmente, seria bem sucedido.

Bem. Não será preciso estender-me e entrar em pormenores sobre o que ela disse. Tinha opiniões e teorias sobre os mais variados temas. Microbios?... Ora, eram fabulas, pois as infecções se originavam por não se fazer mecanismo, impossível de precisar no momento. Com o cancer succedia o mesmo e assim também com a pressão arterial, a arteriosclerose ou o infarto do miocardio. Sim, estava bem inteirada: não tivera leituras na-



O ator Broderick Crawford representou, num filme celebre, uma figura que, aliás, todas as características do demagogo Huey Long.

MUTILADO